NATIONAL SOCIALISM
SELECTED WRITINGS

Machine Translated by Google

Nacional-socialismo

Textos selecionados

REDE NACIONAL DE SOCIALISTAS

PUBLICAÇÃO

2020

Machine Translated by Google

ÍNDICE

Socialismo Nacional – Uma **Avaliação Filosófica** ……..……2 **Poder Branco – Capítulo XV Socialismo Nacional……..…8 In Hoc Signo Vinces……26 Para os Meus Legionários – Capítulo VIII Democracia Contra a Nação ….44 O Soldado Político – Partes II e III.....……..75**

Nacional-socialismo – A visão de mundo biológica.....……..89 Nacional-socialismo – Um movimento de esquerda …….....114

Machine Translated by Google

NACIONAL-SOCIALISMO

UMA AVALIAÇÃO FILOSÓFICA

COLIN JORDAN

Machine Translated by Google

Décadas após a derrota física da Alemanha Nacional Socialista, resultado de sua luta heroica contra a força esmagadora de homens e recursos materiais mobilizados pela aliança bolchevique-democrática, o surgimento desta reavaliação reflete o ressurgimento do Nacional Socialismo, uma característica marcante da atualidade.

O fato de o credo sobreviver e se manifestar como o faz hoje, após décadas da maior campanha de difamação que o mundo já conheceu, é uma prova de sua contínua validade, apelo e importância para o futuro. Ele sobreviveu às chamas da guerra e à tempestade da difamação porque, quando a guerra fez o seu pior e a difamação atingiu todo o seu espectro, o Nacional-Socialismo permanece, em última análise, sinônimo da vontade de sobrevivência do homem superior, de seu instinto de saúde e força e de seu desejo de beleza na vida; e enquanto essa vontade, esse instinto e esse desejo permanecerem nesta Terra, o credo do Nacional-Socialismo permanecerá indestrutível.

Para além de todas as minúcias da implementação política e das particularidades de tempo e lugar, o Nacional-Socialismo, quando bem compreendido, nada mais é do que uma orientação mental cujo impulso dominante é viver plenamente, através do desenvolvimento das próprias potencialidades e da satisfação das próprias necessidades, em condições de competição e seleção naturais, conciliadas com a cooperação, dentro da comunidade organizada do povo.

Nisso, suas raízes remontam à Grécia de Platão e à sua concepção de uma vida natural, que consiste na plena realização da verdadeira natureza do homem por meio do poder favorável do governo dentro de sua comunidade nativa.

Isso ecoa a noção romana de cidadania cumpridora de deveres: a noção Que a vida boa e nobre consiste no serviço estoico ao Estado.

Isso revive os laços de sangue e o senso de comunidade das tribos nórdicas da Europa antiga: a sensação de que o homem é essencialmente um membro do povo, e que todos os membros do povo estão intimamente ligados por deveres e obrigações recíprocas.

Dessa forma, o nacional-socialismo resgata os antigos, saudáveis e orgânicos valores da vida, revoltando-se contra toda a estrutura de pensamento do liberalismo e da democracia, com sua ligação ao dinheiro; seu individualismo excessivo; sua visão do homem como um ser sem povo;

Machine Translated by Google

unidade intercambiável da população mundial; sua justificativa espiritual em um cristianismo degradado que abraça um "humanitarismo" doentio, que sempre tolerará um mal maior para evitar um menor; e sua alegação fraudulenta de que os desejos da massa, induzidos artificialmente e determinados numericamente, são critérios de suma importância.

A história é uma saga de decadência e renovação social. O nacional-socialismo é o remédio de renovação do século XX para a grande degeneração dos tempos modernos sob o pensamento e a prática desintegradores, degradantes e castradores que emergiram com a ruptura da antiga ordem medieval de estabilidade pelas forças em desenvolvimento do capitalismo e da revolução industrial; floresceram sob o liberalismo laissez-faire dos séculos XVIII e XIX; atingiram seu ápice sob a democracia dos séculos XIX e XX; e resultarão no triunfo mundial do comunismo até o final deste século XX, a menos que o nacional-socialismo chegue ao poder a tempo, em uma área suficiente do globo.

O nacional-socialismo, portanto, é muito mais do que um esquema político transitório. É uma tendência histórica de renascimento: o movimento de renascimento da nossa época, um movimento revolucionário em alcance e espírito, que não busca qualquer compromisso com a ordem vigente, suas práticas perniciosas e seus falsos valores, mas sim sua completa substituição.

Como tal, é mundial e permeia toda a vida. É mundial porque, em sua essência, é válido e vital universalmente, qualificado apenas pelo fato de ser ariano em sua emanação e tradição, e de sustentar e depender de qualidades que são encontradas por excelência no povo ariano.

É abrangente em toda a vida, não sendo apenas um aspecto dela, mas a vida inteira vista sob uma única perspectiva. É uma atitude mental que se expressa em relação a praticamente tudo. O Nacional-Socialismo se opõe implacavelmente a toda manifestação de doença, feiura e degeneração nas esferas cultural e espiritual, assim como nas esferas política e econômica. Na verdade, constitui um modo de vida. Um homem não se autodenomina Nacional-Socialista como um mero rótulo de endosso intelectual. Ele nasce com uma propensão ao Nacional-Socialismo, sua mente ansiando esteticamente pelo discernimento e pela realização de um padrão de vida saudável, e não apenas por isso.

Machine Translated by Google

Ele apenas pensa e sente, mas age como um nacional-socialista, se é que realmente o é por completo.

Abrangente em seu alcance e pensamento, o nacional-socialismo equivale a uma filosofia e uma fé. Ele avalia o bem e o mal, o certo e o errado, como aquilo que beneficia ou prejudica o povo; e, em vez da fragilidade sentimental da mentalidade democrática, aceita que os fins justificam os meios, desde que os meios não contradigam os fins.

Atribui um significado e um propósito de dimensão cósmica à vida como uma realização pessoal, dentro da continuidade e do desenvolvimento do povo, entre a germinação no útero a partir da linhagem sanguínea do povo e a metamorfose da sepultura, com sua redistribuição física para o universo.

O critério básico e o valor primordial do Nacional-Socialismo, do qual tudo o mais deriva, é, como Adolf Hitler deixa claro em Mein Kampf, seu conceito de povo, visto como o ambiente essencial do homem e, de fato, uma extensão de sua personalidade.

A importância do povo reside, primordialmente, na sua condição de comunidade racial. Trata-se da expansão étnica da família. O homem não é uma unidade autossuficiente e um fim em si mesmo, como afirmam os sábios do liberalismo e da democracia. Ele pertence ao seu povo. Sua vida, como parte integrante, está intrinsecamente ligada à vida do todo, não apenas no presente, mas também no passado e no futuro, pois, enquanto os homens vêm e vão, o povo perdura, contínuo, eterno, desde que seus membros cumpram seu dever para com ele. Assim, ao se identificar com seu povo, o homem se perpetua através da multiplicidade de seus ancestrais e descendentes, alcançando, dessa forma, a imortalidade.

O conceito de povo existe em formas menores e maiores, que vão da família ao clã, à tribo ou comunidade regional, daí à nação e, mais além, à raça. Nos tempos modernos, a concepção de povo tornou-se excessivamente identificada com as nações dos estados contemporâneos. O sentimento de parentesco e comunidade, que se expandiu corretamente da tribo e do pequeno reino para o moderno Estado-nação, tornou-se, contudo, muito concentrado nesse nível. As comunidades menores e mais insignificantes, mas igualmente importantes, dentro do Estado-nação foram desestruturadas e privadas de vitalidade, enquanto a expansão da consciência popular do nível do Estado-nação para o de toda a raça foi contida. No entanto, para que o sentimento popular seja verdadeiramente potente, ele deve fluir de suas raízes através dos níveis local e provincial.

Machine Translated by Google

comunidades até os limites da raça, porque a plena segurança e prosperidade das partes só podem ser encontradas na do todo.

Hoje e no futuro, o nacional-socialismo deve incorporar essa extensão essencial do sentimento de parentesco e comunidade para além dos limites do Estado-nação contemporâneo e do nacionalismo convencional, de modo que o Estado-nação se torne uma unidade intermediária na estrutura do povo, e seu nacionalismo e racialismo se tornem integralmente subordinados a um nacionalismo de toda a raça.

Ao mesmo tempo, é necessário revitalizar as comunidades locais, reconhecer e respeitar as subnações provinciais e garantir a liberdade étnica dos povos sujeitos a um domínio estrangeiro indesejado por meio da separação.

A crença do nacional-socialismo no povo como valor fundamental e sua visão abrangente resultam, figurativamente falando, em pensar com o sangue em todas as questões.

Isso leva imediata e inevitavelmente à definição de cidadania como uma questão de raça: somente aqueles que são membros do povo são membros da nação, e somente aqueles que são membros da nação podem ser cidadãos do Estado – parafraseando o quarto dos Vinte e Cinco Pontos do NSDAP de Adolf Hitler.

Isso também gera a crença de que é necessário não apenas preservar o caráter racial do povo, mas também, por meio de medidas eugênicas, melhorar a qualidade da população. A tese revolucionária do Nacional-Socialismo é que o caminho para o verdadeiro progresso reside na formação de seres humanos melhores.

Como todos os cidadãos são da mesma raça, eles possuem um laço transcendente de parentesco que os une como irmãos de sangue, acima de todas as diferenças regionais e de classe e distinções pessoais. A unidade nacional, ou seja, a coesão e a vida comunitária em substituição à luta de classes entre esquerda e direita, é um dos grandes princípios secundários do nacional-socialismo. Todas as ocupações e atividades, todos os tipos de pessoas e todos os campos de atuação devem ser integrados à vida comunitária.

O sentimento social de unidade deve encontrar expressão prática em, e por sua vez ser estimulado por, uma preocupação sincera e profunda com a justiça social e econômica. A consciência de parentesco e o cuidado com o bem coletivo do povo exigem que todo cidadão tenha igualdade de oportunidades para desenvolver e exercer seus talentos e

Machine Translated by Google

ascender de acordo com seus méritos; e que todo cidadão deve receber uma remuneração justa por seus serviços à comunidade, e até mesmo o trabalhador mais simples uma garantia de suas necessidades básicas.

Assim, chegamos ao elemento socialista no nacional-socialismo. Este não é o socialismo marxista da propriedade estatal dos meios de produção e distribuição, que representa o excesso de governo econômico no formigueiro e é tão reprovável quanto o individualismo predatório do sistema capitalista, que representa o subgoverno econômico, ou a anarquia, da selva. Em vez disso, trata-se do Socialismo Popular, ou seja, a regulação da iniciativa privada para a divisão equitativa de seus frutos, em condições justas. As injustiças econômicas e os males sociais do capitalismo fomentaram o marxismo, com sua forma perniciosa de controle público da economia, e a alternativa a ambos reside no Nacional-Socialismo.

O ideal popular, que implica a defesa da raça, a unidade da nação e o bem-estar do povo, engendra o princípio do nacional-socialismo de liderança e de uma elite a serviço desses objetivos. Sua concepção de ordem natural não apenas determina que os homens nascem no povo para uma vida dentro do povo, mas também que possuem diferenças hereditárias de capacidade para servir à comunidade.

Assim, para o bem máximo de todos, o superior deve liderar o inferior. Os líderes naturais devem ser selecionados, estabelecidos como uma elite hierárquica sob um líder supremo e capacitados para desempenhar suas funções.

Diferentemente do liberalismo, o nacional-socialismo não considera o poder diretivo do Estado como algo essencialmente repressivo, mas sim como um grande e benéfico poder de orientação e arbitragem, incentivo e proteção. Defende o princípio: “Tudo pelo povo e o povo por todos”. Aprova todos os meios necessários, em todas as áreas, para garantir que todos e tudo na comunidade estejam em harmonia com isso.

Considera-se que o dever do governo nacional-socialista é representar a vontade do povo, concebida não como um capricho passageiro de uma turba democrática, mas como o interesse superior da comunidade, visto numa perspectiva histórica como uma continuidade de propósito, abrangendo não só o bem comum do presente, mas também a herança do passado e as necessidades do futuro.

Machine Translated by Google

PODER BRANCO

CAPÍTULO XV
NACIONAL-SOCIALISMO

GEORGE LINCOLN ROCKWELL

Machine Translated by Google

Até agora, este livro tem sido predominantemente crítico.
Agora é hora de apresentar planos construtivos para construir e criar.

Dediquei um ano de pesquisa e centenas de páginas de escrita ao esforço de ajudar o leitor a ver e compreender que a Civilização Ocidental está a poucos anos do fim alcançado pela civilização romana – o esquecimento – e que ele, pessoalmente, sofrerá o destino de milhões que já caíram nas mãos dos inimigos mortais judeus da Civilização Ocidental – a escravidão ou, mais provavelmente, o assassinato – a menos que possamos encontrar a vontade e a sabedoria, de alguma forma, para parar de fugir do inimigo e atacá-lo com uma revolução branca!

Como é que se faz para criar uma revolução?
Será que todos devemos deixar a barba crescer, sair correndo pelas ruas gritando, gesticulando, lançando bombas e agindo como verdadeiros "revolucionários" estereotipados? NÃO! Claro que não. Nossa revolução já está toda planejada.

Hitler inspirou, organizou e realizou uma revolução relativamente pacífica, uma revolução que ceifou muito menos vidas do que a Revolução Americana e um número insignificante de vidas em comparação com qualquer outra já realizada pelos bolcheviques judeus.

Não só isso, mas a revolução de Hitler, como ele prometeu em Mein Kampf, era 100% "legal" – legítima – a vontade formalmente expressa da maioria do povo alemão, sancionada tanto pelo chefe do executivo alemão, von Hindenburg, quanto pelo "congresso" alemão, o Reichstag. Hitler teve muitas oportunidades de tomar o poder pela força e poderia tê-lo feito facilmente em 1931. Mas Hitler acreditava que uma revolução contra a vontade do povo, uma revolução que conquista o poder apenas pela força, não poderia durar muito tempo.

Hitler, assim como eu, acreditava que um líder é um inimigo da civilização.
a menos que ele tenha a vontade do seu povo por trás dele.

Como, então, posso estar clamando por uma "revolução"? Como posso escrever De "matar e ser morto"? Não é a própria essência da revolução a violência?

Não necessariamente

Pode haver um elemento de violência, sim. Quando você é atacado por um assassino e se depara com a escolha entre a morte e a morte.

Machine Translated by Google

Se você se matar, então a violência é a única possibilidade. E no Ocidente.
A civilização está de fato sob ataque de um inimigo que, regularmente e por política, mata e massacra com mais crueldade do que qualquer outro grupo na história.

Portanto, devemos ser violentos o suficiente para pôr um fim ao comunismo. Matador de inimigos e implacável o suficiente para destruir seu poder.

Em 1923, quando os Vermelhos ameaçaram tomar o poder na Baviera, os Nacionalistas, os conservadores e o General Ludendorff pediram a Hitler que liderasse um "Putsch" – uma revolta – em Munique. Então, o fraco
Os líderes o traíram no último momento. O "Putsch" foi esmagado e Hitler foi preso. Mas esta não foi uma revolução contra a vontade do povo, como os eventos posteriores provaram. A essência de uma verdadeira revolução nunca é APENAS o derramamento de sangue e a convulsão. Em uma revolução genuína e duradoura, a violência e a morte são apenas um meio conveniente para atingir o fim de uma mudança radical na sociedade.
Visão espiritual geral – a manifestação externa de uma vontade humana suprema de estabelecer uma nova organização dos assuntos físicos para estar em conformidade com um ideal interior.

A autoridade exercida pela maioria daqueles que detêm o poder hoje é pura tirania, embora seja hipocritamente disfarçada de "democracia". Não se trata da autoridade benevolente e inteligente para manter a ordem e a justiça, estabelecida pelos Pais Fundadores em benefício dos homens brancos.

Nossa revolução deve se basear firmemente no ideal de destruir o poder ilegal dos tiranos e restaurar uma ordem social justa, fundamentada em uma autoridade firme que emana diretamente do nosso povo.
e é concedida livremente a um líder.

Acreditem ou não, foi exatamente isso que Adolf Hitler fez pela Alemanha, e é isso que nós devemos fazer pela América.

Em suma, nossa revolução deve ter como força motriz e objetivo não apenas o ódio e a destruição do inimigo, mas deve ser imbuída de uma determinação absoluta em estabelecer uma ordem social justa na qual cada homem possa atingir seu potencial máximo como parte bem-sucedida, feliz e produtiva de nossa grande Raça Branca.

Que ordem social justa seria essa?

Não há necessidade de compreender a ciência dessa forma.
Princípios de convivência grupal bem-sucedida entre pessoas saudáveis

Machine Translated by Google

Sociedades onde os instintos naturais não são prejudicados. Os animais, por exemplo, têm "sociedades" ordenadas e bem-sucedidas porque a Natureza dá a cada criatura social todos os instintos de que ela precisa para uma vida em grupo harmoniosa.

Lobos, formigas, abelhas – e macacos – por exemplo, têm grande afinidade. sociedades organizadas, saudáveis e ordeiras.

Os primeiros homens viviam em sociedades saudáveis. Com o crescente controle do homem sobre a Natureza, ele conseguiu escapar do seu ambiente natural, cercar-se de artificialidades e luxos, até se tornar decadente e repleto de arrogância e presunção – uma presunção que hoje chamamos de "liberalismo".

Somente retornando à situação de vida mais simples e primitiva do mundo animal, irracional e incivilizado, e observando o funcionamento dos instintos que lhes foram dados pelo Criador,
Podemos vislumbrar as maravilhas daquilo que nos foi dado – e que também desperdiçamos?

A natureza criou "raças" com as quais pode experimentar e buscar sempre raças melhores, assim como faz um bom agricultor. O Criador, sendo um agricultor infinitamente mais sábio do que qualquer ser humano, insiste absolutamente na pureza, na santidade – na INTEGRIDADE BIOLÓGICA de cada grupo.

Mas a Natureza, como um fazendeiro que cria vacas, só pode aprimorar a raça promovendo a reprodução do tipo melhor e eliminando o tipo inferior. A Natureza realiza essa tarefa da maneira mais...

Instintos poderosos que nos são dados: AMOR pelos nossos e ÓDIO por aqueles que se intrometem – ou "forasteiros".

Esses dois instintos são igualmente importantes: o amor não é "bom", enquanto o ódio é "mau" — essa é a falácia tão apreciada por judeus, liberais, hippies, homossexuais e idiotas.

O amor é realmente incrivelmente poderoso e bom quando é NATURAL. O AMOR, o amor natural e saudável, é de fato o que faz o mundo girar e é o milagre mais belo e sagrado que vemos aqui na Terra.

MAS SEM UM ÓDIO MORTAL DAQUILO QUE

Ameaça o que amamos, o amor é um vazio.
"WORD", um termo usado por hippies, gays e covardes.

Machine Translated by Google

Gostaria de escrever muito mais sobre essa lei específica da vida social, porque, como veremos, a INTEGRIDADE BIOLÓGICA é a essência, o princípio fundamental do Nacional-Socialismo quando aplicado à sociedade ariana – e, de fato, de toda sociedade humana saudável que já existiu.

Mas simplesmente não há espaço nesta obra para um livro inteiro dedicado exclusivamente a este assunto. Posso apenas resumir dizendo que a primeira lei da vida em grupo de criaturas sociais é a INTEGRIDADE BIOLÓGICA; lealdade absoluta e intransigente ao próprio grupo racial, baseada em total

Amor avassalador e ódio absoluto e intransigente por quaisquer forasteiros que se intrometam e ameacem misturar seus genes com os das fêmeas do próprio grupo.

A forma cotidiana como essa lei se manifesta é o amor pela própria espécie e o ódio a intrusos agressivos (razão pela qual a maioria dos brancos saudáveis tem uma aversão tão instintiva a "negros", judeus e outros "estrangeiros").

A segunda lei mais importante é a lei do TERRITÓRIO.

Por exemplo, dez ou vinte machos dos pequenos peixes tropicais chamados "espadas" irão demarcar cada um uma seção do aquário assim que forem colocados nele, e atacarão qualquer intrusão de outro macho.

Se fêmeas forem introduzidas no aquário, os machos lutarão por elas, como esperado. Mas a surpresa para a ciência foi descobrir que o sexo não é a motivação mais forte na vida desses pequenos peixes.

Se você começar a resfriar a água do aquário, pode chegar a um ponto em que a água fica tão fria que os machos não se importam mais quando você introduz as fêmeas. Quando a água fica tão fria...
Com um frio quase mortal para os peixinhos, eles não dão a mínima atenção às fêmeas. Mas mesmo quando estão prestes a congelar até a morte, ainda saem ferozmente para defender seu TERRITÓRIO – sua propriedade particular!

O nacional-socialismo baseia-se, entre outras coisas, no conceito de propriedade privada. A lei do TERRITÓRIO surge como "nacionalismo" e propriedade privada na sociedade humana.

Em todo o reino animal, o líder nunca é escolhido por votação, mas sempre pela seleção natural, estabelecida pela Natureza como o único método seguro para garantir que o grupo seja liderado pelo mais adequado.

Machine Translated by Google

– combate. A isso denominei a lei da LIDERANÇA.

Uma vez que cada membro de uma sociedade animal aprende seu lugar na ordem biológica natural de resistência, sabedoria e inteligência, cada um se estabelece em seu próprio nicho e o grupo se torna relativamente pacífico e organizado. Somente quando os machos jovens começam a amadurecer e precisam lutar para subir ou descer na hierarquia é que surgem batalhas sérias. E então, assim que cada macho aprende quem ele pode derrotar e quem pode derrotá-lo, ele se acomoda e vive em paz e contentamento no lugar que encontrou para si.

Assim, estabelecem-se mais dois princípios ou leis fundamentais de toda a vida em grupo: a LIDERANÇA exercida pelos melhores e uma hierarquia ou escala natural de liderança entre todos os demais membros do grupo – o STATUS.

Finalmente, um estudo do mundo animal estabelece que as fêmeas se mantêm afastadas dos assuntos dos machos e se especializam na reprodução e criação dos filhotes, organizando famílias saudáveis. Resumindo: Existem cinco leis básicas que regem toda a vida em grupo, às quais denominei "AS LEIS DA TRIBO";

(1) A lei da INTEGRIDADE BIOLÓGICA (amor)
por dentro, ódio por fora);

(2) A lei do TERRITÓRIO (propriedade privada);

(3) A lei da LIDERANÇA (pelo melhor);

(4) A lei do STATUS (ou o lugar natural de cada indivíduo em um grupo); e

(5) MATERNIDADE para mulheres.

Com esses princípios naturais em funcionamento, como ocorre em todo o mundo dos animais sociais, existe uma relativa paz e ordem no grupo.

É somente quando o grupo é, de alguma forma, forçado a condições não naturais que os instintos dados por Deus para obedecer a essas leis inflexíveis da Natureza falham.

Ao avaliar tudo isso em sua própria mente, pense no aparentemente Padrão "maluco" de delinquência juvenil. Temos os filhos e

Machine Translated by Google

Filhas de algumas das pessoas mais "privilegiadas" e ricas parecem, de repente, enlouquecer, agredindo idosos, destruindo coisas sem motivo aparente, consumindo drogas tóxicas e se tornando criminosas arrogantes e antissociais. Ao mesmo tempo, vemos que os filhos de alguns dos grupos mais pobres da nossa sociedade praticamente não produzem delinquentes.

Até muito recentemente, por exemplo, os jovens chineses nunca eram delinquentes (e ainda têm uma taxa de delinquência muito menor do que outros grupos). Os jovens de grupos muito unidos, mesmo que muito pobres, muitas vezes não são afetados pela loucura moderna da delinquência juvenil.

Por que isso acontece? Por que um jovem rico, menino ou menina, se torna ladrão, vândalo e violentamente antissocial, apesar de todas as vantagens imagináveis, enquanto os filhos de algumas das pessoas mais pobres da América são bem-ajustados e construtivos?

A resposta é que as crianças criadas em um grupo que conseguiu manter alguma semelhança com as leis da convivência natural em grupo (as "Leis da Tribo") sentem-se leais.
Os membros de um grupo, uma "tribo", sentem que "pertencem" a algo ou alguém valioso e, portanto, têm noção das cinco leis básicas da vida em grupo, não se sentem frustrados, perdidos e não...
vazio.

Os judeus, com a disseminação do liberalismo e do comunismo, têm se empenhado, consciente e cientificamente, no processo de apagar da alma do nosso povo toda a memória das sagradas "Leis da Tribo", que, sozinhas, podem tornar um grupo da humanidade saudável, feliz e pacífico.

Nenhum ser humano consegue viver em paz e felicidade produtiva.
FORA de algum tipo de "TRIBO" à qual ele pertence
SUPREMAMENTE LEAL e que, por sua vez, O APOIA
ESPIRITUALMENTE.

Os judeus difundiram a ideia indizivelmente destrutiva do "universalismo", do "mundo único" – uma massa de indivíduos sem raça, sem Estado e atomizados – como a ideia suprema da humanidade. Até mesmo os conservadores foram enganados e passaram a apoiar, da boca para fora, essa mesma doença judaica, antinatural, fragmentada e hiperindividualista da sociedade.

Machine Translated by Google

Os judeus nos dizem que a Lei da INTEGRIDADE BIOLÓGICA (amor interior, ódio exterior) é "racismo" — o "mal supremo" de todos os tempos! Dizem-nos que, se não amarmos os amarelos, os negros — e especialmente os judeus — tanto quanto amamos nosso próprio povo, então somos cruéis, pervertidos e condenados — somos "racistas". Milhões de coitados brancos acreditam nessa mentira judaica!

Dizem-nos que a Lei do TERRITÓRIO (propriedade privada) é uma ganância antinatural e que os homens decentes devem desejar partilhar tudo e não ter qualquer apreço pela sua própria propriedade privada. Chamam a isto "socialismo marxista", "comunismo" e vários outros nomes que indicam uma preocupação com a "sociedade" e a "comunidade" – mas todos atingem o âmago da motivação mais poderosa e única dos seres vivos: construir, criar e produzir. Milhões acreditam nestas mentiras judaicas.

Os judeus nos dizem que a Lei da LIDERANÇA (governo dos melhores) é a "ditadura" e que devemos lutar pela "democracia" (governo das massas): milhões de arianos brancos foram enganados. Acreditando nesse canto de sereia da "democracia", até que multidões de lixo humano estejam agora aterrorizando toda a nossa nação.

Os judeus nos dizem que a Lei do STATUS (a O estabelecimento da ordem natural de capacidade de cada pessoa em seu devido lugar é "exploração de classe", e os líderes naturais da sociedade – aqueles que tiveram sucesso – devem ser destruídos e assassinados por aqueles que não tiveram. Nações inteiras, repletas de bons arianos brancos, foram enganadas por esse método vil judaico de dividir e conquistar nosso povo através da luta de classes.

Finalmente, esses judeus sempre amorosos nos dizem que a especialização da mulher na criação dos filhos é uma escravização bestial de nossas mulheres, que o destino das mulheres é serem juízas, maquinistas, oficiais do exército e executivas. O resultado, é claro, é a crescente destruição daquela instituição sagrada e bela de todas as civilizações saudáveis, a maternidade, e com ela o lar e a família. Todo o nosso mundo ocidental caiu nessa farsa judaica "democrática", que fez das mulheres as vítimas mais lamentáveis da doença judaica. Milhões de mulheres "modernas" estão irremediavelmente perdidas, frustradas e completamente infelizes, mesmo enquanto clamam por mais "direitos" por meio de alto-falantes e...

Machine Translated by Google

marchando em organizações políticas militantes e indisciplinadas.
Entretanto, milhões de famílias estão sem mães carinhosas e maravilhosas, e os lares estão se tornando mais parecidos com prisões luxuosas do que com os milagres de amor e aconchego que caracterizavam os lares de um século atrás.

Você já se perguntou por que tantos jovens delinquentes se reúnem em gangues? Durante anos, como a maioria das pessoas, presumi que isso fosse uma perversidade antinatural em meninos "maus", porque fui criado numa espécie de "bolha" burguesa, conhecendo pouco das brutais realidades da vida.

Mas uma vez que se compreendem as leis da vida social para todas as criaturas – a necessidade humana de viver segundo as "Leis da Tribo" –
O termo "gangue" torna-se mais compreensível.

Isso demonstra que nossas crianças, pelo menos, ainda possuem instintos saudáveis, embora a manifestação externa desses instintos seja agressiva e antissocial como resultado das condições não naturais impostas a elas por seu ambiente urbano totalmente insalubre.

Observe que a primeira característica de uma gangue é a "exclusividade".
Eles são fanáticos e se "uniam". Ataque um, e todos te atacam. Mexa com uma das mulheres da gangue e você está morto.
São extremamente leais uns aos outros. E odeiam estranhos e agressores com ainda mais intensidade.

Eles reafirmaram as leis sagradas da Natureza, as leis biológicas.
INTEGRIDADE, de lealdade ao grupo, embora não saibam porquê.

Observe que a próxima coisa que uma gangue faz é demarcar um "território" – um território. Ai daquele que violar esse "território" – infringir a "propriedade privada" da gangue! Poderia haver algo mais...
exemplificam, obviamente, a lei do TERRITÓRIO?

A gangue nunca é liderada por eleições "democráticas", mas sim pelo mais durão, pelo melhor (segundo os padrões da gangue). Eis um exemplo clássico da lei da LIDERANÇA.

Observe como cada membro de uma gangue está extremamente ciente de seu próprio lugar exato na hierarquia – quem está acima dele e quem está abaixo.
Se alguém tentar se aproximar dele, vai se dar mal. Deixe-o...
Tente subir um degrau, e o cara acima vai esmagá-lo. Eis a lei do STATUS – tal como na Natureza.

E, por fim, observe as mulheres da gangue. Elas demonstram alguma preocupação?

Machine Translated by Google

Obedecem ordens ao líder? Não! Correm por aí exigindo "direitos"? De jeito nenhum! Agem como as fêmeas em todo o resto do reino animal e não tentam se comportar como machos. Elas se orgulham de seus papéis como fêmeas, "pertencentes" a um macho poderoso e ajudando-o com orgulho. E esse é precisamente o papel das fêmeas em sociedades saudáveis e felizes.

É interessante notar que os farsantes psiquiatras judeus freudianos estão sendo forçados a retornar às leis do grupo, às leis da tribo – para efetuar "curas" de viciados em drogas e alcoólatras.
formam um grupo e seus fortes instintos de lealdade a esse grupo.
(às vezes pode superar fraquezas individuais e solitárias)

Os negros também, em sua luta cega e estúpida, estão fazendo a mesma coisa, formando instintivamente lealdades negras, gritando "Poder Negro" e chamando uns aos outros de "irmãos de alma".

Apesar da extrema pobreza no Lower East Side de Nova York nos primeiros anos da imigração judaica, mesmo essas miseráveis hordas de judeus rejeitados da Europa permaneceram unidas com uma lealdade grupal tão fanática, obedecendo a todas as "Leis da Tribo", que quase não havia delinquência nem crimes entre eles. De fato, a lealdade grupal desses judeus é talvez a mais extraordinária da história. Ela os impulsionou a um quase domínio sobre o mundo inteiro – não porque sejam mais corajosos, trabalhem mais, sejam mais inteligentes ou mais dignos do que o resto de nós – mas porque observam as leis básicas da Natureza e mantêm a lealdade ao grupo. Enquanto todos nós caímos na conversa fiada do "um só mundo", do "somos todos irmãos", que desintegra nossa sociedade, os judeus mantêm sua sociedade com uma lealdade grupal como a história jamais viu, e assim vão de um triunfo a outro.

Só quando Adolf Hitler, há cinquenta anos, começou a enxergar tudo isso intuitivamente como uma nova visão de mundo, a Weltanschauung do Nacional-Socialismo, é que os não-judeus tiveram seu primeiro vislumbre do que estava emergindo. A ciência da vida em grupo humana. O que fazemos instintivamente há séculos, e o que os judeus ainda fazem instintivamente, Adolf Hitler começou a ver e a compreender intuitivamente.

A essência do nacional-socialismo é o racismo, que, em termos mais simples, é apenas a crença de que os seres humanos diferem em excelência.

Machine Translated by Google

de raça exatamente igual a todos os outros seres vivos, e que o Homem Branco é, até agora, a raça mais nobre a surgir, enquanto os Negros são a mais inferior. E, como o leitor deve se lembrar, esta é a primeira lei da Vida em Grupo, a "INTEGRIDADE BIOLÓGICA", como a denominei.

Ao contrário das mentiras abomináveis dos judeus (e dos "conservadores"), a propriedade privada foi fortemente protegida por Adolf Hitler. Krupp e outros grandes ou pequenos proprietários de terras e empresários nunca perderam um centavo sob o governo Hitler, assim como os príncipes alemães. (Houve uma época em que "esquerdistas" fanáticos de seu partido queriam desapropriar os príncipes alemães, e Hitler teve que reprimir isso.)
Hitler provocou um motim em suas próprias fileiras para proteger seus direitos de propriedade, o que ele conseguiu. Hitler era um nacionalista, um defensor do território e da propriedade privada.

É desnecessário dizer que Hitler deu LIDERANÇA ao seu povo –
Não se tratava de conversa fiada ou demagogia, e eles o amavam por isso. Seguiam-no com carinho e boa vontade, como fazem os membros de todos os grupos sociais felizes, bem-sucedidos e saudáveis.

Havia paz e ordem entre o povo de Hitler, porque ele ensinava que um homem merecia e devia receber tanto respeito por ser um bom cavador de valas (se esse fosse o limite de sua capacidade de servir ao seu povo) quanto o homem capaz de inventar uma máquina nova e maravilhosa ou de ser um líder político.

Na Alemanha de Hitler, cada pessoa era honrada por seu lugar na sociedade, desde que o desempenhasse da melhor maneira possível. Elas não eram constantemente instigadas (como nosso povo é pelos judeus) a exigir. empregos apenas como presidentes, presidentes do conselho e executivos, enquanto algumas pessoas não nascem com esses talentos específicos.

Fracassar naquilo que se pode fazer, enquanto se causa alvoroço e se almeja o impossível, é perturbar uma sociedade ordeira e feliz, sem mencionar a frustração irremediável que causa ao indivíduo que se recusa a... reconhecer seu lugar natural no mundo.

Assim, o Estado de Hitler reconheceu a lei do STATUS. Cada homem era honrado pelo que fazia com lealdade e empenho, independentemente de ser agricultor, guerreiro, operário, operário de fábrica ou qualquer outra coisa.

Finalmente, Hitler garantiu que as mulheres fossem restituídas aos seus direitos.

Machine Translated by Google

antigo direito de primogenitura e honradas como esposas, e produtoras de lares felizes e saudáveis – como autoras de boas pessoas.

As mentiras sobre a época de Hitler são agora tão enormes e poderosas que é quase impossível duvidar delas. Mas se você encontrar um alemão honesto e corajoso que viveu esses tempos difíceis (e que esteja disposto a falar, apesar do terror que assola hoje aqueles que ousam dizer a verdade), você descobrirá que o povo alemão reconheceu o valor de uma boa liderança e de um espírito empreendedor.

Um estado saudável é como, sob o regime de Hitler.

Para impedir que esse conhecimento e esse estado natural da sociedade se espalhassem (e, assim, destruíssem a existência parasitária do judaísmo), aqueles demônios judeus nos incitaram a ir e
Massacre e destrua esse milagre do renascimento ariano branco.

Mas a lei natural não pode ser destruída, assim como você não pode "destruí-la" pelo fato de que dois mais dois é igual a quatro. Você pode até intimidar as pessoas a ponto de fazê-las repetir "dois mais dois é igual a quatro". "Dezessete" – mas dois mais dois ainda são quatro, e sempre haverá alguém com coragem e sabedoria, mais cedo ou mais tarde, para derrubar os terroristas e mentirosos e reafirmar a verdade.

Isso já está acontecendo no mundo todo.

As "gangues" juvenis que mencionei são apenas um sinal do que realmente está acontecendo. As pessoas encontrarão o caminho de volta às "Leis da Tribo" naturais.

O que Hitler legou ao mundo, como Nacional-Socialismo, é, em certo sentido, apenas uma forma moderna da antiga e natural "lei tribal", a prescrição para uma vida em grupo feliz e saudável dada pelo Grande Espírito a todas as criaturas vivas, incluindo o homem.

O nacional-socialismo nada mais é do que a ORDEM NATURAL (um nome que, de certa forma, descreveria melhor a realidade do que "nacional-socialismo"). Hitler teve que criar um nome para seu movimento que lhe permitisse ter sucesso em uma situação política específica e, portanto, foi forçado a usar nomes e termos que atendessem aos seus objetivos. Na Alemanha, havia milhões e milhões de alemães que se consideravam "socialistas" –
mas estavam nas garras manipuladoras dos judeus. Em vez de travar mais batalhas do que o necessário, Hitler disse, na prática, a esses milhões: "Se vocês precisam ser 'socialistas', que não sejamos judeus."

Machine Translated by Google

'Socialistas' – marxistas – sejamos 'socialistas nacionais', ou seja, uma sociedade nacional. Sejamos 'socialistas' pela Alemanha, não pelos judeus."

E funcionou! Milhões e milhões de homens e mulheres de bem que haviam sido seduzidos pelo comunismo pelos judeus foram reconduzidos ao seu próprio povo e à Ordem Natural de uma convivência saudável em grupo pelos métodos de Hitler.

Além dos elementos fundamentais da ordem natural, que eu
Conforme exposto acima, o Nacional-Socialismo incorpora algo muito mais elevado e nobre do que qualquer mero conjunto de regras ou princípios.
O nacional-socialismo, como FILOSOFIA, incorpora o impulso eterno encontrado em todos os seres vivos – na verdade, em toda a criação – em direção a um nível de existência superior, em direção à perfeição, em direção a Deus.

Essa ideia "aristocrática" do Nacional-Socialismo – a ideia de um
A busca constante em toda a Natureza por uma existência cada vez mais elevada, mais complexa e mais perfeita – esse é o aspecto metafísico e sobrenatural do nosso ideal.

Em outras palavras, os conceitos de justiça social e ordem natural são os órgãos e nervos do nacional-socialismo, mas sua PERSONALIDADE, seu aspecto "religioso" – aquilo que o eleva acima de qualquer filosofia estritamente política – sua atitude reverente em relação à Natureza e um amor religioso pelos grandes dons de um Criador Desconhecido.

O cristianismo, por exemplo, é algo muito superior aos seus rituais, às palavras de suas orações ou a qualquer um de seus credos. É uma BUSCA ESPIRITUAL em direção aos ideais de Perfeição Espiritual do crente.
O nacional-socialismo é o mesmo tipo de busca por níveis cada vez mais elevados aqui na Terra, enquanto o cristianismo busca um futuro e uma vida além deste mundo.

Para o "soldado" comum em nosso "exército", que constrói e luta pela Ordem Natural – o Nacional-Socialismo – basta que respeite e obedeça às leis e doutrinas estabelecidas pelos elevados ideais de nossa Filosofia, com um mero amor instintivo por esses ideais, talvez sem uma compreensão completa das formas mais elevadas de nossa Filosofia.

Mas assim como os maiores líderes cristãos não foram aqueles preocupados com detalhes e regras, mas sim aqueles que eram "Deus"

Machine Translated by Google

Embriagados pelos mais altos ideais da religião, os líderes da nossa elite nacional-socialista devem compartilhar essa abordagem fundamentalmente religiosa. Para eles, o verdadeiro significado da nossa doutrina racial deve fazer parte da sua busca idealista por Deus.

Por meio da nossa total identificação com a nossa grande raça, nós Participar de suas glórias passadas e futuras. Quando contribuímos de qualquer forma, especialmente por meio do sacrifício pessoal, para ajudar nossa raça no caminho rumo a uma existência superior, nos aproximamos de Deus – o Criador da Raça Superior.

Em resumo, embora a mecânica e as regras do Nacional-Socialismo, conforme codificadas e apresentadas aqui, sejam suficientes para a maioria de nós, para os poucos idealistas prontos e dispostos a sacrificar suas próprias vidas pela causa de seu povo, o Nacional-Socialismo deve ser um ideal religioso muito real – uma busca por Deus. O Nacional-Socialismo é o único movimento que adquiriu autoconhecimento e discernimento suficientes para compreender essa transição do artificialismo e da visão limitada do liberalismo para a sabedoria eterna da Natureza. Nossa crença inabalável na raça, nossa insistência nas leis naturais na sociedade, na economia e em todos os outros campos da atividade humana são, em todos os casos, a aplicação consciente e científica das leis inflexíveis da Natureza, em vez de perversões presunçosas e míopes das leis, como as defendidas pelos liberais e marxistas arrogantes e obtusos.

Nossos oponentes liberais e marxistas são tão cegos para o que estão fazendo. Mas, em todos os casos, descobrir-se-á que são, fundamentalmente, inimigos das leis da natureza, presunçosos e com educação formal.
Os "intelectuais" que são vítimas do clichê de que "um pouco de conhecimento" é "uma coisa perigosa". Porque descobriram que podem ensinar um negro do Congo a recitar poesia ou até mesmo a agir como advogado ou médico, ficam cheios de orgulho da sua capacidade de manipular a Natureza a seu bel-prazer e imaginam que podem transformar qualquer hotentote em um homem branco ocidental independente. O fato de a Natureza já ter moldado o negro como ele é, e de nenhuma ação humana poder fazer "uma bolsa de seda com uma orelha de porco", eles simplesmente se recusam a reconhecer.

O nacional-socialismo é a essência destilada do amor por e respeito pela Natureza, e o amor, a consciência e a ciência

Machine Translated by Google

A aplicação das leis eternas, justas e belas da Natureza a cada momento da existência humana. Ao mesmo tempo, o Nacional-Socialismo reconhece a necessidade humana de uma cultura superior à dos animais irracionais da selva e, portanto, eleva a aplicação da lei natural, passando da competição desenfreada e feroz do mundo animal, por exemplo, para uma competição regulamentada e ordenada, sob regras justas.

Nossos oponentes querem eliminar a concorrência por completo – um Ideia totalmente antinatural.

O nacional-socialismo insiste que o homem pode refinar e enriquecer a aplicação das Leis Naturais da vida para o seu próprio benefício, mas também insiste que o homem não pode escapar ou desafiar a Lei Natural. Entre os estados de saúde social ("nacional-socialismo" ou Ordem Natural) e doença social (marxismo judaico) jazem as "terras de ninguém" do nada – o lugar onde os humanos não estão mortos, nem realmente vivos.
vivo.

Democracia, "liberalismo" e "conservadorismo" são estados puros e absolutos de vazio. Não possuem uma visão básica e fundamental da vida, nenhum entendimento, nenhuma força vital em seu âmago. São truques sofisticados com palavras e frases bonitas, que não significam absolutamente nada. Conduzem apenas ao caos e preparam o caminho para os judeus e seu comunismo maldito e antinatural.

A única maneira de pôr um fim a essa farsa judaica e conquistar as mentes e os corações do nosso povo é restaurar a Ordem Natural – as Leis da Tribo – que, por si só, serão suficientes.
Dê-nos a força e a vontade de reafirmar a superioridade natural e biológica de nossa Raça Branca e, assim, salvar a Civilização Ocidental.

Destrua as forças coesivas da Ordem Natural em qualquer grupo, e esse grupo se tornará caótico, desesperançoso, frustrado, perdido, vazio, cruel e, por fim, impotente diante de qualquer outro grupo unido.
e obedece às leis da tribo.

É por isso que os negros, em tantos casos, aterrorizam cidades inteiras.
Eles se mantêm unidos. Bata em um, e um milhão de negros vão gritar contra você.
É por isso que a polícia muitas vezes já não se atreve a prendê-los, mesmo por...
ofensas mais ultrajantes.

E os judeus são ainda mais poderosos entre nós, pelo mesmo motivo.

Machine Translated by Google

Razão. Eles se mantêm unidos.

Ao adicionarmos as Leis da Tribo às Leis da Raça, que examinamos anteriormente no Capítulo IX, podemos sintetizar uma nova lei da sociedade moderna: a Lei da Dominação de Grupo.

Em um estado de natureza, o grupo animal ou humano primitivo que for biologicamente superior, o grupo composto pelos melhores indivíduos, portadores dos melhores genes e cromossomos, dominará todos os grupos inferiores, porque todos os grupos na natureza (superiores ou inferiores) obedecem igualmente às leis da tribo.

Assim, o único fator que opera competitivamente no mundo animal é a excelência biológica da reprodução. Mas os aparatos científicos, o luxo e o "liberalismo" judaico destruíram em grande medida o
A capacidade do homem branco moderno e civilizado de sentir e obedecer às "Leis da Tribo" da Natureza demonstra que ele perdeu a coesão do grupo; ele se tornou "desvinculado" como animal social; ele está fragmentado e atomizado. em milhões de indivíduos isolados e centenas de milhares de "grupos de pressão" egoístas, classes, etc. Essa fragmentação quase completa da grande "tribo" de homens brancos nos reduziu à impotência, como grupo.

A lei da DOMINAÇÃO DE GRUPO entre os homens é a regra de que qualquer grupo que adere fanaticamente às Leis Naturais da Tribo será capaz de dominar qualquer grupo que desobedeça a essas leis, não importa quão inferior seja a "tribo" que obedece às leis.

É por isso que negros e judeus dominam o homem branco na América construída e pertencente a homens brancos. É por isso que sofremos a tirania das "minorias". Qualquer minoria organizada de escória e seres humanos
O lixo detém o poder – enquanto a grande maioria branca não judaica é um gigante extenso, indefeso e paralisado.

O objetivo, portanto, de nossa revolução nacional-socialista é a restauração das Leis da Tribo ao nosso povo, para permitir que sua superioridade biológica natural de reprodução volte a dar ao Homem Branco o domínio sobre o que ele construiu e deve dominar.

Foi exatamente isso que Hitler e o Nacional-Socialismo fizeram na Alemanha com milhões e milhões de pessoas fragmentadas e atomizadas, afundadas nas profundezas do desespero e do caos.

Hitler não obteve um sucesso tão estrondoso com seu povo.

Machine Translated by Google

Porque ele era um "cara durão", porque organizava comícios grandes e empolgantes, porque os alemães são "feras" por natureza, nem por qualquer outro motivo apresentado pelos judeus mentirosos e seus aliados bajuladores, liberais e conservadores.

A razão pela qual Hitler conseguiu realizar um milagre social na Alemanha foi porque ele compreendeu intuitivamente tudo o que escrevi e restaurou seu povo à ORDEM SOCIAL NATURAL.

Hitler ensinou seu povo a deixar de se odiar como indivíduos isolados, solitários e amedrontados, e devolveu-lhes aquele sagrado senso de nacionalidade, de "tribo"; sim, de verdadeira irmandade (não a...).
(tipo artificial propagado pelos judeus). (Não há nada de errado e tudo de certo na "fraternidade" com o próprio povo. É quando os judeus, de forma astuta e falsa, tentam estender a "fraternidade" para encobrir o "irmão" e tentam nos tornar "irmãos" de zulus, pigmeus, chineses, bosquímanos e judeus, que a "fraternidade" se torna sinônimo de catástrofe racial, como de fato aconteceu.)

Hitler transmitiu ao seu povo o mesmo espírito de sacrifício e amor incondicional pela família e pelo povo (que é uma grande "família"), espírito esse que une e abençoa todos os grupos sociais naturais de criaturas.
criação.

Como já apontei diversas vezes, nenhum homem pode viver feliz, bem-sucedido e produtivo como um indivíduo solitário e amargurado, em guerra com todos os seus semelhantes. Cada um de nós tem uma profunda necessidade do calor e do amor do seu grupo, daqueles que compõem sua família biológica. O homem moderno perdeu esse sentimento de calor, lealdade e amor grupal, e o resultado é o caos e o vazio espiritual que vemos ao nosso redor nesta sociedade ocidental em desintegração.

Os horrores descritos no primeiro capítulo deste livro são o resultado direto da desobediência quase total da América às leis da tribo. Esses horrores continuariam, mesmo que todos os judeus e
Os negros iriam desaparecer da noite para o dia, a menos que restaurássemos ao nosso povo, como Hitler fez, a ORDEM NATURAL, as "Leis da Tribo".

Nossa revolução, portanto, não é material e física, mas sim uma Mudança espiritual radical no sentimento do nosso povo:

A eliminação do atomismo egoísta e do "individualismo" ganancioso e mesquinho; quer se chame "liberalismo",

Machine Translated by Google

"Conservadorismo", ou "democracia", e a restauração, nos corações dos homens brancos ocidentais, dos sentimentos profundamente gratificantes de amor pela própria espécie. Esse amor pelo próprio grupo manifesta-se na disposição de sacrificar-se e doar-se pela família – e pela família maior da própria raça.

Machine Translated by Google

In hoc tradição vinces

GEORGE LINCOLN ROCKWELL

Machine Translated by Google

O sucesso duradouro em qualquer empreendimento humano nunca é resultado de pura sorte. A conquista de um objetivo claramente definido, seja ele caminhar do ponto "X" ao ponto "Y", construir uma casa ou organizar um negócio, é sempre produto de três fatores:

1. A capacidade intelectual de perceber o problema envolvido, a oposição que se pode esperar e a melhor forma de superar essa oposição para atingir o objetivo.

2. A vontade e a determinação de fazer tudo o que for necessário para atingir o objetivo desejado, independentemente da oposição.

3. Os meios físicos, a força e a coragem para impor e executar o plano ou a luta concebida pela mente e determinada pela vontade.

Se algum desses três elementos estiver ausente no propósito de alguém, o fracasso ocorrerá. é o resultado inevitável e previsível.

Um homem tão estúpido a ponto de não compreender os diversos fatores envolvidos na tentativa de caminhar do ponto "X" ao ponto "Y", onde o caminho entre nós é uma selva infestada de cobras, carnívoros perigosos e febre, e que não se arma com armas, mapas, remédios e outros equipamentos, jamais chegará a "Y", não importa quão obstinada seja sua determinação ou quão fortes sejam seus músculos. Outro homem que tente a mesma jornada, embora perceba claramente os perigos e se prepare para eles, e embora seja forte fisicamente, ainda assim não conseguirá chegar a "Y" se for tão irresoluto e fraco de vontade que não persevere na luta e não use impiedosamente toda a força que lhe for necessária para...
esmagar e destruir as forças que se opõem a ele. E um terceiro homem que tem o intelecto para perceber os perigos e se preparar para eles, e a vontade e a determinação para lutar até o fim, mesmo com o máximo heroísmo, mas que é fisicamente frágil e, portanto, incapaz de se defender.

Machine Translated by Google

fraco, ele não consegue executar os comandos de sua mente e sua vontade não pode deixar de sucumbir aos adversários mais fortes que encontrará.

O mesmo ocorre com as civilizações, assim como com as lutas dos indivíduos. Dezenas de grandes civilizações pereceram devido à falha em um ou mais desses três elementos necessários na luta pela sobrevivência.

As sociedades selvagens geralmente perecem, não tanto por falta de vigor de vontade ou força física, mas sim por incapacidade de perceber a situação real. Afogadas em superstição e tropeçando na escuridão da ignorância, são subjugadas pelas forças físicas de violentos fenômenos naturais, catástrofes e doenças que as sociedades mais civilizadas aprenderam a...

superar.

Por outro lado, as civilizações, apesar de todas as suas conquistas intelectuais e ciências, perecem com mais frequência devido à falta de vontade, ao declínio daquele impulso selvagem e implacável de sobrevivência e domínio que originalmente criou a sociedade. Elas se tornam "humanitárias", egoístas e fracas. Tornam-se fisicamente frágeis e dependentes de exércitos e policiais pagos para lutar por elas.
O espírito de luta, honra, abnegação e heroísmo de seus ancestrais dá lugar a um crescente amor pelo conforto, pelo luxo e pela covardia, que se disfarça de "humanitarismo".

Quando uma civilização atinge esse estágio decadente de decadência, apenas um evento histórico raríssimo pode deter o colapso final da sociedade, à medida que a decadência se torna cada vez mais evidente. Somente quando a sociedade moribunda ainda possui energia vital suficiente para produzir um gigante espiritual, um ser divino que remeta ao heroísmo ancestral de seu povo, capaz de chocar e impulsionar a civilização para fora de seu curso natural.

Na histórica noite de sono e morte, apesar da oposição suicida dos povos moribundos que anseiam apenas pela "paz" e pelo sono da morte, uma sociedade poderá ressurgir por um breve período.

A civilização ocidental ariana ultrapassou o ponto histórico sem retorno em sua jornada rumo ao limbo durante o século XIX, como bem observaram Spengler, Chamberlain e outros. Não fosse a chegada inacreditável e milagrosa de Adolf Hitler no final...

Machine Translated by Google

Em qualquer momento possível, o único caminho suportável para um homem inteligente, perspicaz e sensível, cercado por uma civilização repugnante e suicida, teria sido o de se resignar a desfrutar de prazeres momentâneos que proporcionassem uma fuga da realidade esmagadora de uma civilização judaizada, canibalizada e imbecilizada, que retornava a passos largos à selva em nome do "humanitarismo".

Mas o surgimento de Adolf Hitler na história é uma prova de que ainda existe na civilização branca ocidental uma centelha suficiente de vigor criativo e altruísta para permitir, talvez, mais mil anos de sobrevivência para o homem branco. Essa centelha infinitamente preciosa, contudo, permanecerá apenas isso e se extinguirá rapidamente, contanto que a pequena minoria de elite da humanidade com a perspicácia para perceber o que Hitler fez seja egoísta, covarde e míope demais para aplicar as lições da história antes que seja tarde demais para sempre, e para reacender a chama da criatividade que Hitler nos deu.
civilização fundada por nossos ancestrais corajosos.

Até agora, o terrível castigo infligido aos heróis da civilização de Adolf Hitler pelas forças judaicas da decadência e destruição perturbou e aterrorizou tanto o mundo que mesmo aqueles capazes de ver e compreender o perigo para a humanidade, e o caminho para a salvação mostrado por Adolf Hitler, estão tão lamentavelmente apegados às suas vidas, liberdades e confortos que não ousam pegar a chama sagrada da sobrevivência branca e atiçá-la com o próprio sopro de vida, o que ela precisa fazer em breve – ou se extinguirá para sempre.

A humanidade ariana e branca está à beira da escuridão e do esquecimento. Espalhados pelos penhascos na escuridão eterna abaixo, jazem os ossos de outras civilizações arrogantes e presunçosas que foram... Sem dúvida, incapazes de imaginar sua própria ruína no exato momento em que estavam cercados pelo poder e magnificência exterior do império. Foram incapazes de perceber ou encarar a ameaça TOTAL de uma crescente fraqueza e "humanitarismo", incapazes de reunir a vontade TOTAL necessária para reverter a marcha histórica rumo à morte e ao esquecimento. Foram preguiçosos e egoístas demais, gananciosos e covardes demais para dar ouvidos aos poucos que foram queimados, crucificados, apedrejados, dados como alimento aos leões ou a quem foi entregue o cálice da

Machine Translated by Google

cicuta.

Se houver alguma história daqui a mil anos, e algum povo capaz de estudá-la, ficará maravilhado, acima de tudo, com a obstinada recusa do homem branco em usar sua força esmagadora, seu conhecimento e a dádiva providencial da liderança de Adolf Hitler para se salvar da escravidão mais inacreditável e humilhante nas mãos de um grupo relativamente pequeno de judeus repugnantes, patologicamente desequilibrados, fisicamente fracos, covardes, arrogantes e tiranos.

Nossos problemas hoje não são problemas "americanos", "britânicos", "franceses", "alemães", "europeus" ou "africanos" – são problemas de SOBREVIVÊNCIA PARA TODOS OS HOMENS BRANCOS.

Qual é, em nome da razão mais elementar, a diferença entre Bartholomew Buckingham nascer perto do Tâmisa, Hans Schmidt no Reno e Pierre Dubois no norte?
O Sena, Per Olafson em Estocolmo, Eric Erasmus em Durban, Joe Doaks em Podunk, Ohio, ou John Smith em Auckland, Nova Zelândia, comparados à questão de "Haverá mais algum?".
Bartholomews, Hanses, Pierres, Pers, Erics, Joes ou Johns?

Nosso planeta está repleto de criaturas coloridas que nos superam em número por mais de QUATRO PARA UM – e em todas as nossas nações, esses seres inferiores, nos dizem, são nossos "iguais", capazes de votar e tirar nosso dinheiro. Nossas liberdades, nossas vidas e nossa honra. Segundo as noções antiquadas de nacionalismo e democracia, eu, Lincoln Rockwell, deveria valorizar, cuidar e ser leal a alguns dos escrotos mais desprezíveis.
da selva, contanto apenas que sua mãe negra os tenha dado à luz em alguma vala americana ou berço imundo – porque então, é claro, eles são "americanos", e não estamos todos a favor da "América"?

Ou devo ser leal e morrer por esses miseráveis e lamentáveis meio-animais, meus "compatriotas americanos", massacrando milhões e milhões dos melhores espécimes biológicos da minha própria raça, porque uma gangue de judeus de Hollywood nos ensina que os americanos devem odiar os alemães?

Ou será que se trata de uma determinada porção de geografia à qual devo estar? Leal, e por isso devo matar meu próprio povo e talvez morrer.

Machine Translated by Google

Eu mesmo? Será que minha lealdade a esse pedaço de geografia termina aqui? fronteira canadense?

Mas talvez seja ao "americanismo" que eu deva ser leal e pelo qual eu deva guerrear contra homens, mulheres e crianças alemãs. Quando examino o que me dizem ser "americanismo", porém, descubro que consiste principalmente em estar disposto a submeter-me docilmente à direção judaica da minha cultura, governo, religião, entretenimento e até mesmo da minha vida sexual.

Não, tudo isso é um absurdo.

A única coisa à qual posso ser leal com profunda convicção – a única lealdade que faz algum sentido – é a minha irmandade RACIAL, e portanto cultural, com o meu próprio povo, não importa onde tenham nascido! Quando essa lealdade é posta à prova e o meu povo está em perigo, é monstruoso fingir que devemos desconfiar uns dos outros só porque vivemos em lados opostos de fronteiras geográficas imaginárias, e que, mediante a devida preparação e agitação por parte de um grupo de judeus internacionais, nós, homens brancos, devemos marchar para nos matar uns aos outros, bombardear uns aos outros até virarmos cinzas e nos odiarmos para sempre porque somos "rivais comerciais", ou a favor da "democracia americana", ou do "Império Britânico", ou por qualquer outra coisa no mundo.

Sou um HOMEM BRANCO, irmão de todos os outros homens brancos, e pretendo estar ao lado de todos eles e, se necessário, liderá-los na batalha para sobreviver à ameaça indizível das populações de cor da Terra, que se levantam para massacrar e saquear os homens brancos – lideradas pelo judeu ardiloso!

Mas, assim como o primeiro homem na analogia da caminhada pela selva infestada de cobras, muitos de nossos "líderes" brancos não conseguem perceber as proporções cósmicas do problema e imaginam que seja algo que possa ser resolvido em "seu" país, e pela metade.
medidas.

Os poucos que percebem a terrível e absoluta urgência da situação do homem branco, até nossa chegada, tentaram lutar com menos do que as armas necessárias para uma luta completa pela sobrevivência. A maioria dos melhores líderes imaginou que pequenos grupos de homens brancos sitiados, reunidos em pequenos grupos, conseguiriam se defender.

Machine Translated by Google

Aglomerados geográficos atrás de linhas imaginárias, agitando bravamente pedaços de pano de cores diferentes ao vento, podem sobreviver por si mesmos, e que se danem os outros homens brancos que têm pedaços de pano de cores diferentes.

Os judeus NUNCA cometeram o erro de se dividir seriamente nessas falsas "equipes" geográficas. Pelo contrário, os judeus – com seu bolchevismo, sionismo e miscigenação – estão atacando TODOS os homens brancos, EM TODOS OS LUGARES e O TEMPO TODO. Estão enviando seus exércitos negros para todas as nossas nações em um ataque total contra a elite branca do mundo, sem absolutamente nenhuma consideração por fronteiras, bandeiras, línguas ou culturas "nacionais". Diante dessa ameaça internacional total de aniquilação por RAÇA, milhões daqueles que já enxergam o perigo são encontrados balbuciando obscuramente sobre "imperialismo ianque", "Império Britânico", "católicos imundos", "ateus imorais", "republicanos", "trabalhistas", "malditos ianques", "Alemanha primeiro", etc., etc., ad nauseam.

Como garotinhos cercados por uma turba de sequestradores e assassinos, eles não conseguem resistir à tentação de discutir sobre quem tem mais coragem diante do perigo mortal que momentaneamente esquecem. A batalha dos nossos tempos – se é que existe alguma batalha – é pela SOBREVIVÊNCIA DA RAÇA BRANCA!

E para sobreviver, o homem branco terá que RECONQUISTAR a terra, outrora conquistada e civilizada, ao custo de tanto sangue derramado por seus ancestrais. Sob as bandeiras do judaísmo internacional, as massas de cor ameaçam levar a civilização de volta à selvageria.
Sob a bandeira da suástica de Adolf Hitler, os homens brancos de todo o mundo dominarão o planeta para salvar a civilização.

A guerra judaica contra a civilização tem sido, na verdade, uma gigantesca REVOLUÇÃO mundial, durante a qual eles levaram milhões de nós a nos matarmos uns aos outros gritando "Democracia!", "Deus conosco!", "Libertem os escravos!", "Liberdade, igualdade, fraternidade!". E agora eles estão se preparando para o banho de sangue final, durante o qual gritaremos "Capitalismo!" e "Comunismo!", respectivamente, enquanto as duas equipes de homens brancos se massacram com bombas de hidrogênio financiadas por judeus.

Machine Translated by Google

No decorrer dessas guerras fratricidas e suicidas, os judeus não hesitaram em sacrificar milhares de seus irmãos em sua causa diabólica, como fizeram no último massacre monstruoso em
A década de 1940. Os judeus percebem o que NÓS precisamos perceber: que eles estão jogando com as apostas mais altas no conhecimento da humanidade – domínio sobre toda a Terra – e eles não se esquivam das conclusões inescapáveis de estratégia e tática ditadas pelo conhecimento de tais riscos. Se quisermos sobreviver, também nós precisamos ter a astúcia e a força mental para encarar os fatos mortais da situação e agir com IMPLACAÇÃO, RAPIDEZ e EFICÁCIA.

Os judeus quase alcançaram a etapa final de sua revolução de 4.000 anos: o poder mundial declarado. Agora, eles detêm o poder secreto absoluto para manipular e controlar todas as atividades mundiais, e falta apenas um pouco mais de lavagem cerebral e quebra da vontade das massas para que sua dominação mundial se torne um poder reconhecido e formal. Eles lutaram e conquistaram esse poder incrível com determinação insuperável e força de vontade inabalável ao longo de quarenta séculos, e somente um milagre poderá impedir a vitória final desses guerreiros fanáticos, por mais trágica e perversa que tal vitória representasse para a humanidade.

Até mesmo os judeus ateus – que são a maioria – têm uma crença inexplicável nas antigas profecias judaicas de que, quando "a lei sair dos montes de Sião" e de Jerusalém, será o milênio para os judeus e eles possuirão e governarão a Terra.
Eles já estão em Jerusalém e faltam apenas alguns quarteirões para a posse total! [NOTA: O Comandante Rockwell escreveu isso antes da guerra de 1967, na qual os judeus tomaram o restante da cidade.] Eles estão vivenciando um frenesi mundial, pois já pressentem a vitória total que estamos prestes a lhes conceder, e já estão preparando sua orgia sacrificial de vitória em Tel Aviv!

Diante dessa ameaça indizível, de que o mundo inteiro e todos nós sucumbiremos à tirania de uma gangue de criminosos paranoicos, o chauvinismo estreito, o conservadorismo e o regionalismo da maioria dos líderes de direita representam a mais pura estupidez! Com os mestres de

Machine Translated by Google

mestiços, os judeus, liderando MILHÕES de selvagens em um ataque mundial contra os portadores da civilização da elite branca, e com o fim a apenas alguns instantes em termos históricos, somente os líderes mais míopes podem continuar a manter nossas crianças divididas e indefesas em "equipes" de americanos, democratas do sul, católicos, alemães, ianques, ateus, holandeses, conservadores, irlandeses, etc., e assim por diante, numa lista lamentável e de partir o coração.

O judeu pode ser tudo isso – mas, antes de tudo, ele é judeu!

A primeira tarefa daquele que deseja salvar a civilização – o que exige salvar o homem branco – é tornar os homens brancos suprema e totalmente conscientes da RAÇA acima de todas as outras lealdades. Nosso povo pode ser democrata, alemão, católico ou inglês, se quiser e se isso lhe convier, mas ANTES DE TUDO, DEVE SER BRANCO! Caso contrário, os judeus nos manterão divididos, indefesos e inconscientes de nossa unidade e força racial, enquanto lutam fanaticamente como judeus, não importa onde estejam, até que tudo acabe.

O mundo da televisão, dos foguetes e dos jatos tornou-se pequeno demais para permitir que qualquer grupo de homens brancos, em qualquer lugar do mundo, volte a desfrutar do luxo suicida de lutar entre si em nome dos judeus, não importa qual seja o motivo apresentado na propaganda. Simplesmente não podemos nos dar ao luxo de lutar uns contra os outros quando estamos sob um ataque tão avassalador e mortal por hordas tão intermináveis lideradas por um inimigo tão fanático e diabólico quanto o judeu marxista e sionista. A razão pela qual o homem branco vem perdendo há tanto tempo é que ele falhou ou se recusou a enxergar a enormidade e a urgência premente de seu problema. Ele se deixou distrair por um milhão de pequenas disputas insignificantes, enquanto sua raça foi levada quase à extinção.

Assim como o primeiro homem na analogia, não compreendemos o caminho, a natureza dos obstáculos e, pior ainda, nem sequer percebemos o objetivo que devemos alcançar – ou morrer. Esse objetivo é, e deve ser, o DOMÍNIO DA TERRA PELO HOMEM BRANCO, visto que a civilização depende unicamente desse domínio branco. Qualquer objetivo inferior é completamente inútil, assim como seria inútil para um homem condenado à forca tomar vitaminas e alcançar a saúde perfeita.

Machine Translated by Google

E um objetivo tão fantasticamente difícil e cósmico como o mundo
A supremacia não se conquista por sorte, astúcia, meias medidas, orações, esperanças, belos discursos, panfletos ou violência esporádica. O que devemos almejar e alcançar é uma CONTRARREVOLUÇÃO MUNDIAL contra a revolução judaico-marxista-sionista.

E as revoluções nunca, nunca, NUNCA são o resultado de levantes espontâneos e fortuitos, mas SEMPRE o produto de um planejamento e combate implacáveis e científicos, baseados nas leis imutáveis das grandes convulsões sociais. Por trás dos forcados e das barricadas, sempre há a história das conspirações à luz de velas dos planejadores – caso contrário, a revolução terminaria num instante.

Nossos poucos líderes até agora não apenas falharam em perceber as proporções sem precedentes da meta que devemos almejar, como também falharam miseravelmente em encarar suas terríveis responsabilidades no planejamento. Vez após vez, aspirantes a líderes surgiram e nos conduziram em esforços patéticos para conter o avanço da fera, apenas para desperdiçar nossos recursos, nosso sangue e nosso heroísmo em uma luta infrutífera que sempre termina em sermos esmagados por um único golpe devastador da pata da besta.

A revolução judaica mundial só pode ser quebrada e derrotada por uma contrarrevolução mundial.

Qualquer revolução deve ser planejada com cuidado e precisão, de acordo com as leis inflexíveis que regem a conduta humana em massa. Uma revolução mundial, diante do poder internacional e avassalador do judaísmo, deve ser planejada e executada com um brilhantismo e uma crueldade sem paralelo na história mundial.

A regra mais fundamental de uma convulsão social tão cataclísmica quanto uma revolução é: "O sangue dos mártires é a semente da Igreja!" Talvez soe cruel e brutal, mas é verdade que quanto maior a proporção de convulsão humana almejada, maior a quantidade de sangue e torrentes de lágrimas que devem ser derramadas em grandes quantidades para atingir o objetivo.

O tipo de movimento colossal e sem precedentes que sozinho pode reverter a tendência suicida do mundo ocidental e inaugurar mais mil anos de sobrevivência para o homem branco, jamais poderá acontecer.

Machine Translated by Google

ser lançado – muito menos vencido – de forma segura, indolor ou fácil.
Até mesmo os sofrimentos e martírios mais comuns são insignificantes demais para o tipo de movimento que precisamos incendiar para sobreviver. Tudo na atual batalha mortal pelo domínio mundial é e deve ser
Olímpico, e não podemos nos esquivar das AGONIAS Olímpicas se quisermos ter alguma esperança de vencer.

Grandes movimentos sempre exigem que milhões de pessoas se imolem em uma paixão de devoção abnegada à causa. E essas enormes massas de pessoas jamais serão movidas a se lançarem nas chamas da revolução com gritos de "Balança comercial favorável!" ou "Direitos dos Estados!" etc. Somente os impulsos FUNDAMENTAIS, emanados do âmago da psique humana, podem elevar as massas lentas de sua apatia ignorante ao êxtase emocional que as arrasta completamente na onda avassaladora da revolução. Nada afeta tanto essas emoções fundamentais das massas quanto o HEROÍSMO, e somente o heroísmo supremo pode agora salvar o homem branco de sua letargia e do medo paralisante dos judeus.

E não há outro símbolo além da suástica, nem outro nome além de Adolf Hitler, tão perfeitamente calculado para produzir a perseguição e o consequente heroísmo que, sozinhos, podem unir e inflamar o homem branco numa onda irresistível de revolução marxista-sionista antissemita. Até o advento de Adolf Hitler, os homens brancos do mundo não tinham nada, absolutamente NADA, em termos de uma causa comum, heróis comuns, mártires comuns, santuários sagrados, nomes e símbolos. Mas agora, depois que milhões de jovens alemães brancos sacrificaram heroicamente suas preciosas vidas na primeira luta real da história pela elite branca, finalmente temos os santuários ensanguentados, os símbolos e os mártires que são a essência da revolução.

Milhões de jovens brancos igualmente preciosos do lado oposto, lutando pelos diabólicos judeus comunistas-sionistas, terão perdido suas vidas em vão, a menos que aceitemos isso.
um sacrifício de sangue estupendo, e usá-lo para garantir que nunca mais o precioso sangue branco seja derramado lutando por judeus e negros.

Machine Translated by Google

Contudo, e por mais inacreditável que seja, os afortunados herdeiros de todo esse sacrifício e heroísmo – os destinatários dessas preciosas bandeiras manchadas de sangue e nomes sagrados – rejeitam sua herança como "impraticável".

"Jamais venceremos com a adesão aberta ao nacional-socialismo e à suástica", explicam esses senhores, debilmente. "Os judeus ensinaram as pessoas a odiá-los demais", acrescentam. "Se usarmos a suástica e elogiarmos Hitler abertamente, eles nos jogarão na prisão ou nos matarão!" E não jogaram TODOS os criadores de
Revoluções, incluindo os judeus idealizadores da Revolução Vermelha, na prisão – e até mesmo matar alguns deles? Será que nós, nacional-socialistas, devemos ser mais medrosos e covardes do que um bando de judeus? A própria perseguição e o derramamento de sangue que esses indivíduos irresolutos buscam evitar são a condição essencial para a nossa vitória!

Estas não são palavras vazias. Eu pessoalmente comprovei a sua veracidade aqui na América, o centro do poder judaico mundial, sendo espancado, indo para a cadeia e para um hospício, perdendo minha querida família e vivendo como um animal. Daqui a doze dias, enquanto escrevo isto, estarei novamente na cadeia. Essas coisas são desagradáveis e até mesmo de partir o coração – mas DEVEM SER!

Em dois anos, ascendi a uma posição de comando na luta mundial pelo homem branco, começando como um indivíduo solitário, desconhecido e sem ajuda, como milhões e milhões de outros – simplesmente porque usei com gratidão e amor os preciosos nomes e símbolos que foram banhados e embebidos em oceanos de sangue e lágrimas – a suástica e o nome do líder, Adolf Hitler.

Sucessos políticos temporários e vistosos são sempre fáceis. É sempre mais simples e rápido colocar enchimentos no paletó do que construir a musculatura necessária para preenchê-lo com meses ou anos de trabalho árduo. Há cinquenta anos, observa-se uma ascensão e queda constantes de movimentos de "direita" ou de maioria branca, construídos inteiramente com enchimentos.

Ao endossar a maternidade, a virtude e o patriotismo, etc., e ao evitar declarações brutais sobre o verdadeiro propósito de tais organizações – que necessariamente deve ser o extermínio de

Machine Translated by Google

Os inimigos comunistas-sionistas da humanidade – grandes bandos de "patriotas" assustadiços, "conservadores" e até mesmo alguns antissemitas "durões" – poderiam ser reunidos. Mas essas pessoas não são atraídas por tal movimento porque estão tão inflamadas por um fervor revolucionário que mal conseguem se conter e acabam atacando seus algozes nas ruas. Em vez disso, elas se juntam à sociedade "patriota" para aliviar suas consciências culpadas, fingindo combater os judeus, sua traição e terror por meio do que chamam de "métodos clandestinos astutos". Elas descarregam sua frustração reprimida com a tirania dos judeus e negros uma vez por semana em um "comício" (privado, é claro) e depois voltam correndo para casa, felizes, para mais uma semana de lucros, festas e televisão.

Esses heróis arrogantes ficam horrorizados quando se sugere que talvez devessem distribuir panfletos nas ruas ou protestar contra algum exemplo ultrajante de arrogância judaico-comunista. E se alguém expõe não apenas os judeus pelo que são, mas também esses parasitas políticos que drenam o apoio e a energia para uma verdadeira batalha, esses heróis respondem berrando que a pessoa é um agente provocador trabalhando para crucificá-los como um bando de nazistas – o que, não fosse sua repugnante covardia, eles poderiam ser.

Não é tarefa da revolução antissemita mundial atrair e organizar esses indivíduos desprezíveis, mas sim expulsá-los do caminho e de seus negócios, para que não possam mais explorar o Movimento com o mínimo de apoio disponível para "projetos" inúteis, como vêm fazendo há anos. Nada cumpre essa tarefa como a suástica. Os abutres políticos, os aproveitadores, as prostitutas e os covardes fogem com o rabo entre as pernas dessa cruz com gancho, como o diabo foge da água benta.

Por outro lado, a suástica exerce uma atração irresistível sobre o tipo de jovens ousados, corajosos e destemidos que precisamos. Na América, a maioria deles simplesmente odeia negros por puro instinto de homem branco. Quando descobrem o papel dos judeus na vergonhosa situação dos negros, tornam-se nazistas em minutos.
Então, é apenas uma questão de meses até que eles também entendam o

Machine Translated by Google

significado mais profundo, o idealismo e os verdadeiros objetivos do Movimento.

Mas, ainda mais importante do que essas vantagens, a suástica ensanguentada tem um efeito sobrenatural sobre os judeus. Afinal, são apenas algumas linhas pretas – mas elas tiram os judeus de seu estado de espírito astuto e calculista habitual, tornando-os histéricos e tolos. Para eles, não são apenas as linhas, mas a terrível ameaça de exposição implacável, justiça rápida e vingança terrível que suas consciências culpadas lhes dizem que merecem plenamente. É como a imagem da cadeira elétrica para um assassino caçado.

Um judeu calmo e calculista é a besta mais perigosa da face da Terra. Pelo exercício de sua razão diabólica, pervertida, mas brilhante, o judeu quase dominou todos nós. Mas um judeu histérico, gritando, fora de si de ódio e medo de punição por seus crimes, é massa de modelar indefesa nas mãos de um nacional-socialista calculista.

Já provamos isso inúmeras vezes – quando conselhos judaicos gastaram milhões de dólares para espalhar a mensagem entre os judeus para nos ignorarem. Mas as hordas de pequenos pecadores culpados não conseguem! Quando veem aquela suástica e nos ouvem elogiando Adolf Hitler e descrevendo as câmaras de gás para traidores, transformam-se em judeus de gueto descontrolados e gritando, que destruíram eternamente suas vitórias no último instante por causa de suas paixões insanas de ódio e vingança.

O resultado é a essência de um movimento político: PUBLICIDADE! Apesar do domínio judaico em todos os meios de comunicação de massa, o desfile de suásticas e nacional-socialistas nas ruas não pode ser escondido ou ignorado sem revelar o jogo. Eles podem, certamente, suprimir as notícias.
Mas aí muita gente percebe o poder da imprensa e censura. E quando o jovem Movimento consegue forçar a divulgação de sua existência nas gigantescas redes de TV nacionais, em revistas, na imprensa, etc., isso serve como um chamado à ação para os milhões frustrados que buscam um movimento como esse. É somente assim que conseguimos contatar milhares de pessoas em todo o mundo que nunca antes vestiram qualquer roupa "patriótica", mas não resistiram ao Partido Nazista Americano e à União Mundial de

Machine Translated by Google

Socialistas Nacionais. [NOTA: O Comandante Rockwell mudou formalmente o nome de sua organização para PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA DO POVO BRANCO durante sua última conferência nacional de funcionários em junho de 1967.]

A suástica e Hitler, longe de serem um fardo, são na verdade a resposta para o eterno problema da direita: dinheiro!
Quando você não tem dinheiro para papel, salões de reunião, etc. – como nunca acontece com o nosso lado – você pode ir às ruas, marchar, distribuir panfletos improvisados e fazer piquetes – tudo de graça. Os judeus ficam furiosos, atacam – e aí você tem acesso gratuito a milhões de dólares em canais de TV, jornais, revistas judaicas, etc. Claro, você pode acabar ferido e ter que ficar na cadeia se recuperando. Mas esse é um pequeno preço a pagar pelos resultados surpreendentes.

Além da publicidade gratuita que acompanha a atuação aberta como nazista, você também descobrirá que a própria audácia da coisa atrairá os jovens combatentes de que você precisa, mesmo que eles não saibam nada e se importem pouco com a política do negócio. Eles admiram a coragem e a ousadia. Mais tarde, quando conhecerem melhor os fatos, lutarão por ideais e pelo homem branco. Mas até lá, esses valiosos protetores da sua liberdade de expressão lutarão apenas por diversão.

Acima de tudo, a suástica irá salvá-lo do erro fundamental da direita: a doce razão mudará o mundo e nos salvará dos tiranos judeus.

A razão ainda é uma criança nos assuntos humanos, um desenvolvimento precioso e raro encontrado nos cérebros mutantes de uma minoria infinitesimal de homo sapiens. E mesmo os poucos gênios capazes de exercer uma razão genuína e independente são quase totalmente incapazes de agir de acordo com os ditames dessa razão – o que é uma das razões pelas quais tantos deles acabam fracassando em um mundo que não os valoriza, nem a sua razão.

É a FORÇA, o PODER, a RESISTÊNCIA que governam o mundo, desde o fluxo e refluxo das marés até a decisão do seu vizinho de se associar ao Rotary. Apenas uma minoria insignificante de indivíduos excêntricos muda de ideia por ser convencida por um argumento superior. A grande maioria, incluindo a massa de

Machine Translated by Google

Os "intelectuais" de hoje mudam de opinião apenas para se CONFORMAR. Em outras palavras, a mente da grande maioria SEMPRE se curva à opinião mais forte – aquela que traz recompensas e evita punições.

A direita examina suas razões, argumentos e fatos e os considera verdadeiros e válidos – por mais que sejam. Em seguida, se indigna com o fato de os vizinhos desleixados não conseguirem enxergar e apreciar essa correção e, muito provavelmente, os expulsarem de casa por pregarem "ódio". Mas as coisas são assim mesmo. Os vizinhos desleixados defenderão qualquer opinião que demonstre mais força e VONTADE DE PODER. Eles são completamente, irremediavelmente femininos em sua abordagem da razão e sempre, SEMPRE preferem a força à "correção".

Quando dizem "não" à nossa suástica e ao nacional-socialismo, são apenas a eterna mulher dizendo "não", mas querendo dizer: "Se você aceitar meu não, então você é um fraco e não tem direito aos meus favores. Vamos ver se você tem a masculinidade e a força para me fazer dizer sim!"

Eles nos odeiam agora porque somos fracos e impotentes. Toda a razão do mundo jamais os fará amar a nós ou às nossas ideias sob qualquer disfarce, não importa o quanto tentemos adoçá-las, até que CONQUISTEMOS SEU RESPEITO E ADMIRAÇÃO POR NOSSA VONTADE, nossa CORAGEM, nossa FORÇA! Por mais estúpidos que sejam, seus instintos para farejar força e vigor ainda são puros, e a tentativa de INTRODUZIR ideias nacional-socialistas sob o disfarce de "ligas patrióticas" e outros grupos inofensivos os repugna, com toda razão, por serem considerados ações de covardes e traiçoeiros.

Que se dane as abordagens sorrateiras e mais seguras! Elas nos levam à perseguição tanto quanto a abordagem direta e aberta, e nos condenam a um fracasso miserável e traiçoeiro todas as vezes. Se formos os últimos homens brancos a conquistar o mundo; se formos finalmente subjugados por uma matilha de ratos, que ao menos encaremos a morte da nossa raça como nossos ancestrais encararam a deles – como HOMENS.

Não vamos rastejar até o meio dos ratos implorando por misericórdia ou tentando ser mais espertos que eles fingindo ser ratos nós mesmos!

Subamos ao cadafalso da história – se for preciso enforcar – como

Machine Translated by Google

Os mártires de Nuremberg, altos e orgulhosos! Será a vida tão doce, o conforto tão precioso e um emprego num escritório de contabilidade judaico tão sagrado que temos medo de agarrar a poderosa mão de Adolf Hitler que se estende até nós, vinda do nosso glorioso passado? Mais uma vez, para
Que se dane a furtividade e a segurança!

Faz parte da essência dos judeus serem astutos e ardilosos. A genialidade do nosso povo sempre residiu na força alegre, na robustez, na franqueza, na coragem viril e no heroísmo ardente. Quando os judeus, com seu terrorismo econômico, prisões, valentões e carrascos, intimidam o homem branco a ponto de fazê-lo depor seu porrete e o incitam a tentar driblar a tirania judaica, eles o emasculam completamente, condenando-o à desonra e à derrota. O homem branco JAMAIS vencerá com artimanhas!

Nos primórdios da civilização nórdica, as raças inferiores costumavam se encolher em suas cabanas rústicas e rezar: "Senhor, salva-nos da fúria dos homens do Norte!" Foi esse tipo de homem que construiu a civilização ocidental. Se a civilização agora precisa ser salva das hordas de judeus degenerados, seus cúmplices canibais e seus amigos liberais indizivelmente depravados, será esse tipo de homem que a salvará, JAMAIS se infiltrando sorrateiramente!

HOMEM BRANCO! O mesmo sangue de ferro de seus poderosos ancestrais corre em suas veias! A figura imponente de ADOLF HITLER estende uma mão gigante para erguê-lo rumo ao PODER conquistador do mundo! Você já se curvou o suficiente diante dos pigmeus! Agora LEVANTE-SE! Desafie os ratos e vermes aos seus pés! Deixe-os sentir a ponta e o calcanhar de sua bota! Esmague-os!

Você esteve dormindo. Quando você se levantar e se erguer, e as massas virem novamente a aparência de um homem de FORÇA, elas o amarão como agora imaginam odiá-lo. Com a faísca do Nacional-Socialismo, acesa por Adolf Hitler, ardendo em seu peito, você é invencível! IN HOC SIGNO VINCES! Em nome da suástica, você vencerá!

Una-se aos heróis da América, Grã-Bretanha, Islândia, Dinamarca e outros países brancos que ergueram a sagrada bandeira da suástica e a defenderam com seu sangue. Ela surgiu de

Machine Translated by Google

As cinzas de Berlim, e jamais serão erguidas novamente. Junte-se a nós diante do altar de Adolf Hitler e da raça branca conquistadora do mundo, e jure sua vida, como nós fizemos, para trazer a ordem e a justiça da civilização ocidental branca de volta ao mundo.

Vamos ensinar aos traidores, ratos e pigmeus mais uma vez a se encolherem de terror em suas cabanas e a rezarem: "Senhor, livra-nos da FÚRIA DOS HOMENS DO NORTE!"

Machine Translated by Google

Para meus legionários ,

capítulo VIII, democracia contra a nação.

corneliu zelea codreanu

Machine Translated by Google

no parlamento

Como resultado desta eleição, entrei para o Parlamento; eu era o único
Em meio a um mundo inimigo. Eu não tinha a experiência da vida
parlamentar nem o talento para a oratória democrática, repleta de frases
vazias, pomposas e brilhantes, de gestos ensaiados e uma boa dose de
impertinência. As características que ajudam alguém a ter sucesso, a
ascender, Deus não me concedeu – talvez para me impedir de ser tentado
a subir na carreira política.

Durante todo o tempo em que estive no Parlamento, jamais ultrapassei os
limites da decência e do respeito para com os mais velhos, mesmo aqueles que
mereciam ser meus maiores inimigos. Não ridicularizei, não blasfemei, não ri de ninguém.
ou ofendi alguém, o que significava que eu não podia fazer parte daquele
estilo de vida. Permaneci isolado, não apenas pelo fato de estar um contra
os outros, mas completamente isolado daquele tipo de vida.
Certa noite, já tarde, quando as deliberações se aproximavam do fim e os
bancos estavam quase vazios, foi-me concedida a palavra. Tentei
demonstrar que o nosso país tinha sido invadido pelos judeus; que onde a
invasão é maior, a miséria humana é mais assustadora; que o início da
presença judaica em nosso solo prenunciou a morte dos romenos; que à
medida que o seu número aumentasse, nós morreríamos; que, finalmente,
os líderes da nação romena, os homens do século da democracia e dos
partidos políticos, traíram o seu povo nesta luta ao colocarem

eles próprios ao serviço das grandes finanças nacionais ou internacionais.
Mostrei que no portfólio do Banco Marmorosch Blank, aquele ninho
judaico de conspiração e corrupção, figuram muitos políticos aos quais
este banco "emprestou" dinheiro; Sr. Brandsch,
Subsecretário de Estado 1 1 1.000 lei; Banca Taraneasca do Sr.
Davilia, 4.677.000 lei; Sr. Lunian 407.000 lei; Sr. Madgearu 401.000 lei; Sr.
Filipescu 1.265.000 lei; Sr. Raducanu 3.450.000 lei; O Banco Raducanu
10.000.000 lei; Sr. Pangal (chefe da Maçonaria do Rito Escocês na
Romênia) 3.800.000 lei; Senhor.
Titulescu 19 milhões de lei - todos eles líderes do público romeno

Machine Translated by Google

vida. 'Além dessas, existem outras, muitas, mas não consegui obter a lista delas. Alguém me interrompeu dizendo:

"Este dinheiro é emprestado e será devolvido."

Respondi: "Se isso será reembolsado ou não, eu não sei."

Mas eu lhe digo uma coisa: quando alguém pega dinheiro emprestado de uma instituição financeira desse tipo, fica com uma obrigação quando chega a sua vez de... poder, para satisfazê-lo, ou mesmo se não estiver no poder, para apoiá-lo, mas em qualquer caso, não o expor quando deveria ser exposto."

Li então uma lista da qual demonstrei, sem deixar margem para dúvidas, como desde a guerra o Estado romeno foi lesado em cerca de 50 bilhões de lei sob o regime democrático, a forma de governo mais honrada e perfeita, "do povo e pelo povo"! A liderança da "democracia" tinha como princípio fundamental o "controle" permanente do povo, sendo que o povo, o grande controlador, fora roubado durante 15 anos de governo da fabulosa quantia de 50 bilhões de lei. Em seguida, fiz diversas observações críticas a respeito da democracia.

No final, fiz sete exigências:

1. Exigimos a introdução da pena de morte para os fraudadores que desviam fundos públicos. Nesse momento, fui interrompido pelo Sr. Ispir, professor da Faculdade de Teologia: "Sr. Codreanu, o senhor se diz cristão, um propagador dos ideais cristãos. Lembro-lhe que a ideia que acabou de apresentar é anticristã." Respondi: "Professor, quando se trata de escolher entre a morte do meu país e a do ladrão, prefiro a morte do ladrão e creio que sou um cristão melhor se não permitir que o ladrão arruine e destrua meu país."

2. Exigimos a investigação e o confisco dos bens.
daqueles que sangraram nosso pobre país.

3. Exigimos que todos os políticos que possam ser considerados culpados de terem agido contra os interesses do nosso país, apoiando especulações privadas obscuras ou de qualquer outra forma, sejam levados à justiça. justiça.

4. Exigimos que, no futuro, os políticos sejam impedidos de participar do conselhos administrativos dos diversos bancos e instituições financeiras

Machine Translated by Google

empresas.

5. Exigimos a expulsão das hordas de exploradores impiedosos que vieram aqui para drenar as riquezas de nossa terra e explorar o trabalho de nossas mãos.

6. Exigimos que o território da Romênia seja declarado o Propriedade inalienável e irrevogável da Nação Romena.

7. Exigimos que todos os agentes de campanha sejam enviados para trabalhar e que seja estabelecido um comando único, que inspire toda a nação romena com um só ritmo e uma só mente.

Esses foram os primeiros esforços para formular publicamente diversas medidas políticas que eu considerava mais urgentes. Não foram o resultado de uma reflexão prolongada ou de uma busca ideológica, mas sim o resultado de reflexões momentâneas sobre o que o povo romeno precisava naquele momento, sem demora.

Seis meses depois, surgiram vários movimentos bastante populares que incluíam em seus programas os meus três pontos iniciais:

1. A pena de morte,

2. A investigação da riqueza, e

3. A proibição da entrada de políticos em conselhos administrativos – o que significava que outros também os consideravam necessários.

Diversas observações sobre a democracia

Desejo, nas páginas que se seguem, apresentar diversas conclusões da minha experiência diária de forma que possam ser compreendidas por qualquer jovem legionário ou operário. Vivemos no Vestuário, as formas de democracia. Será que são boas? Ainda não sabemos. Mas uma coisa sabemos: sabemos precisamente que parte das nações europeias maiores e mais civilizadas descartou

Machine Translated by Google

essas roupas e vestir outras novas. Será que eles as descartaram porque eram boas? Outras nações também fazem grandes esforços para se livrar delas e trocá-las. Por quê? Será que todas as nações Enlouqueceram? Que apenas os políticos romenos continuaram sendo os homens mais sábios do mundo? Parece-me que não consigo acreditar nisso. Certamente, aqueles que as alteraram, ou que desejam fazê-lo, têm suas próprias razões.

Mas por que deveríamos nos preocupar com os motivos alheios? É melhor nos preocuparmos com os motivos que levariam nós, romenos, a abandonar essas vestes democráticas.

Se não tivermos motivos para descartá-las, se nos forem adequadas, então devemos mantê-las, mesmo que toda a Europa as descarte. No entanto, elas também não nos são boas, porque:

1. A democracia rompe a unidade do povo romeno, dividindo-o em partidos, agitando-o e, assim, desunido, expondo-o ao bloco unido do poder judaico num momento difícil da sua história. Só este argumento é tão grave para a nossa existência que constituiria razão suficiente para trocarmos esta democracia por qualquer coisa que pudesse garantir a nossa unidade: ou seja, a nossa vida; pois a nossa desunião significa a morte.

2. A democracia transforma milhões de judeus em cidadãos romenos, tornando-os iguais aos romenos e concedendo-lhes direitos iguais no Estado. Igualdade? Com base em quê? Vivemos aqui há milhares de anos; com o arado e com as armas; com nosso trabalho e nosso sangue. Por que deveríamos ser iguais àqueles que estão aqui há apenas 100, 10 ou 5 anos? Olhando para o
No passado, fomos nós que criamos este Estado. Olhando para o futuro, somos nós, romenos, que detemos toda a responsabilidade histórica pela existência da Grande Romênia; eles não têm nenhuma. Como poderiam os judeus ser Responsabilizados perante a história pelo desaparecimento do Estado romeno? Em suma: não há igualdade entre eles no trabalho, no sacrifício e na luta que criaram o Estado, nem igualdade de...
responsabilidade pelo seu futuro. Igualdade? Segundo uma antiga máxima, igualdade significa tratar as coisas desiguais de forma desigual. Com que base os judeus exigem tratamento igualitário e direitos políticos?
iguais aos dos romenos?

Machine Translated by Google

3. A democracia é incapaz de continuidade de esforços. Dividida em partidos que governam por um, dois ou três anos, ela é incapaz de Conceber e concretizar um plano a longo prazo. Um partido anula os planos e os esforços do outro. O que foi idealizado e construído por um hoje é demolido por outro no dia seguinte. Num país que precisa de construção, cujo momento histórico é essa própria construção, essa desvantagem da democracia constitui uma ameaça. É como se, numa fazenda, os proprietários mudassem anualmente, cada um chegando com planos diferentes, descartando o que os antecessores fizeram, o trabalho deles apenas para ser descartado pelo próximo proprietário.
amanhã.

4. A democracia torna impossível para o político cumprir seu dever para com a nação. Um político com a maior boa vontade torna-se, em uma democracia, escravo de seus apoiadores; ele precisa satisfazer ou não seus interesses. Ou satisfazem seus próprios desejos ou destroem seu apoio. O político vive sob a tirania e a ameaça permanente do agente eleitoral. Ele se vê na posição de escolher entre renunciar ao trabalho de uma vida inteira ou satisfazer seus apoiadores. E então o político satisfaz seus desejos; não com o próprio dinheiro, mas com o dinheiro do país. Ele cria empregos, cargos, missões, comissões, sinecuras, tudo isso sobrecarregando o orçamento nacional, que por sua vez pesa cada vez mais sobre as costas já curvadas do povo.

5. A democracia é incapaz de exercer autoridade. Ela carece do poder de sanção. Um partido, por medo de perder seus apoiadores, não aplica sanções contra aqueles que vivenciam negócios escandalosos que movimentam milhões, por meio de roubo ou peculato; nem aplica sanções contra adversários políticos, para que estes não exponham seus próprios negócios obscuros e irregularidades.

6. A democracia está a serviço das grandes finanças. Devido ao sistema dispendioso e à competição entre vários grupos, a democracia precisa de muito dinheiro. Como consequência natural,
Torna-se escrava do grande sistema financeiro internacional judaico, que a subjuga por meio de subsídios. Dessa forma, o destino de um povo é entregue nas mãos de uma casta de banqueiros.

Machine Translated by Google

ELEIÇÃO, SELEÇÃO, HEREDITARIEDADE

Um povo não é governado segundo a sua vontade: a fórmula democrática; nem segundo a vontade de um só indivíduo: a fórmula ditatorial.

Mas de acordo com as leis. Não me refiro aqui a leis criadas pelo homem. Existem normas, leis naturais da vida; e existem normas, leis naturais da morte. Leis da vida e leis da morte. Uma nação está fadada à vida ou à morte de acordo com o seu respeito por uma ou outra dessas leis.

Resta uma pergunta a ser respondida: quem, em uma nação, consegue compreender ou conhecer intuitivamente essas normas? O povo? A multidão? Se esse fosse o caso, acredito que haveria excesso de informação.

Como era de se esperar. Multidões não entendem leis muito mais simples. Estas precisam ser explicadas a elas com insistência repetida para que sejam compreendidas – sim, até mesmo com punição, se necessário.

Eis alguns exemplos de leis que são imperativamente necessárias à vida das pessoas, mas que muitas pessoas compreendem com dificuldade: que em caso de doença contagiosa, os doentes devem ser

É necessário isolar e desinfetar de forma geral; a luz solar deve entrar nas casas, portanto, uma casa deve ter janelas grandes; se o gado for melhor alimentado e cuidado, produzirá mais para o homem.

nutrição, etc. Se a multidão não entende ou entende apenas com dificuldade diversas leis que são imediatamente necessárias à sua vida, como pode alguém imaginar que ela, que em um

A democracia deve ser conduzida por si mesma, capaz de compreender as leis naturais mais complexas; ou que conheça intuitivamente as normas mais sutis e imperceptíveis da liderança humana, normas que

projeto que transcende a si mesmo, sua vida, as necessidades de sua vida, ou que não se aplicam diretamente a ele, mas a uma entidade superior, a nação?

Para fazer pão, sapatos, arados, agricultura, operar um bonde, é preciso ser especializado; não há necessidade de especialização quando...

Machine Translated by Google

E quando se trata da liderança mais exigente, a de uma nação? Não é preciso possuir certas qualidades?

Conclusão: um povo não é capaz de se autogovernar. Deve ser governado por sua elite. Ou seja, por meio daquela categoria de homens nascidos em seu seio que possuem certas aptidões e
especialidades. Assim como as abelhas criam sua "rainha", um povo precisa criar sua elite. Da mesma forma, a multidão, em suas necessidades, recorre à sua elite, os sábios do Estado.

Quem escolhe essa elite – a multidão? Apoiadores podem ser encontrados para quaisquer "ideias", ou votos para qualquer candidato a um cargo público. Mas isso não depende da compreensão que as pessoas têm dessas "ideias", "leis" ou "candidatos", mas de algo completamente diferente: da habilidade dos indivíduos em conquistar a boa vontade das multidões. Não há nada mais caprichoso e instável do que...
opiniões diferentes da multidão. Desde a guerra, essa multidão se alternava entre averesca, liberal, nacionalista, nacional-camponesa, iorgan, etc., saudando-se mutuamente, apenas para cuspir em cada uma delas um ano depois, reconhecendo assim seu próprio erro, desorientação e incapacidade. Seu critério de seleção é: "Vamos experimentar outras". Assim, a escolha não é feita segundo o discernimento e o conhecimento, mas de forma aleatória e confiando na sorte.

Aqui estão duas ideias opostas, uma contendo a verdade, a outra a mentira. A verdade – da qual só pode haver uma – é buscada. A questão é colocada em votação. Uma ideia recebe 10.000 votos, a outra 10.050. É
É possível que 50 votos, para mais ou para menos, determinem ou neguem a verdade? A verdade não depende da maioria nem da minoria; ela tem suas próprias leis.
E consegue, como se viu, vencer todas as maiorias, mesmo as mais esmagadoras.

A busca pela verdade não pode ser confiada às maiorias, assim como na geometria o teorema de Pitágoras não pode ser submetido à votação da multidão para determinar ou negar sua validade; ou assim como na química
A produção de amônia não envolve multidões a ponto de se precisar votar nas quantidades de nitrogênio e hidrogênio; ou, como um agrônomo que estudou agricultura e suas leis por anos, não precisa recorrer a um...
multidão tentando convencer-se da validade de seus votos.

Pode o povo escolher sua elite? Por que então os soldados não o fazem?

Machine Translated by Google

Escolher o melhor general? Para escolher, este júri coletivo teria que saber muito bem:

a) As leis da estratégia, tática, organização, etc. e

b) Em que medida o indivíduo em questão se conforma a essas leis por meio de aptidões e conhecimento.

Ninguém pode escolher sabiamente sem esse conhecimento. Se a multidão deseja escolher sua elite, ela precisa necessariamente conhecer as leis de liderança do organismo nacional e em que medida os candidatos a essa liderança se enquadram, em termos de qualificações e conhecimento, nessas leis. No entanto, a multidão não pode conhecer nem essas leis nem os candidatos. É por isso que acreditamos que a elite dirigente de um
Um país não pode ser escolhido pela multidão. Tentar selecionar essa elite é como determinar por voto majoritário quem devem ser os poetas, escritores, mecânicos, aviadores ou atletas de um país.

Assim, a democracia, baseada no princípio da eleição, que escolhe a sua própria elite, comete um erro fundamental do qual deriva todo o estado de injustiça, desordem e miséria nas nossas aldeias. Tocamos aqui num ponto crucial, pois é deste erro de conceção democrática que poderíamos dizer que se originam todos os outros erros.

Quando as massas são chamadas a escolher sua elite, elas não apenas são incapazes de descobrir e escolher uma, como também escolhem, com poucas exceções, o pior dentro de uma nação.

A democracia não apenas remove a elite nacional, como a substitui pelo que há de pior dentro de uma nação. A democracia elege homens totalmente desprovidos de escrúpulos, sem qualquer moral; aqueles que pagarão
Melhor ainda, assim, aqueles com maior poder de corrupção; mágicos, charlatães, demagogos, que se destacarão em seus campos durante a campanha eleitoral. Vários homens bons conseguiriam se infiltrar entre eles, até mesmo políticos de boa fé. Mas seriam escravos dos primeiros.

A verdadeira elite de uma nação seria derrotada, eliminada, porque se recusaria a competir com base nisso; ela se retrairia e permaneceria oculta. Daí as consequências fatais para o Estado. Quando um Estado
É liderada por uma suposta "elite" composta pelas pessoas mais desprezíveis, corruptas e insalubres que existem. Não é permitido a uma pessoa perguntar por quê?

Machine Translated by Google

O estado está caminhando para a ruína?

Eis, então, a causa de todos os outros males... imoralidade, corrupção e luxúria por todo o país; roubo e espoliação das riquezas do Estado; exploração sangrenta do povo; pobreza e miséria em suas camadas mais humildes; falta de senso de dever em todas as funções; desordem e desorganização no Estado; a invasão de estrangeiros com dinheiro vindos de todas as direções, que vêm comprar lojas falidas cujas mercadorias estão sendo vendidas a preço de banana. O país está sendo leiloado.

"Quem paga mais?" Em última análise, é para isso que a democracia nos levará.

Na Romênia, particularmente desde a guerra, a democracia criou para nós, por meio deste sistema eleitoral, uma "elite nacional" de judeus romanos, baseada não na bravura, nem no amor à pátria, nem
Sacrifício, mas também traição à pátria, satisfação de interesses pessoais, suborno, tráfico de influência, enriquecimento através da exploração e peculato, roubo, covardia e intriga para derrubar qualquer adversário.

Essa "elite nacional", se continuar a governar este país, levará à destruição do Estado romeno. Portanto, em última análise, o problema que o povo romeno enfrenta hoje, do qual todos os outros dependem, é a substituição dessa falsa elite por uma verdadeira elite nacional baseada na virtude, no amor e no sacrifício pela pátria, na justiça e no amor pelo povo, na honestidade, no trabalho e na ordem.
disciplina, honestidade e honra.

Quem fará essa substituição? Quem colocará essa verdadeira elite em seu lugar de liderança? Eu respondo: qualquer um, menos a multidão. Admito qualquer sistema, exceto a "democracia", que vejo matando o povo romeno.

A nova elite romena, assim como qualquer outra elite no mundo, deve basear-se no princípio da seleção social. Em outras palavras, uma categoria de pessoas dotadas de certas qualidades que elas
Em seguida, o cultivo é realizado por pessoas selecionadas naturalmente do corpo da nação, ou seja, da grande e saudável massa de camponeses e trabalhadores, que está permanentemente ligada à terra e ao país. Essa categoria de pessoas se torna a elite nacional destinada a liderar nossa nação.

Machine Translated by Google

Quando se pode consultar uma multidão, e quando se deve consultar? Ela deve ser consultada antes das grandes decisões que afetam seu futuro, para que possa expressar sua opinião, seja ela positiva ou negativa, esteja espiritualmente preparada ou não para seguir determinado caminho. Deve ser consultada sobre assuntos que afetam seu destino. Isso é o que significa consultar o povo; não significa eleger um representante.
elite escolhida pelo povo.

Mas repito minha pergunta: "Quem indica o lugar de cada um dentro de uma elite e quem avalia a todos? Quem estabelece a seleção e consagra os membros da nova elite?" Eu respondo: "A elite anterior."

Este último não escolhe nem nomeia, mas consagra cada um no lugar ao qual se elevou por sua capacidade e valor moral. A consagração é feita pelo chefe da elite em consulta.
com sua elite. Assim, uma elite nacional deve assegurar-se de deixar uma elite herdeira para ocupar seu lugar, uma elite não baseada, porém, no princípio da hereditariedade, mas apenas no da seleção social aplicada com a maior rigidez. O princípio da hereditariedade não é suficiente em si mesmo. Segundo o princípio da seleção social, continuamente renovado por elementos das profundezas da nação,
Uma elite se mantém sempre vigorosa. O principal erro histórico foi que, onde uma elite foi criada com base na

O princípio da seleção foi abandonado no dia seguinte, assim como o princípio que lhe dera origem, sendo substituído pelo princípio da hereditariedade e consagrando, dessa forma, o injusto e condenado sistema de privilégios por nascimento. Foi como um protesto contra esse erro, pela remoção de uma elite degenerada e pela abolição dos privilégios por nascimento, que a democracia nasceu. O abandono do princípio da seleção levou ao surgimento de uma elite falsa e degenerada, que, por sua vez, levou à aberração da democracia.

O princípio da seleção elimina tanto o princípio da eleição quanto o da hereditariedade. Eles se anulam mutuamente. Há um conflito entre eles; pois, ou existe um princípio de seleção.
E nesse caso a opinião e o voto da multidão não importam, ou esta vota em certos candidatos e, nesse caso, a seleção deixa de ter efeito.

Machine Translated by Google

Da mesma forma, se o princípio da seleção social for adotado, a hereditariedade não desempenha nenhum papel. Esses dois princípios não podem coexistir a menos que o herdeiro corresponda às leis da seleção.

E se uma nação não tem uma elite verdadeira – uma primeira para designar a segunda? Respondo com uma única frase que contém uma verdade indiscutível: nesse caso, a elite verdadeira nasce de uma guerra com a elite degenerada, a falsa. E isso, também, pelo princípio da seleção.

Portanto, resumindo, o papel de uma elite é:

a) Liderar uma nação de acordo com as leis vitais de um povo.

b) Deixar para trás uma elite herdeira baseada não no princípio da hereditariedade, mas no da seleção, porque somente uma elite conhece as leis da vida e pode julgar até que ponto as pessoas se conformam a elas.
aptidões e conhecimento dessas leis. É como um jardineiro que trabalha em seu jardim e se certifica de que, antes de morrer, tenha um herdeiro, um substituto, pois só ele pode dizer quem dentre aqueles
A melhor maneira de trabalhar com ele é ocupar o seu lugar e dar continuidade ao seu trabalho.

Sobre o que deve ser fundada uma elite?

a) Pureza de alma.

b) Capacidade de trabalho e criatividade.

c) Coragem.

d) Vida difícil e guerra permanente contra as dificuldades enfrentadas pela nação,

e) Pobreza, ou seja, a renúncia voluntária à acumulação de fortuna.

f) Fé em Deus.

g) Amor.

Perguntaram-me se a nossa atividade até agora tem seguido as mesmas linhas da Igreja Cristã. Respondo: fazemos uma grande distinção entre a linha que seguimos e a da Igreja.
Igreja Cristã. A Igreja nos domina do alto. Ela alcança a perfeição e o sublime. Não podemos rebaixar esse plano para explicar nossos atos.

Nós, por meio de nossas ações, de todos os nossos atos e pensamentos, tendemos a seguir essa linha, elevando-nos em sua direção tanto quanto o peso de nossos pecados da carne e nossa queda pelo pecado original.

Machine Translated by Google

permissão. Resta saber o quanto podemos nos aproximar dessa linha por meio de nossos esforços mundanos.

Individual, NACIONAL COLEÇÃO, NAÇÃO

Os "direitos humanos" não se limitam apenas aos direitos de outros seres humanos, mas também a outros direitos. Existem três entidades distintas:

1. O indivíduo.
2. A coletividade nacional atual, ou seja, a totalidade de todos os indivíduos da mesma nação, vivendo em um Estado em um dado momento.
3. A nação, essa entidade histórica cuja vida se estende por séculos, com raízes profundamente fincadas nas brumas do tempo e com um futuro infinito.

Um novo grande erro da democracia baseada nos "direitos humanos" é reconhecer e demonstrar interesse apenas por uma dessas três entidades, o indivíduo; negligencia a segunda ou a ridiculariza, e nega a terceira.

Todos eles têm seus direitos e seus deveres: o direito à vida e o dever de não infringir o direito à vida dos outros dois.
A democracia se encarrega apenas de assegurar os direitos do indivíduo.
É por isso que na democracia testemunhamos uma perturbação formidável. O indivíduo acredita que pode usurpar, com seus direitos ilimitados, os direitos de toda a coletividade, que ele pensa poder atropelar.
e roubar; portanto, na democracia, testemunha-se essa cena dilacerante, essa anarquia em que o indivíduo não reconhece nada além de seu interesse pessoal.

Por sua vez, a coletividade nacional exibe uma tendência permanente a sacrificar o futuro – os direitos da nação – em prol de seus interesses presentes.
É por isso que testemunhamos a exploração impiedosa e a alienação de nossas florestas, minas, reservas de petróleo, esquecendo que existem centenas de gerações romenas, os filhos de nossos filhos que virão depois de nós, que também esperam viver e dar continuidade à vida de

Machine Translated by Google

Nossa nação. Essa convulsão, essa ruptura nas relações provocada pela democracia constitui verdadeira anarquia, uma perturbação da ordem natural, e é uma das principais causas do estado de inquietação na sociedade atual.

A harmonia só pode ser restabelecida com a restauração da ordem natural. O indivíduo deve ser subordinado à entidade superior, a coletividade nacional, que por sua vez deve ser subordinada à nação. Os "direitos humanos" não são mais ilimitados, mas limitados pelos direitos da coletividade nacional, que por sua vez são limitados pelos da nação.

Por fim, parece que em uma democracia, ao menos, o indivíduo que desfruta de tantos direitos vive maravilhosamente bem. Mas, na realidade, e esta é a tragédia suprema da democracia, o indivíduo não tem direitos, pois onde está a liberdade de reunião em nosso país, a liberdade de expressão, a liberdade de consciência? O indivíduo vive sob terror, em estado de sítio, sob censura; milhares de pessoas são
Presos, alguns mortos por sua fé, como sob os líderes mais tirânicos. Onde está o "direito da multidão soberana" de decidir seu destino, quando reuniões são proibidas e quando milhares de pessoas são impedidas de votar, maltratadas, ameaçadas de morte, assassinadas? Você dirá: "Sim, mas essas pessoas querem mudar a Constituição, limitar nossas liberdades, entronizar outra forma de governo!"

Pergunto: "Pode a democracia afirmar que um povo não é livre para decidir o seu próprio destino, para mudar a sua Constituição, a sua forma de governo, como bem entender; para viver com mais ou menos liberdades, conforme a sua escolha?"

Esta é a tragédia suprema.

Na realidade, o homem não tem direitos em uma democracia. Ele não os perdeu em benefício da coletividade nacional ou da nação, mas em favor de uma casta político-financeira de banqueiros e agentes eleitorais. Finalmente, a última benevolência para com o indivíduo. A democracia maçônica, por meio de uma perfídia sem paralelo, se disfarça de apóstolo da paz na Terra enquanto, ao mesmo tempo, proclama a guerra entre o homem e Deus.

Paz entre os homens e guerra contra Deus.

A perfídia consiste em usar as palavras de nosso Salvador: "Paz".

Machine Translated by Google

entre os homens" para se transformarem em apóstolos da "Paz", enquanto o condenam e o apresentam como inimigo da humanidade. E mais, essa perfídia consiste também em fingirem querer salvar vidas quando, na verdade, as conduzem à morte; fingindo salvá-las da guerra, condenam-nas – diabolicamente – à danação eterna.

A Nação

Quando falamos da nação romena, não nos referimos apenas a todos os romenos que vivem no mesmo território, que compartilham o mesmo passado e o mesmo futuro, as mesmas vestimentas, mas a todos os romenos, vivos e mortos. que viveram nesta terra desde o início da história e irão
Morar aqui também no futuro.

A nação inclui:

1. Todos os romenos atualmente vivos.
2. Todas as almas dos nossos mortos e os túmulos dos nossos ancestrais.
3. Todos aqueles que nascerem romenos. Um povo toma consciência de si mesmo quando atinge a consciência do todo, e não apenas de seus próprios objetivos.

A nação possui:

1. Um patrimônio físico e biológico – sua carne e sangue.
2. Um patrimônio material – a terra de seu país e suas riquezas.
3. Um patrimônio espiritual que contém:

a) Seu conceito de Deus, do mundo e da vida. Esse conceito forma um domínio, uma propriedade espiritual. As fronteiras desse domínio são determinadas pelos horizontes aos quais o brilho de seu conceito se estende. alcances. Existe um país do espírito nacional, um país de suas visões obtidas por revelação ou por seus próprios esforços.

b) Sua honra, que resplandece na medida em que a nação se conformou, ao longo de sua história, às normas que emanam de sua concepção de Deus, do mundo e da vida.

c) Sua cultura, fruto de sua existência, resultante de seus próprios esforços no domínio das artes e do pensamento. Essa cultura não é internacional, é a expressão do gênio nacional, do sangue.

Machine Translated by Google

A cultura é internacional na medida em que sua luminescência alcança, mas tem origem nacional. Alguém fez uma bela comparação: tanto o pão quanto o trigo podem ser internacionais como itens de consumo, mas
Elas carregam consigo, por toda parte, a marca da terra em que cresceram.
Cada um desses três patrimônios tem sua importância. Um povo deve defender os três. O mais importante, porém, é o seu patrimônio espiritual.
Patrimônio, pois somente ele carrega a marca da eternidade, somente ele perdura através dos séculos.

Os antigos gregos não são lembrados por sua constituição física – nada restou além de cinzas – nem por suas riquezas materiais, caso as tivessem, mas sim por sua cultura.

Um povo vive na eternidade através de sua visão de mundo, seu conceito de honra e sua cultura. É por isso que os líderes da nação devem raciocinar e agir não apenas de acordo com os interesses físicos ou materiais do povo, mas também levando em consideração sua honra histórica, seus interesses eternos. Em outras palavras, não o pão, mas a honra a qualquer preço.

O OBJETIVO FINAL DA NAÇÃO

É a vida?

Se for a vida, então os meios que as pessoas usam para garantir que a vida não... importa; até o pior é bom.

Portanto, a questão que se impõe é: quais são os princípios que orientam as nações em suas relações com outras nações? Devem elas se guiar pelo instinto animal, pelo tigre que existe dentro delas, como os peixes se comportam no mar ou as feras na floresta?

O objetivo final não é a vida, mas a ressurreição. A ressurreição dos povos em nome do Salvador Jesus Cristo. A criação e a cultura são apenas meios, não um fim como se acreditava, para alcançar esse objetivo.
Esta ressurreição é o fruto do talento que Deus plantou em nosso povo, pelo qual teremos que prestar contas. Chegará o tempo em que todos os povos da Terra ressuscitarão, juntamente com todos os seus mortos.

Machine Translated by Google

e todos os seus reis e imperadores, cada povo tendo seu lugar diante do trono de Deus. Este momento final, "a ressurreição dentre os mortos", é o mais nobre e sublime para o qual um povo pode se elevar.

A nação, portanto, é uma entidade que prolonga sua existência mesmo além desta Terra. Os povos são realidades até mesmo no submundo, não apenas neste.

São João, ao narrar o que viu além da terra, diz:

"A cidade não precisa de sol nem de lua para brilharem, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua lâmpada. As nações andarão à sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória e honra."[1]

E novamente: "Quem não te temerá, ó Senhor, e não engrandecerá o teu nome? Pois só tu és santo; porque todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos."[2]

A nós, romenos, ao nosso povo, como a qualquer outro povo no mundo, Deus confiou uma missão, um destino histórico. A primeira lei que uma pessoa deve seguir é a de trilhar o caminho desse destino, cumprindo a missão que lhe foi confiada. Nosso povo jamais depôs as armas ou abandonou sua missão, por mais difícil ou longa que tenha sido sua jornada rumo ao Gólgota. Mesmo agora, obstáculos tão altos quanto montanhas se apresentam diante de nós. Seremos nós, pergunto-me, a geração fraca e covarde que, sob a pressão das ameaças, deixará cair de nossas mãos o rumo do destino romeno e abandonará nossa missão como povo neste mundo?

MONARQUIA E A LEI DA MONARQUIA

1 (Apocalipse, 21, 23-24).

2 (Apocalipse 15,4).

Machine Translated by Google

À frente dos povos, acima da elite, encontra-se a monarquia.
Eu rejeito a república.

Conhecemos alguns monarcas que foram bons, alguns muito bons, outros fracos ou maus. Alguns desfrutaram de honras e do amor de seu povo até o fim de suas vidas, outros foram decapitados. Portanto,
Nem todos os monarcas foram bons. A monarquia em si, porém, sempre foi boa. Não se deve confundir o homem com a instituição e tirar conclusões errôneas.

Pode haver padres maus; mas podemos, por causa disso, concluir que...
Que a Igreja deve ser abolida e Deus apedrejado até a morte?

Certamente existem monarcas fracos e maus, mas não podemos renunciar à monarquia por causa disso. Na agricultura, ocasionalmente há um ano ruim após um bom, ou um bom e dois ruins; mesmo assim, ninguém no mundo pensou em desistir da agricultura.

Será que um monarca faz o que bem entende, seja ele grande ou pequeno, bom ou mau?

Um monarca não faz o que quer. Ele é pequeno quando age como bem entende e grande quando faz o que deve. A cada
Deus traçou uma linha de destino para a nação. Um monarca é grande e bom quando permanece nessa linha; ele é pequeno ou mau na medida em que se desvia dessa linha de destino ou se opõe a ela. Essa é, portanto, a lei da monarquia. Existem também outras linhas que podem tentar um monarca: a linha do interesse pessoal ou a de uma classe de pessoas ou grupo; a linha dos interesses alheios (nacionais ou estrangeiros).
Ele deve evitar todas essas linhas e seguir a do seu povo. Stefan
O Grande brilhou na história por 500 anos e os romenos o lembram porque ele se identificou perfeitamente com o destino de seu povo. O Rei Fernando, apesar da pressão de interesses e influências externas, colocou-se na linha de frente do destino da nação; sofreu com ela, sacrificou-se ao seu lado e venceu com ela. É em virtude disso que ele é grande e

imortal.

Machine Translated by Google

A BATALHA DE TUTOVA,
17 DE ABRIL DE 1932

Apenas quatro meses haviam se passado desde a eleição em Neamt e o jovem exército legionário se envolveu em uma nova batalha. No início de janeiro de 1932, uma vaga de deputado foi declarada em Tutova. [Nota: condado de Tutova com Barlad como sede do condado.]

Eu havia avaliado a situação. Nas eleições gerais anteriores, obtivemos apenas 500 votos lá. O condado era fraco; mas estava cercado pelos condados mais fortes de Covurlui, Cahul e Tecuci, de modo que podíamos facilmente trazer legionários.

Parecia-me que tínhamos alguma possibilidade de vencer; eu pensava no impacto que a repercussão de uma nova vitória teria. Duas vitórias consecutivas da geração mais jovem contra todos os partidos políticos teriam aumentado consideravelmente o seu prestígio perante o país. Decidi que o meu pai se candidataria, pois ele era fundamental para mim no movimento, tanto no Parlamento como fora dele, na organização e na propaganda. As eleições estavam marcadas para 17 de março. No dia 9 de janeiro, enviei um manifesto a todo o condado. O meu pai chegou no dia 10 de janeiro com a primeira equipa eleitoral. Depois vieram as equipas de Iasi, Tecuci, Beresti e Cahul.
Durante as três primeiras semanas, a rapidez e a bravura das pequenas forças legionárias despertaram uma onda de simpatia a nosso favor em todo o condado. Num inverno rigoroso, com fortes nevascas e frio intenso, os partidos políticos não podiam sair às ruas. Aguardavam por um tempo melhor. Mas, nesse período, por colinas, através de neve até à cintura, em meio a tempestades de neve, os legionários deslocavam-se de aldeia em aldeia.

Por volta do início de fevereiro, combater o inimigo tornou-se mais difícil. Uma coligação de liberais, nacional-camponeses, lupistas [Nota: membros do partido do Dr. Lupu] e cuzistas enfrentava-nos com

Machine Translated by Google

uma ferocidade que nunca tínhamos visto antes. O governo recorreu a medidas verdadeiramente terroristas e a imprensa judaica nos atacou veementemente.

Senti a necessidade de novos reforços, então enviei as últimas reservas de Iasi, lideradas por Totu. Não tinha mais ninguém além de tropas em Bucareste, e estas não puderam ser garantidas por falta de verbas. Então convoquei um

Em reunião com os legionários, propôs-lhes um passo heroico: que partissem a pé de Bucareste para Bariad, uma distância de quase 320 quilômetros, explicando-lhes que essa marcha teria um significado ainda maior para eles. Nossa vitória supera a de 100.000 manifestos. Só isso já constituiria um grande discurso heroico dirigido pelos legionários aos romenos de Tutova.

Os legionários receberam minha sugestão com entusiasmo. Uma semana depois, uma equipe de cerca de 25 homens, liderada por Stelescu, Caratanase e Doru Belimace, partiu de Bucareste a pé rumo a Tutova. Ao final de uma

marcha de dez dias sob tempo tempestuoso, chegaram a Bariad, onde foram calorosamente recebidos por toda a população. Mas a perseguição havia se intensificado a um nível de tensão insuportável.
Argetoianu, Ministro do Interior, enviou os gendarmes Col, lgnat, com grandes tropas e ordens para retirar os legionários do condado de Tutova em macas. Era impossível para pequenas equipes avançarem mais. Então, formei duas equipes fortes sob o comando de Victor Silaghi e Stelescu que, apoiando-se mutuamente, deveriam avançar na linha Puesti-Dragomiresti, apoiando meu pai. Enviei outra equipe menor na direção de Bacani. Essas duas eram as únicas rotas que permaneciam inexploradas. Elas constituíam a metade nordeste do condado.

A outra metade, a sul, tinha sido devidamente trabalhada pelo meu pai, pelo Sr. D. Popescu, chefe do condado, por Victor Silaghi, Teodor Tilea e Ion Antoniu, com as primeiras equipas.

As duas equipes no Norte avançaram quase 50 quilômetros, lutando contra o frio intenso e sofrendo vários feridos, entre eles Tocu. Na parte norte do condado, encontraram grandes tropas.
contingentes de gendarmes. As equipes se barricaram no sótão de uma casa abandonada, onde resistiram por 48 horas sem aquecimento, comida ou água. No final, conseguiram recuar.

Machine Translated by Google

através de uma difícil marcha noturna, executada em condições verdadeiramente heroicas, apenas graças à obstinada persistência de Victor Silaghi em encorajar os legionários exaustos, famintos e congelados a... última resistência possível.

Este menino órfão, filho do padre romeno Silaghi de Careii Mari, assassinado por húngaros em 1918 em circunstâncias trágicas, lutou com bravura.

Por fim, essas equipes foram cercadas por forças superiores, capturadas e levadas para Bariad. Meu pai foi preso e encarcerado em uma prisão regimental.

A terceira equipe foi completamente dizimada na batalha de Bacani. Ali, em um vale antes de entrar na vila ao entardecer, foi atacada por um grande contingente de gendarmes. O líder da equipe, o legionário Lascar Popescu, atingido na cabeça com um rifle, foi o primeiro a cair inconsciente em uma poça de sangue. Os outros legionários se recusaram a recuar. Contra-atacaram com o peito nu, sem nada nas mãos, tentando entrar na vila.

Um a um, todos desmaiaram. O último que restava, sozinho, foi atacado. Sob os golpes, caiu de joelhos, levantou-se e atacou novamente. Caiu perto de seus camaradas. Toda a equipe jazia inconsciente em uma poça de sangue. De lá, foram arrastados pela neve pelos gendarmes por mais de um quilômetro até o posto da gendarmaria na vila. À 1h daquela noite, um mensageiro trouxe a notícia para Barlad do que acontecera em Bacani. A equipe de Iasi, liderada por Totu, que chegara a Barlad naquela meia-noite, partiu imediatamente a pé para socorrer seus camaradas feridos. Após uma batalha das 3h30 às 5h da manhã, durante a qual os gendarmes dispararam todas as suas armas, os legionários ocuparam o posto da gendarmaria, encontrando lá dentro, ainda inconscientes e caídos no chão, seus camaradas caídos na batalha de Bacani. Levaram-nos para o hospital em Barlad.

Mas as coisas não pararam por aí. Os judeus lançaram uma campanha de imprensa gigantesca, atacando-nos com cinismo e injustiça revoltantes. Uma onda de mentiras, insultos e calúnias veio em nossa direção. Toda a política Grupos se uniram para nos tirar da batalha.

Machine Translated by Google

A SEGUNDA DISSOLUÇÃO DA GUARDA MARÇO DE 1932

Agredidos pelos gendarmes e atacados pela imprensa judaica, fomos atingidos por uma nova dissolução da Guarda, ordenada por uma simples decisão ministerial. Embora estivéssemos dentro da perfeita legalidade, o governo de Lorga-Argetoianu, em desafio às leis e à Constituição, dissolveu a Guarda arbitrariamente. Nossos quartéis-generais em todo o país foram novamente tomados e lacrados, e a gráfica de Iasi foi fechada. Atacados pela imprensa, fomos colocados na posição impossível de não podermos nos defender, pois todas as nossas publicações haviam sido suspensas. No Parlamento, tentei falar, mas fui impedido pelo clamor da maioria, que não me permitiu defender-me.

No entanto, a candidatura em Tutova não pôde ser interrompida. A equipe de Bucareste foi expulsa do condado. Da mesma forma, as outras, uma a uma. Nossa equipe de Iasi, com cerca de 30 integrantes, sob o comando de Totu... O comando, enquanto era levado para o depósito para a mesma operação de evacuação, rompeu os cordões e ocupou a sala de espera onde, barricado, resistiu por 24 horas, até ser
foram expelidos pelo gás. No fim, foram carregados no trem e levados para fora do condado. Apenas Ibraileanu, Nutu Esanu e meu pai, que foi preso, permaneceram na cidade. A perseguição então passou para
As aldeias. Camponeses, professores e padres foram presos e espancados; suas casas foram invadidas. A eleição foi adiada por um mês, até 17 de abril.

Meu pai foi libertado. Os legionários idosos chegaram então à cidade para entrar em combate: Hristache Solomon, Coronel Cambureanu, Ventonic, Ifrim, Padre Isihie, Peceli, Potolea, etc. Designei-os para vários setores. Cada um se esgueirou para seu posto sob a proteção da noite. Nossas equipes dos condados vizinhos entraram novamente em Tutova em vários pontos. A equipe de Gh. Costea cruzou o Barlad.

Machine Translated by Google

rio, água até o pescoço, pois todas as estradas eram patrulhadas; eles chegaram à seção eleitoral encharcados.

Na manhã de 17 de abril, começou a votação, que se estendeu pela noite. Às 5 horas da manhã do dia 18 de abril, foi anunciada a vitória esmagadora: 5.600 votos para os Liberais; 5.200 para os Nacional-Camponeses. 4.000; os outros grupos: menos de 2.000; Cuzistas: 500 votos.

Esta segunda vitória legionária, contra a coligação de todos os políticos romenos, foi conquistada pela coragem e pela determinação férrea dos legionários, pelo seu heroísmo e sangue, desafiando Obstáculos, insultos, agressões e perseguições despertaram em todo o país um entusiasmo indescritível.

NOVAS ELEIÇÕES GERAIS

JULHO DE 1932

Meu pai foi empossado no último dia da sessão parlamentar. Mas nosso descanso durou apenas uma semana, pois o governo da lorga havia caído. Um governo nacional-camponês foi formado, liderado por Senhor Vaida.

Exaustos física e financeiramente, entramos em uma nova batalha. Isso foi em junho de 1932. Desde 15 de dezembro de 1929, estávamos em constante luta: dezembro de 1929 – abril de 1930. Campanhas em Covurlui, Cahul, Turda, Tecuci; o verão de 1930, a preparação e posterior interdição da marcha na Bessarábia, seguida da minha prisão até o outono; em outubro e novembro, estávamos em Maramureÿ – e fomos presos novamente naquele inverno; a primavera de 1931, a batalha que antecedeu as eleições gerais; o verão de 1931, eleições em Neamÿ; o inverno de 1932, eleições em Tutova; e agora estávamos novamente prestes a participar das eleições gerais. Apesar de todas essas lutas, continuamos o trabalho de organização no resto do país. No ano anterior, havíamos entrado nas listas eleitorais em 17 condados, neste ano entramos em 36. Todos

Machine Translated by Google

Os partidos políticos se envolveram nas mesmas disputas, repletas de intrigas, pela nomeação de seus candidatos. Isso durou uma semana inteira. Mas eu, sozinho, em uma noite, organizei todas as nossas listas de candidatos nos 36 condados. Nenhum legionário briga por sua posição na lista; pelo contrário, pede para ser o último.

O problema mais difícil para nós é a questão financeira. A maioria dos condados conseguiu cobrir suas despesas com as contribuições generosas. Outros não. Eu precisava de 50.000 lei só para pagar os impostos eleitorais. Andei atordoado até o último dia. Tentei uma coisa, tentei outra. Nada.

Fui visitar o Sr. Nichifor Crainic, diretor do Calendarul ("O Calendário"), na esperança de que ele tivesse dinheiro, mas em vão.
Com seu diário, que estava sendo publicado há cinco meses, ele apoiou nossa luta, acompanhando passo a passo a bravura de nossas equipes legionárias; no entanto, ele não pôde nos ajudar financeiramente.
Finalmente, pedi emprestado a Pihu e Caranica, que, recorrendo a todos os macedônios, conseguiram a quantia necessária. Vários condados foram sustentados pelo condado de Focsani e por Ilristache Solomon.

A campanha começou. Uma nova perseguição abateu-se sobre as nossas fileiras.

Espalhados por uma vasta frente, nossos poucos soldados foram atacados violentamente em todos os lugares. Os legionários Savin e Popescu foram feridos em Tighina. Em Barlad, dezenas de professores e padres foram arrastados para porões e maltratados por ordem do Sr. Georgescu-Barlad. Em Vaslui, nossas pequenas equipes foram feridas. O mesmo ocorreu em Podul-Iloaiei e por todo o condado de Iasi. Em Focsani, o idoso Hristache Solomon, o engenheiro Blanaru e outros dez foram atacados por ordem do advogado Neagu por bandos armados de camponeses nacionais na aldeia de Vulturul. Os legionários caíram ao chão feridos por
porretes e facas. Apenas um permaneceu de pé como uma montanha, Hristache Solomon, a quem ninguém ousou tocar até então. Ele se defendeu ferozmente, mas no fim, caiu no meio da estrada, subjugado pelos golpes. Ali no chão, foi golpeado na cabeça por essas bestas que sempre faziam disso um problema – então como fazem agora – da legalidade, dos métodos civilizados, da liberdade, etc. A Guarda obteve 70.000 votos, o dobro do ano anterior. Os condados de Cahul, Neamt, Covurlui

Machine Translated by Google

E Tutova, onde meu pai concorreu, foi a mais forte. Depois veio Campul-Lung com Mota; depois Turda, Focsani, Ismail, Tighina. Ganhamos cinco cadeiras e agora precisamos escolher quem as preencherá. Permaneci em Cahul para permitir que Nutu Esanu entrasse no Parlamento. Decidi que meu pai deveria permanecer em Barlad para permitir que Stelescu, um estudante de 25 anos, entrasse no Parlamento; eu queria, assim, dar incentivo à juventude do país e uma estímulo. A confiança e o amor que demonstrei a esse jovem, contudo, não me foram retribuídos. [Nota: O autor se refere aqui ao de Stelescu] futura traição de seus camaradas legionários.]

NO PARLAMENTO PARA A SEGUNDA VEZ

Durante todo o meu tempo no Parlamento, lutei contra o governo e as suas medidas, que considerava contrárias ao bem-estar do povo romeno, tal como, aliás, lutei também contra todos os governos anteriores. administrações que se revezaram no comando do Estado. O país não tinha nada a esperar de todos esses governos. Nada de sensato para o futuro do nosso povo estava sendo forjado ali. Todos As medidas e leis foram apenas alguns paliativos que prolongaram dia após dia a existência amarga e triste do nosso país.

Quando, em Grivita, trabalhadores romenos foram fuzilados por ordem do Ministério do Interior, e eu fiquei profundamente revoltado com a atitude dos pró-comunistas dentro do Partido Nacional-Camponês que aplaudiam a medida do governo, subi ao palanque e considerei meu dever dizer o seguinte: "É lamentável que os infelizes trabalhadores tenham saído às ruas, mas seria pior se eles e o nosso povo, diante da injustiça que clama aos céus, não se manifestassem, mas se resignassem a curvar a cabeça sob o jugo, deixando o país nas mãos de políticos exploradores." [Nota: O autor se refere aqui à greve dos trabalhadores em Grivita.]

Machine Translated by Google

A fábrica Grivita Rafiway em Bucareste, em 4 de fevereiro de 1933, sob a administração nacional-camponesa.

Cito aqui a ata oficial desta sessão:

"Sr. Corneliu Zelea Codreanu... Sr. Presidente, colegas congressistas! Em nome do grupo a que pertenço, exijo que, além da investigação normalmente conduzida pelas autoridades competentes, seja realizada outra investigação parlamentar, composta por representantes de diversos grupos políticos deste Parlamento. Exijo isso porque duvido da veracidade da declaração do Ministro do Interior; duvido por um bom motivo. No dia 24 de janeiro, quando estudantes romenos, nacionalistas e cristãos, foram ao túmulo do soldado desconhecido para colocar uma cruz, a Securitate do Estado vazou a informação para um jornal de Bucareste de que essa ação foi orquestrada e financiada por Moscou."

"Se as informações que você possui sobre o caso Grivita também provêm de tal fonte, então compreendo perfeitamente o quão correto você está em tomar medidas dessa natureza, como fez ontem e hoje."

(Aplausos dos bancos da 'Guarda de Ferro' e dos de o Partido Camponês do Dr. Lupu).

Em segundo lugar, gostaria de afirmar que eu, assim como todas as pessoas de bom senso neste país, não tenho medo do comunismo ou do bolchevismo. Temos medo de outra coisa: do fato de que esses trabalhadores não têm o que comer; eles estão com fome."

(Aplausos dos bancos da 'Guarda de Ferro' e dos de o Partido Camponês do Dr. Lupu).

"Alguns desses trabalhadores ganham apenas 1.100 lei por mês e têm 5, 6, 7 filhos."

Dr. V. Lupu: "É verdade."

O Sr. Corneliu Zelea Codreanu disse: "Tendo 5, 6, 7 filhos, esses salários não são suficientes nem para o pão de cada dia. Por outro lado, também temo outra coisa: a sede de justiça deles."

Dr. N. Liipu: Muito bem!

Corneliu Zelea Codreanu: "Portanto, você terá que satisfazer estas duas necessidades: fome e sede de justiça."

Machine Translated by Google

(Aplausos dos bancos da 'Guarda de Ferro' e do Partido Camponês do Dr. Lupu) "e este país desfrutará de completa ordem."

(Ata da reunião de quinta-feira, 16 de fevereiro de 1933. Monitor oficial nº 41 de 23 de fevereiro de 1933)

Uma das dificuldades que travam a atividade parlamentar são os milhares de pedidos de intercessão de algum tipo dirigidos aos ministérios. Isto constitui um verdadeiro castigo para nós por parte da nossa circunscrição eleitoral.

(1) porque os parlamentares têm de desperdiçar a maior parte do seu tempo a satisfazer estas exigências. Este sistema é perigoso para a vida de uma organização, pois paralisa toda a sua atividade; pode perder toda a batalha. Tem de abandonar o destino do seu país para servir os seus apoiantes. Depois de algum tempo, reparei que não havia legionários entre aqueles que me vinham com tais exigências. Eram todos ou mendigos profissionais ou adversários enviados especialmente para nos paralisar.

(2) Este sistema nos colocou na posição delicada de ter que ir até os homens com quem estávamos lutando e pedir favores a eles. Por essas razões, eu pessoalmente me recusei a intervir em favor de qualquer pessoa. Durante todo o meu período no Parlamento, não pedi nada a nenhum ministro.

Outra categoria era composta por aqueles que vinham nos pedir dinheiro. Das centenas que batiam às nossas portas diariamente, não havia legionários. Alguns estavam realmente doentes ou haviam caído em desgraça, mas alguns transformaram esse sistema em uma verdadeira profissão.

Por fim, nosso grupo era uma pequena organização, em formação, em movimento, em constante batalha. Isso exigia de mim, em particular, atenção ininterrupta a todos os movimentos inimigos; envolvia descobrir e neutralizar os planos inimigos, conquistar e organizar novas posições, em outras palavras, um monitoramento permanente, dia e noite, dos campos de batalha em todo o país. Mas, antes de tudo, vinha a supervisão da educação legionária, para que não acordássemos e nos víssemos gradualmente transformados em uma categoria política de infecção moral da qual não conseguiríamos nos livrar e na qual o espírito legionário morreria.

Machine Translated by Google

O Parlamento me roubou o tempo que eu realmente precisava para liderar.

A CONDIÇÃO DO ORGANIZAÇÃO LEGIONÁRIA EM 1932-1933

No outono de 1932 e no inverno de 1933, os legionários puderam respirar aliviados. Três anos e meio de luta haviam terminado. Esses jovens agora mereciam descansar. Já fazia quase dois anos que eu havia me estabelecido em Bucareste.

Em Iasi para me substituir, Banea, auxiliado por Totu, Cranganu, Tasca e Stelian Teodorescu, ficou para responder a perguntas relacionadas aos alunos, à gráfica, à nossa sede, etc. O grupo estudantil era numeroso. aumentou, representando agora mais da metade dos estudantes militantes. Em Cluj, Banica Dobre deu um bom início à organização; o mesmo aconteceu em Cernauti com Lauric, onde legionários
A vida florescia lindamente sob a orientação espiritual do Professor Traian Braileanu, em torno do qual o Professor Toppa e outros se reuniam. Em toda a Bucovina, a corrente legionária e
A organização estava crescendo sob o comando competente do veterano e ilustre nacionalista Vasile Lasinschi. Em Chisinau, Tudorache e Serghie Floreseu trabalhavam; Em Oradea Mare, Losif Bozantan.

Os jovens formados nas Irmandades da Cruz estavam preparados quando ingressaram na universidade. Um jornal nacionalista de grande coragem e excelente direção havia começado a ser publicado em Bucareste, o Calendarul ("O Calendário"), sob a direção de Nichifor Crainic e com a colaboração de um grupo de intelectuais liderado pelo Professor Dragos Protopopescu. Este jornal estava abrindo, corajosamente, um novo e amplo caminho no mundo intelectual romeno, ao longo da linha cristã.

Machine Translated by Google

e a linha nacionalista. Os artigos do Sr. Crainic, em particular, eram verdadeiros bombardeios que causavam devastação nas fileiras inimigas. No movimento estudantil da capital, os legionários ocupavam as primeiras linhas. Traian Cotiga presidia o centro estudantil, que contava com um comitê legionário.

Uma mudança de paradigma foi sentida entre a juventude intelectual da capital. Suas consciências estavam preocupadas com os grandes problemas que afetavam a vida de nossa nação. Um grupo talentoso gravitando
Em torno da nova revista Axa ("O Eixo"), com Polichroniade, Vojen e Constant, juntaram-se às fileiras legionárias, enquanto outros jovens eminentes, como o Professor Vasde Cristescu, Vasfie Marin e o Professor
Viadimir Durnitrescu, o engenheiro Virgd Ionescu, o professor Radu Gyr, o advogado Popov, os pintores Basarab e Zlotescu, todos muito talentosos e entusiasmados, trabalharam de acordo com a ideologia legionária.

A juventude macedônia, saudável, pura como uma lágrima e corajosa, aproximava-se cada vez mais de nós. No entanto, consideramos imprudente que a massa de macedônios no Quadrilátero [Nota: Vários condados em [Dobrogea meridional anexada pela Romênia no final da Guerra dos Balcãs em 1913.] ser recebido na Guarda, porque, tendo sido reassentado tão recentemente no país, o exporíamos a muitos
perseguições. A juventude universitária macedônia, no entanto, em sua totalidade, aderiu ao movimento legionário. À frente dessa juventude macedônia estavam três homens de cultura ilustres:
Papanace, Caranica e Sterie Ciumeti.

Com os dois primeiros consultei frequentemente, ambos possuíam um discernimento admirável, sustentado por uma pureza irrepreensível e sinceridade, grande amor e coragem.

Não creio que desde 1931 tenha passado um dia sequer sem que nos encontrássemos com eles. Durante esse período de perseguição, discutimos por horas a fio cada golpe, cada injustiça, cada traição. Cada notícia de uma nova tortura infligida a um legionário era uma...
faca atravessando nossos corações.

A dor que sofremos por todos os legionários maltratados atormentou nossas almas; e, em particular, a impossibilidade de vislumbrar qualquer esperança de justiça.

Machine Translated by Google

Sterie Ciumeti vivia comigo dia e noite. Era um jovem de grande retidão e fidelidade inabalável. Tornou-se o tesoureiro-chefe da Guarda. Todos os seus dias – todos os que tiver – pensará apenas na Guarda, preocupar-se-á e agirá apenas pela Guarda, não viverá a sua vida para nada mais do que a Guarda.

Em vários pontos do país apareceram outros elementos valiosos: Dr. Pantelimon, Padre Ionescu Duminica, Dr. Augustin Bidian em Sibiu; Padre Georgescu-Edincti, confessor espiritual dos estudantes, combatente veterano, capitão Ciulei em Bacau, Aristotel Gheorghiu, também veterano, que comandou em Ramnicul-Sarat; em Brada, Ion Iliescu; em Constança, Seitan; Padre Doara e Victor Barbulescu em Valcea; Professores Vintan, Ghenadie e Duma em Timisoara; e os legionários veteranos, professores Nicolae Petrascu, Horia Sima, o advogado Iosif Costea, Colhon e outros, que hoje ocupam postos de comando em vários pontos do país.

Bucareste está dividida em setores [Nota: Cada um dos cinco grandes setores tem o nome de uma cor: Verde, Amarelo, Vermelho, Azul e Preto.] e começamos a nos organizar dentro deles. Havia dois bons homens nos setores Verde e Azul, Nicolae Constantinescu e Doru Belimace, duas personalidades fortes, duas mentes brilhantes, sendo Doru Belimace um dos alunos mais distintos da escola.
Faculdade de Letras; Nicolae Constantinescu, com sólida formação em economia, estudou na Academia Comercial. Logo, ambos demonstrariam qualidades imponentes de fé e bravura inabaláveis.

Durante esse período também foi criada a primeira patente legionária por a seguinte ordem do dia 10 de dezembro de 1932:
A) O primeiro posto superior, denominado Comandante Legionário, é estabelecido na hierarquia legionária. Em vista de seu sacrifício, trabalho, heroísmo, fé, capacidade e antiguidade, os seguintes legionários são promovidos no posto, em ordem alfabética: Banea Ion, doutorando em medicina; Belgea Ion; Blanaru Ion, engenheiro;
Dumitrescu Ion, sacerdote; Ionescu Andrei; Silaghi Victor, advogado; Steleseu Mihail, deputado; Totu Nicolae, estudante; Traian Cotiga, estudante; Tanase Antohi, artesão.

Machine Translated by Google

B) Todos os legionários das séries de 1927 e 1928 que prestaram juramento e ainda estão nas fileiras ativas da Legião, são promovidos ao posto de Ajudante do Comandante Legionário.

Assinado: Corneliu Zelea Codreanu.

Os outros, mais idosos, foram transferidos para o Senado da Legião e Conselho Superior Legionário.

Machine Translated by Google

O soldado político, partes II e III,

derek holland

Machine Translated by Google

PARTE DOIS:
A NECESSIDADE DO SOLDADO POLÍTICO.

Quando uma nação se levanta ardentemente para lutar por sua liberdade e Honra, é sempre uma minoria que realmente inflama a multidão.

A Decadência do Ocidente (Oswald Spengler)

Na vanguarda da batalha contra as forças do Mal que inundam o globo com um oceano de imundície, corrupção e traição, encontram-se os diversos movimentos nacionalistas da Europa. Na Grã-Bretanha, a única força organizada é a Frente Nacional, mas mesmo ela cometeu erros fundamentais na década de 70 sobre o que era necessário para redimir o nosso país. As discussões giravam em torno de se deveríamos fazer uma marcha aqui ou ali; se deveríamos disputar esta ou aquela eleição; se poderíamos fazer algo para melhorar a nossa "imagem". Essas discussões eram tão úteis quanto discutir quem ficaria com qual cadeira de convés no Titanic. Certamente, o nosso nome tornou-se mais conhecido, embora outros métodos também o tivessem alcançado; o fato é que todo o nosso tempo, dinheiro e energia não impediram a chegada de um único imigrante; não impediram o fechamento de uma única fábrica; não impediram o estupro, físico e espiritual, da nossa pátria.

Nosso fracasso foi simples, mas crucial. Não foram e não são políticas, doutrinas ou atividades que precisamos – por mais importantes que sejam no contexto político geral – mas sim um Novo Tipo de Homem que viva o modo de vida nacionalista todos os dias, que sirva de farol e inspiração para os britânicos ao seu redor que se desesperam com a nossa situação. Os outros partidos desacreditados vêm oferecendo políticas e doutrinas ao nosso povo há muito tempo.
gerações, mas com que efeito? Para o britânico médio, por que a Frente Nacional deveria ser diferente das outras? Se quisermos ter sucesso, precisamos ir ao cerne da questão: nosso povo precisa de um exemplo de alguém que pratique o que prega. A esse exemplo chamamos de Soldado Político.

Afinal, o que é o Soldado Político?

Se analisarmos o período mais sublime da história europeia, podemos facilmente identificar o tipo de homem que personifica ou expressa esse espírito.

Machine Translated by Google

que nossa nação tanto precisa.

Na Grécia Antiga, existiam os espartanos, um povo austero e altamente disciplinado que entrou para a história principalmente por sua bravura na batalha das Termópilas. Foi ali que...

Trezentos espartanos, liderados por seu rei guerreiro, Leônidas, enfrentaram 100.000 soldados persas sob o comando do imperador Dario; longe de se acovardarem diante de tamanha desvantagem numérica, os espartanos cantaram com orgulho seu hino de batalha, a Canção de Castor, e morreram até o último homem em um banho de fogo e sangue. Embora os espartanos tenham perdido, são eles que a História lembra.

Na Roma antiga, foi o centurião romano cuja habilidade militar e compromisso com a Roma Eterna, com a Pax Romana, o levaram a construir um dos impérios mais belos e bem organizados da história mundial e, como consequência, nos legou tanto para valorizar em nossa herança.

Na Europa medieval, existiu o cruzado cristão, cuja devoção aos ideais de ascetismo e cavalaria personificava de tal forma a Europa, tanto no Oriente quanto no Ocidente, que ainda hoje a "conduta cavalheiresca" é considerada uma grande honra. Esses cavaleiros, uma comunidade supranacional oriunda de uma mesma cultura, foram descritos pelo Papa Urbano II como aqueles "prontos para se lançarem onde quer que a guerra irrompa, levando consigo a fúria de suas armas a fim de defender a honra e a justiça".

Em nosso século, talvez o exemplo mais notável de militarismo político tenha sido a Guarda de Ferro Romena, o Movimento Legionário, fundado e moldado pelo gênio de Corneliu Codreanu.

O espírito gerado por esse movimento foi tão forte, tão abrangente, que em seus breves 15 anos de existência contagiou todo um povo.

Ainda hoje, as autoridades comunistas denunciam os Legionários, tão assustadas estão com seu poder espiritual e inspirador – um poder que cresce à medida que a monotonia da Europa Oriental marxista destrói tudo o que toca.

Mas a Europa não detém o monopólio dos soldados políticos, e todos os povos e culturas têm o potencial de produzir esse tipo de homem, cada um adaptado às suas circunstâncias peculiares. Veja, por exemplo...

A Guarda Revolucionária Islâmica no Irã, liderada pelos aiatolás, é um exemplo disso. Não é necessário concordar com todos os seus objetivos para apreciar e respeitar sua coragem. Sua crença na causa é tão forte que eles atravessam campos minados desarmados para atacar o inimigo.

Machine Translated by Google

posições; seus ideais são tão absorventes que eles chegam a lançar bombas em caminhões contra acampamentos inimigos, sabendo muito bem que a morte é inevitável. inevitável. Se estão certos ou errados não está em questão, mas é claro que esse poder, esse desprezo pela morte, é a essência das vitórias. Esse poder impulsionou a guerra ianque.
enquanto as tropas americanas lutavam por segurança no emprego, um salário e uma aposentadoria, seus oponentes na Guarda Revolucionária lutavam por um ideal, por uma independência.
Irã. Devemos aprender que o poder do idealismo é incalculável.

Ao analisarmos os poucos exemplos que citei, uma coisa ficará imediatamente óbvia para a maioria dos leitores: todos eles são guerreiros, militares. No entanto, seria completamente...
É errado acreditar que esse aspecto, o militar, seja o mais importante, ou mesmo um dos mais importantes. O denominador comum que permite que todos esses homens sejam colocados no...
O que os une, apesar das diferenças evidentes, é o fato de terem sido inspirados por um ideal espiritual e religioso que dominava completamente suas vidas. Nada se interpunha entre eles e esse ideal.
Eles estavam dispostos a sacrificar tudo pela vitória de seu Ideal. Se, por algum motivo, sua Causa lhes fosse negada, suas vidas deixariam de ter sentido.
não tinham qualquer importância. Eles eram excelentes guerreiros porque uma chama ardia dentro deles, um fogo que só poderia ser extinto quando eles dessem seu último suspiro mortal. Era uma chama que os seus
Os inimigos frequentemente não possuíam ou compreendiam o que, ainda assim, temiam e respeitavam. É essa chama, esse espírito ardente, que devemos reacender se quisermos que nossa cultura tenha um futuro digno. nome. Se isso se provar além de nossas capacidades, então todas as nossas conquistas materiais, nossa ciência e tecnologia, nossa grandeza intelectual se revelarão perfeitamente inúteis, na maior parte.
O mais importante na vida é a vontade de viver. Se essa vontade estiver ausente em nosso povo, nenhum cientista e nenhuma tecnologia avançada nos salvará.

É tarefa do Soldado Político promover a Vontade de Viver, revelando a verdadeira natureza da vida – em oposição ao pesadelo materialista deste século, que é erroneamente considerado como “vida” –
e vivendo esta vida. Para isso, o Soldado Político deve passar por uma Revolução Espiritual, uma revolução interior que guia, direciona e permeia sua vida. Quando isso for alcançado.

Machine Translated by Google

Em essência, o Soldado Político julgará todas as suas ações de acordo com o seu impacto na Causa. Ele será o homem que não pergunta: "O que eu ganho com isso?", mas sim: "O que posso fazer para ajudar?". Para esse tipo de homem, certas palavras conterão a chave para o próprio significado da Vida: Honra, Justiça, Autoestima, Honestidade, Fé, Humildade, Compaixão, Amor.

Ele não permitirá que sua honra, nem a da nação, sejam atacadas.
ou minado pelos indignos; ele não ficará de braços cruzados enquanto seu povo for explorado, mas se tornará um ponto focal na
Lutar por justiça. Ele não perderá seu respeito próprio e sua autoestima por se tornar dependente de coisas externas como drogas ou bebida, pois sabe que, se possuir a força interior que sustenta a vida, permanecerá vivo.
Então ele será invencível. Ele será honesto em todos os seus negócios, grandes e pequenos, porque o Militante Nacionalista lidera pelo exemplo. Ele terá crença total e inquestionável no
ele será o homem que se esforçará ao máximo para promover o bem-estar de seu povo e nação, mas fará isso sem qualquer pensamento de elogio ou...

publicidade. Ele permanecerá humilde, sabendo que suas ações são uma questão de dever, inspiradas por um modo de vida superior. Ele será impelido à ação pelo estupro físico de nosso belo país e pelo
destruição de nossa rica cultura; sua Compaixão será tamanha que ele protegerá os fracos e necessitados de nossa nação com sua força imensa. Seu Amor será puro e revigorante, revitalizante e
Inspirando a todos e a tudo que toca.

O Soldado Político é o homem sustentado por um Ideal Eterno que agirá positivamente em todas as situações em defesa do que é Justo, Bom e Verdadeiro. Nunca na história da Europa a necessidade de batalhões de Soldados Políticos foi tão urgente, tão vital.
As fileiras de nossos inimigos são imensas: os bancos, os comunistas, os maçons, os sionistas, os capitalistas. Eles têm dinheiro e poder; dominam os meios de comunicação; controlam exércitos inteiros através do controle dos governos; injetam ideias corrosivas na corrente sanguínea da nação, que nos enfraquecem, nos tornam apáticos, nos fazem passar por fracos.

E o que temos para combater isso? Alguns milhares de patriotas em cada país da Europa Ocidental. Não temos dinheiro, poder, influência, nem meios de comunicação relevantes. Somos os espartanos.

Machine Translated by Google

Os Poucos. Eles são os Persas, os Muitos. Confrontados com essa terrível realidade, nossos compatriotas, após avaliarem as probabilidades, estão abandonando o campo de batalha em massa, argumentando sobre a "inevitabilidade" dos acontecimentos. "Não podemos vencer", dizem. "As coisas foram longe demais", dizem. "Talvez o comunismo não seja tão ruim assim", dizem. Quão certo estava Emrys ap Iwan, o nacionalista galês do século XIX, ao observar: "O Inevitável não é a alta torre dos Sábios, mas meramente o santuário dos Tímidos".

O Soldado Político encarará essa dura realidade sob uma perspectiva totalmente diferente, pois ele é um Idealista e um Realista. O Ideal é o objetivo da nossa luta; o Realismo é a qualidade que dita a melhor maneira de alcançarmos esse objetivo. O Soldado Político, avaliando o armamento de ambos os lados, reconhecerá que estamos em desvantagem em todos os aspectos, exceto um. Essa exceção é a nossa Fé, o nosso Ideal, que prezamos mais do que a própria Vida, e que não pode ser intimidado, subornado ou torturado até desaparecer. Essa fé não passa de uma vaga lembrança, uma brasa incandescente na maioria do nosso povo – é tarefa do Soldado Político atiçar e alimentar essa brasa até que sua chama se torne mais forte e intensa, até que se transforme em um incêndio devastador que consuma o nosso Povo e a nossa Terra na busca por
Liberdade nacional, justiça social e uma Europa verdadeiramente livre. O soldado político inspirará entusiasmo, camaradagem e dedicação com a sua mera presença. Ele será uma luz que avançará as fronteiras das trevas. As pessoas buscarão seus conselhos; acatarão suas orientações; se recomporão e retornarão à luta mais fortes que o aço mais resistente.

A cada dia que passa, testemunhamos o sangue escorrendo dos corpos mutilados das nações da Europa. É uma visão que apenas os cínicos ou os desinteressados podem contemplar sem serem movidos por uma profunda compaixão e uma santa ira. A bela mulher que outrora enfeitiçou o mundo com seu intelecto, sua grandeza e sua vivacidade agora jaz na sarjeta, impiedosamente chutada por
As hordas bárbaras das Superpotências. Somente o exército de Soldados Políticos busca defendê-la de uma torrente de golpes violentos. Esse exército é pequeno, sua tarefa imensa, mas ele continua lutando. Não permitirá que nossa herança, cultura, tradições e valores nobres sejam reduzidos a pó, perdidos para sempre, por causa da covardia da maioria. Este exército luta para vencer, mas se a derrota for o veredicto,

Machine Translated by Google

Se for do Destino, então será uma batalha até o último homem, espada em punho – Uma homenagem digna de nossos mais ilustres ancestrais.

E se os covardes, os pregadores da “Arte do Possível”, o atacarem com acusações de 'fanatismo', lembre-se das palavras de John Jenkins, um filho de quem o País de Gales pode se orgulhar com justiça:

> *“Vou dizer três coisas sobre o fanatismo: primeiro, que se é verdade que um fanático tem a força de Dez homens, é necessário porque os outros nove não se importam. Em segundo lugar, nem sempre é verdade que um fanático não calcula o custo da ação; tornei-me um fanático porque não estava preparado para aceitar o resultado da inação. Por último, se o País de Gales quiser sobreviver e sua cultura e patrimônio florescerem, isso só acontecerá por meio de uma devoção feroz e inabalável ao País de Gales acima de tudo. 'Tudo o mais'*
>
> *Inclui família, perspectivas, carreira, saúde, liberdade e a própria vida. Acredito, aliás, tenho certeza, que O País de Gales pode inspirar esse tipo de fanatismo, e esse fanatismo é o catalisador essencial necessário para mobilizar a maioria da população.”*

O que Jenkins diz sobre o País de Gales não é menos verdadeiro em relação às outras nações britânicas e seus vizinhos na Europa.

PARTE TRÊS:
O CAMINHO DO SOLDADO POLÍTICO.

“Deves diligentemente empenhar-te em que, em todo lugar e em toda ação, ou ocupação externa, sejas interiormente livre e senhor de ti mesmo, e que todas as coisas estejam sob teu domínio, e não tu sob elas.” [3]

Em Lausanne, na Suíça, em 1965, Marcel de Corte fez o observação seguinte: “Ouço frequentemente dizerem que isso significa, entendido como

3 A Imitação de Cristo (Tomás de Kempis)

Machine Translated by Google

tais meios não são nem bons nem maus. Confesso que essa afirmação me deixa perplexo, pois me pergunto onde podemos encontrar meios que sejam puramente meios, sem serem, por esse mesmo motivo, inertes, inutilizáveis, inexistentes, assemelhando-se talvez a algum estranho dispositivo inventado por Heath Robinson. Um meio nunca pode ser considerado como tal, exceto puramente na mente. Um meio é sempre considerado em relação a um fim."

É uma afirmação frequente na era moderna que "os fins justificam os meios", e é uma afirmação à qual muitos nacionalistas aderem sem refletir. Como deixa claro a declaração de Marcel de Corte, meios e fins são uma unidade, organicamente ligados e mutuamente dependentes na política prática. Para o patriota, os fins pelos quais lutamos são completamente opostos aos da...

Como se trata de um estabelecimento, os meios também serão naturalmente diferentes. Os métodos usados pelos comunistas ou pelos agentes das grandes empresas para instalar seus regimes de terror não podem ser legitimamente usados pelos nacionalistas sem causar imensos danos tanto ao militante quanto à sua causa, um ponto sobre o qual Codreanu construiu seu movimento.

Tomemos como exemplo a tática do terrorismo – algo que deve ser distinguido da mera violência política ou do assassinato –
Isso é totalmente alheio à tradição nacionalista, pois seu objetivo, teórico e prático, é incutir medo na população em geral por meio do assassinato indiscriminado de pessoas comuns a balas e bombas. Rejeitamos esse método pela boa razão de que buscamos o apoio do povo para melhorar sua condição, e isso dificilmente será alcançado por meio do extermínio! É também um fato interessante que os grupos 'nacionalistas' que usam isso

A abordagem – do IRA, dos grupos Stern e Irgun, da ETA, das ditaduras militares reacionárias da América Latina – são precisamente os grupos cujas credenciais "nacionalistas" consideramos altamente questionáveis. Se proclamamos que amamos nosso povo e nossa cultura, que papel pode haver na política nacionalista para métodos que fomentam o medo e o ódio? Se proclamamos que a Verdade Absoluta é o que nos é mais caro, como podemos mentir e enganar em nossas ações sem distorcer a própria Verdade que nos propusemos a defender e promover? Que ninguém diga que as coisas serão diferentes depois da Guerra Nacional.
Revolução, pois o homem que não consegue defender seus princípios quando está impotente e não tem nada a perder dificilmente os manterá quando obtiver o poder e tiver tudo a perder.

Machine Translated by Google

A prática, como se costuma dizer, leva à perfeição, e isso é algo que devemos ter em mente todos os dias de nossas vidas nacionalistas.
Os caminhos trilhados por nossos oponentes os levaram aos Estados escravistas da URSS e dos EUA – nós trilhamos um caminho diferente, pois buscamos o Estado Nacional Revolucionário.

Isso não significa que não possamos ser discretos em nossas ações ou recorrer à agilidade mental; na verdade, é exatamente o contrário.
Nossos princípios ditam que devemos utilizar cada fibra do nosso ser.
- físico, mental, espiritual – nos esforçando ao máximo para promover a Causa, mantendo simultaneamente a pureza de nosso espírito. É muito fácil abandonar nossos princípios e valores sob a pressão das circunstâncias. É preciso força de caráter, coragem e resiliência para resistir às ideias corrosivas de nossos inimigos que nos incitam a escolher o caminho mais fácil. Basta uma única concessão para entrarmos na ladeira escorregadia que leva à traição. Nosso caminho não é fácil. É árduo, é ascético, é uma paisagem de sangue, suor e lágrimas. O dia em que deixar de ser assim será o dia em que o Nacionalismo Revolucionário se vender.

Agora, compreender a relação entre meios e fins não é um mero exercício acadêmico, mas uma qualificação essencial que determina não apenas o recrutamento de políticos.
Soldados, mas também como eles devem ser moldados em Guerreiros Revolucionários Nacionais. Essa é a condição para entendermos por que certos métodos jamais serão aceitáveis para nós. Vejamos...
Recrutamento. No passado, a elite guerreira era uma realidade do cotidiano, tão natural quanto dias ensolarados e pastos verdejantes, mas hoje, na melhor das hipóteses, é uma lembrança romântica. A dura conclusão, portanto, que devemos encarar é que serão pessoas como vocês – os leitores deste panfleto – que terão de liderar o caminho, que se tornarão os Soldados Políticos que tornarão a vitória possível.
Alguns de vocês darão risada da ideia. Alguns recuarão com medo. Alguns confessarão que não têm o que é preciso. Infelizmente, Deus, o Destino, chamem como quiserem, decretou que você e eu devemos assumir essa tarefa assustadora. Nossos antepassados tiveram que enfrentar situações semelhantes e devemos nos inspirar em seu espírito, que nos impulsiona. É sobre o alicerce desse espírito que devemos erguer a bandeira da Cruz Celta e desafiar todos os tolos que ousarem provocar a ira desta nação.

E se vocês se recusarem a ser esses guerreiros, a quem poderá a nação recorrer?

Machine Translated by Google

Virar? Aqueles com a cabeça enfiada num copo de cerveja ou num saco de cola? Aqueles que buscam a 'realidade' em vídeos de ficção científica ou heroína? Aqueles que falam alto? E aqueles que ameaçam um "Crepúsculo dos Deuses", mas se queixam de algumas libras a mais no orçamento ou de algumas horas em uma reunião? O idiota na rua que pensa que um corte de cabelo curto nas laterais e na nuca, cerveja barata e o novo chapéu da Princesa Diana são o significado de nacionalismo? O patriota de plástico, o burguês, sempre tão devotado aos "verdes e agradáveis pastos da Inglaterra", mas não tão devotado a ponto de não sacrificar seu "patriotismo" se isso ameaçasse a "respeitabilidade" que lhe é concedida por vizinhos e amigos? Nenhum de nós quer esse combate, mas o dever chama. Aqueles que se recusam são simplesmente covardes. O Soldado Político pode respeitar seu Inimigo, mas só pode desprezar o Traidor e o Desertor. E quando o direito de primogenitura de seus filhos lhes for roubado e distribuído aos demais? Inimigos, você será capaz de olhar nos olhos deles e dizer que fez tudo o que podia?

Supondo que você tenha a coragem e a determinação necessárias, como se torna um Revolucionário Nacional? Não existem dois Soldados Políticos completamente iguais, embora, naturalmente, eles tenham Temos muito em comum. As diferenças que existirem serão devidas ao fato de sermos indivíduos que possuem tanto pontos fortes quanto pontos fracos. Essas diferenças não precisam nos apresentar problemas; na verdade, podem ser usadas a nosso favor, pois um exército eficaz é composto por diferentes tipos de homens. Um exército só com chefes e nenhum com índios é tão inútil quanto um exército só com índios e nenhum com chefes. Alguns de vocês se destacarão como líderes, outros como guerreiros, mas todos serão vitais para nossa Missão Nacional.

O caminho do desenvolvimento, o programa de treinamento que culmina no nascimento do Soldado Político, é uma cruz que carregamos nas costas. É carregando esse fardo, através da luta, que lentamente – e digo lentamente mesmo – adquirimos as qualidades necessárias. Há aqueles que almejam a excelência física como seu objetivo máximo na vida – eles confirmarão que essa excelência não é algo que se ganha de graça com cada litro de gasolina, mas algo que exige trabalho árduo e muita dor. Da mesma forma, tornar-se um Soldado Político é uma questão para ativistas, não para ditadores de poltrona ou autoproclamados Homens do Destino.

Dito isso, o caminho do desenvolvimento é simples e lógico.

Machine Translated by Google

em sua estrutura. Você se propõe a alcançar apenas pequenas coisas no início, objetivos que, uma vez atingidos, lhe proporcionarão confiança. e habilidade para tentar metas mais ambiciosas. O mais importante nesta fase é ser honesto consigo mesmo, pois, se não conseguir ser honesto, nunca será honesto com seus colegas. Sente-se sozinho e, após um período de reflexão séria, faça uma lista de seus pontos fortes e fracos, lembrando-se de evitar os extremos da autocrítica excessiva ou da complacência arrogante. Feito isso, escolha
um ponto forte que pode ser desenvolvido e aprimorado, e uma fraqueza da qual você se beneficiaria se não a tivesse. No papel, isso parece incrivelmente fácil, mas na realidade é uma batalha de proporções titânicas. Haverá momentos em que você pensará que está indo bem, e então, de repente, você fracassará miseravelmente ao retornar aos velhos hábitos. Mas não desista nem se desanime com o fracasso, porque
É o ato de se levantar e tentar novamente que desenvolve sua autodisciplina e a vontade de vencer contra todas as adversidades. É um processo que fará por você espiritualmente o que Charles Atlas afirma que seus pesos farão por você fisicamente! Você só pode compreender a felicidade quando compreende a tristeza, só pode apreciar o sucesso quando tiver experimentado o gosto amargo do fracasso. Se você não consegue se superar nas pequenas coisas, será completamente inútil em uma crise. Quando as coisas ficarem realmente difíceis nos próximos anos, quando a repressão for violenta, sistemática e total, você vai querer saber que pode contar com seus camaradas na luta, e eles vão querer saber que podem contar com você. A paz de espírito que essa confiança nos outros proporcionará é inestimável.

Permita-me dar algumas ideias práticas de por onde começar, mas lembre-se de que são apenas exemplos gerais para ajudá-lo a pensar na direção certa.

Você assiste televisão noite após noite? Se sim, reduza o tempo. que você faz isso porque você é
Não se exponha desnecessariamente à propaganda de nossos inimigos, seja assistindo a um documentário ou a uma novela. Use seu tempo de forma mais construtiva e que contribua para a Luta Nacional.
Leia um livro ou revista política. Dê um passeio no campo ou em um parque e aproveite as dádivas da natureza. Dedique-se à distribuição de panfletos ou à venda de jornais. Organize um grupo de discussão na sua casa para alguns amigos ou envolva-se em atividades locais.

Machine Translated by Google

Grupos comunitários como associações de inquilinos, Amigos da Terra e outros lutam por justiça local.

Você costuma beber 4, 5, 6 ou mais canecas de cerveja quando sai à noite? Reduza para 2 ou 3 canecas; assim, você não só terá mais opções, como também... Dinheiro para colocar à disposição da Causa, mas sua saúde melhorará muito. Além disso, os Cruzados não eram conhecidos por suas barrigas de cerveja!

Você fuma muito? Se sim, reduza o consumo ou, melhor ainda, pare de fumar completamente. Você só está mantendo as grandes empresas em atividade ao prejudicar sua saúde. Haverá momentos em que você precisará agir rápido, e aqueles que insistirem em ter a aparência de um dinossauro ofegante pagarão o preço!

Você prioriza ir ao futebol ou a uma festa em vez de comparecer a um evento da NF? Se sim, aprenda a priorizar as coisas certas. É claro que todos precisam de uma pausa na luta, mas lembre-se de que, se a NF fracassar por causa da falta de empenho de seus membros, isso sinalizará não apenas o fim da nação, mas também o fim das próprias distrações que você considerava tão importantes.

Se você não tem o hábito de ler, adquira esse hábito e sempre se esforce para alcançar níveis mais elevados. Conhecimento é poder, e quanto mais você sabe, mais ameaça você se torna para o sistema.

Venha aos seminários do partido, onde você receberá instruções sobre a produção de panfletos locais que o ajudarão a promover ideias nacionalistas em sua comunidade; onde você aprenderá a fazer serigrafia em cartazes e camisetas; onde nossos palestrantes explicarão nossos ideais revolucionários em termos simples, o que aprimorará sua capacidade de converter pessoas por meio da persuasão.

Essas coisas, e muitas outras, o partido pode te ensinar, mas há um vasto campo para iniciativa pessoal: aprenda novos idiomas, especialmente se você tem raízes irlandesas, escocesas, galesas ou da Cornualha; aprenda a dirigir, a digitar, a falar em público. Faça cursos noturnos para aprender eletrônica, mecânica, taquigrafia ou jornalismo, ou pratique uma atividade física como musculação ou artes marciais. Há uma infinidade de coisas que você pode fazer para se aprimorar, coisas que lhe darão satisfação e ajudarão a Causa a alcançar a Vitória. Seja o que for que você escolha fazer, resolva perseverar até o fim. Ficar sentado sem fazer nada é exatamente o que os canalhas do Parlamento esperam que você faça, pois assim você facilita muito o trabalho deles.

Machine Translated by Google

Para aqueles dispostos a fazer os sacrifícios necessários para se tornarem Soldados políticos, vocês precisarão desenvolver certas virtudes:

PACIÊNCIA: porque a transição para Soldado Político exige tempo e esforço real, e não acontecerá em uma semana ou alguns meses. É um trabalho que consumirá uma vida inteira se a Perfeição for o objetivo.

CALMA: porque, à medida que a repressão estatal aumenta, serão os frios, calmos e serenos que sobreviverão, não os amadores em pânico.

AUTODISCIPLINA: porque aqueles que são mestres de si mesmos são mestres de sua situação.

Possua uma força que não pode ser vista, mas que é sentida tanto por camaradas quanto por adversários.

SENSO DE HUMOR: porque, embora a vida não seja um mar de rosas, também não é uma tarefa árdua e interminável. É uma
Um pouco de cada. Desenvolva a capacidade de rir de si mesmo e da sua situação, e você se transformará em um lutador espectral que assombrará nossos inimigos.

O poder do riso foi demonstrado recentemente na Itália, no julgamento de 30 militantes nacionalistas, cuja média de idade era de 20 anos. Eles estavam sendo julgados por crimes que, se comprovados, os levariam à prisão.
Em muitos casos, condenados à prisão perpétua, esses militantes, inocentes perante Deus e os homens, defenderam as mais nobres tradições nacionalistas. A mídia e o judiciário italianos esperavam que esses jovens fossem condenados à prisão perpétua. Ali no banco dos réus, com semblantes impassíveis, sérios, preocupados. Quão desapontados eles estavam por ver aqueles camaradas, ignorando o processo, jogando cartas, rindo e brincando uns com os outros.
Não davam a mínima, e por que dariam? Quatro anos de espera pelo julgamento, ofertas de liberdade condicional para aqueles que se tornassem delatores –
Contudo, não cederam um pingo sequer de sua fé. O juiz exigiu ser levado a sério e foi recebido com gargalhadas estrondosas. Esta é a verdadeira força – ela proclama que nem mesmo a Morte tem poder sobre ela. É uma força que nos tornará invencíveis, pois o que poderão nossos inimigos fazer além disso? Os antigos celtas inscreveram isto.

Machine Translated by Google

A força se transformou em um provérbio: "Lute pelo seu país e aceite a morte se necessário, porque a morte é uma vitória e uma libertação da alma."

Lutaremos pela Inglaterra de William Byrd e Thomas Talus; pela beleza selvagem da Cornualha e pela serenidade do Lake District. Lutaremos pelo País de Gales – a Terra dos Camaradas – não apenas por sua literatura e música comoventes, mas também pelo espírito heroico de Owain Glyndwr. Lutaremos pela Escócia, suas Terras Altas e Ilhas, suas baladas e bardos. Lutaremos pela Irlanda, a terra dos paradoxos: tragédia e comédia, humor e temperamento explosivo; pela pureza que G.K. Chesterton assim afirmou: “As próprias mentiras de Dublin e Belfast são mais verdadeiras do que as verdades absolutas de Westminster”.

Pouco resta a dizer, pois a escolha final se apresenta diante de você: tornar-se-á um Guerreiro Revolucionário lutando pela Liberdade Nacional, ou o covarde que se rebaixará a beijar as botas imundas de um Sistema corrupto?

Que o covarde abaixe a cabeça de vergonha.

DEIXE O GUERREIRO SABER QUE SUA RECOMPENSA É VIR!

Machine Translated by Google

Nacional-socialismo: A visão de mundo biológica - Povl H. Riis-Knudsen

Machine Translated by Google

"Em qualquer momento dado, existe uma ortodoxia, um conjunto de ideias que se presume que todas as pessoas de bom senso aceitarão sem questionar. Não é exatamente proibido afirmar isto ou aquilo, mas "não se faz". Qualquer pessoa que desafie a ortodoxia vigente se vê silenciada com surpreendente eficácia. Uma opinião genuinamente fora de moda quase nunca recebe uma chance justa, seja na imprensa popular ou em periódicos eruditos." – George Orwell

Como nacional-socialista, você constantemente experimenta a dificuldade de manter uma conversa significativa com alguém que não seja nacional-socialista. Muitas vezes, você sente que tal diálogo é absolutamente impossível e que vive em dois mundos totalmente diferentes. Em parte, é claro, a razão para essa situação deplorável reside na imagem propagandística do nacional-socialismo como o ápice da maldade humana, criada por nossos inimigos na mente do público. No entanto, para os jovens, o que aconteceu há mais de setenta anos já não é tão importante. Desde a mais tenra infância, eles acompanham toda a malícia e crueldade que assolam o mundo desde a "vitória do humanismo" em 1945, vividamente apresentadas pela televisão, e há uma tendência muito encorajadora entre a nova geração de ter uma visão menos preconceituosa da vida e de seus diversos problemas do que a geração anterior.

Como nacional-socialista, você constantemente experimenta a dificuldade de manter uma conversa significativa com alguém que não seja nacional-socialista. Muitas vezes, você sente que tal diálogo é absolutamente impossível e que vive em dois mundos totalmente diferentes. Em parte, é claro, a razão para essa situação deplorável reside na imagem propagandística do nacional-socialismo como o ápice da maldade humana, criada por nossos inimigos na mente do público. No entanto, para os jovens, o que aconteceu há mais de setenta anos já não é tão importante. Desde a mais tenra infância, eles acompanham toda a malícia e crueldade que assolam o mundo desde a "vitória do humanismo" em 1945, vividamente apresentadas pela televisão.

Machine Translated by Google

Existe uma tendência muito encorajadora entre a geração mais jovem.
Ter uma atitude menos tendenciosa em relação à vida e aos seus diversos problemas do que a geração anterior.

Contudo, isso não significa que os jovens tenham a mínima ideia do que realmente é o Nacional-Socialismo, nem que demonstrem muita compreensão quando lhes explicamos. Eles cresceram num mundo onde foram deliberadamente alienados de todos os valores e normas éticas naturais, ensinados que tudo é relativo e onde a fronteira entre a verdade e a mentira deixou de existir, pois não há absolutos e tudo depende da perspectiva de cada um. Nesse mundo sem valores, as pessoas vivem num vácuo mental, totalmente desconectadas do mundo real, de suas implacáveis leis biológicas e de suas obrigações morais e sociais absolutas, sendo inevitável que a ideia nacional-socialista seja sentida como um elemento estranho e incompreensível nesse universo político e filosófico.

Em contraste com o relativismo despreocupado de hoje, onde todas as ideias – pelo menos em princípio – são igualmente aceitáveis e válidas, o Nacional-Socialismo representa o esforço incessante para encontrar a verdade absoluta e fazer dessa verdade o fundamento da sociedade humana.
Ao contrário dos delírios nebulosos de filósofos de poltrona insensatos e do misticismo oriental, o nacional-socialismo baseia-se no senso comum e busca seus argumentos no mundo real, onde a diferença entre verdade e mentira, entre o bem e o mal, é determinada por fatos e não por ilusões e devaneios teóricos.

Sob essa perspectiva, é óbvio que o Nacional-Socialismo deve rejeitar as concepções e normas morais de todas as ideologias dominantes, o que, naturalmente, leva a uma lacuna de compreensão difícil de transpor – simplesmente porque não há um quadro de referência comum entre os Nacional-Socialistas e as pessoas cujo pensamento é determinado pelas ideias da ordem vigente. O Nacional-Socialismo significa, simplesmente, uma luta absoluta, irrevogável e intransigente contra os próprios fundamentos filosóficos de toda a ordem mundial dominante. Nas páginas seguintes, tentaremos explicar as implicações desse choque entre a ordem vigente e o sistema de valores de uma visão de mundo biológica.

Machine Translated by Google

Como provavelmente já ficou claro na página anterior, a ideia nacional-socialista tem muito pouco a ver com **política** no sentido convencional da palavra. O movimento nacional-socialista não é uma das organizações políticas usuais, que apenas representam interesses de grupo de natureza mais ou menos materialista. Seu objetivo é meramente elaborar um programa político suficientemente vago e insípido para atrair os votos necessários para uma plataforma parlamentar onde seus "representantes eleitos do povo" possam apropriar-se da maior fatia possível do bolo para si mesmos – e talvez para os membros de seu partido – em detrimento do resto da sociedade.

O nacional-socialismo é muito mais do que isso – é uma visão de mundo, uma filosofia de vida completa, que abrange todos os aspectos da existência humana. Como adepto dessa visão de mundo, você considera todos os fenômenos da sociedade a partir de um mesmo ângulo, de modo que cada aspecto se torna parte de um todo unificado, assim como suas opiniões em todas as áreas são determinadas pelo mesmo princípio unificador que lhe permite compreender e explicar todas as facetas da vida e seus mistérios. Portanto, uma visão de mundo é a base da atitude de seus seguidores em relação à religião, à ética, à política, à economia – e da maneira como organizam suas vidas pessoais.

Ora, é claro que o nacional-socialismo não é a única filosofia de vida que alega abranger todos os aspectos da existência. Outros exemplos são, por exemplo, todas as religiões, que, em princípio, oferecem a todos os que nelas creem uma diretriz para sua conduta e atitudes em todas as situações da vida. Hoje, porém, as religiões têm sido forçadas a fazer concessões em uma tentativa desesperada de diminuir o abismo crescente entre os dogmas religiosos e a realidade. Nos últimos 500 anos, esse abismo levou a uma secularização cada vez maior dos países cristãos do Velho Mundo e também fez com que os governos ocidentalizados da maioria dos países islâmicos abandonassem a rígida estrutura religiosa da sociedade em favor do materialismo capitalista ou comunista.

Um exemplo de sociedade que seguiu na direção oposta e enfatiza radicalmente a unidade entre política e religião é o Irã de Khomeini, e hoje existem grupos fundamentalistas em todo o mundo muçulmano e além, que lutam para estabelecer sociedades medievais baseadas na letra do Alcorão. Outro exemplo é Israel, que se baseia na crença religiosa de que...

Machine Translated by Google

Os judeus são o "povo escolhido de Deus" e têm um direito divino ao território que reivindicam dos árabes, e onde, consequentemente, os grupos mais ortodoxos rejeitam a menor divergência da lei talmúdica. Essa lei é produto da antiga sociedade nômade e é impossível de aplicar a um estado industrial moderno, o que leva a uma série de construções tipicamente semitas para contornar as rígidas regras religiosas em torno, por exemplo, do Shabat e do ano sabático (Shmitá), em que toda a terra deveria ficar em pousio, mas não fica!

Métodos semelhantes podem ser observados em países árabes, onde o Ramadã é frequentemente abolido de forma mais ou menos permanente porque os países estão "em guerra" contra a pobreza. Todas essas tentativas de "enganar" demonstram claramente que essas visões de mundo são totalmente inadequadas como diretrizes no mundo moderno com sua tecnologia ocidental. e que não foram fortes o suficiente para impedir que seus seguidores desejassem essa nova vida, que não faz parte de sua cultura, mas é resultado de um parasitismo bem-sucedido. A razão para esse fracasso é simplesmente que essas religiões se baseiam na fé cega e não na realidade.

Naturalmente, os cristãos devotos compartilham o desejo de preservar a Bíblia como autoridade máxima e ponto central de todo o pensamento. Assim, a Igreja Católica tenta constantemente aumentar sua influência no desenvolvimento da sociedade em países tradicionalmente católicos como Polônia, Irlanda, Itália, Espanha e América Latina – e para isso, precisa conquistar poder político. Sua principal fraqueza, no entanto, é...
As muitas divergências internas sobre como esse objetivo deveria ser alcançado e quais partes da doutrina cristã deveriam ser enfatizadas. Também na América do Norte, o cristianismo desfruta de uma influência política muito importante que não deve ser subestimada – embora esteja em declínio – e na Europa a maioria dos países tem partidos políticos cristãos que tentam fortalecer os chamados valores cristãos como parte de seu programa político. No entanto, a religião em si desempenha um papel muito modesto nesses partidos – simplesmente porque o cristianismo perdeu sua força sobre as pessoas – se é que algum dia a teve. De alguma forma, sempre foi sentida como uma ideia estranha entre os homens do Norte, e sua interpretação dela muitas vezes foi muito pouco cristã. Hoje, foi reduzida a uma relíquia anacrônica. Na Dinamarca, por exemplo, cerca de 95% dos habitantes são membros da igreja luterana estatal. No entanto,

Machine Translated by Google

Apenas 2% frequentam a igreja e ainda menos afirmam acreditar na doutrina. Como força espiritual no povo, o cristianismo está morto.

Contudo, o marxismo é também uma filosofia de vida, representando uma visão de mundo que rege todas as facetas da vida humana, enquanto todas as outras ideias políticas em nossa parte do mundo se concentram principalmente em problemas administrativos e econômicos triviais. Essas ideias estão vagamente ligadas a uma certa atitude fundamental em relação à vida em geral e à relação entre o indivíduo e a sociedade, mas, no que diz respeito às necessidades espirituais do homem, são – em princípio – totalmente neutras. Não excluem nenhuma filiação religiosa – pelo contrário, sempre enfatizam a total liberdade religiosa e afirmam que religião e política não têm nada a ver uma com a outra e devem ser mantidas separadas – como se a religião fosse algo sem importância em comparação com a política. Assim, membros de todos esses partidos liberais ou conservadores podem ser cristãos, judeus, muçulmanos, ateus ou budistas. Sua crença religiosa é considerada totalmente irrelevante para seu trabalho político. Estão unidos na tentativa de resolver alguns problemas práticos bastante bem definidos na máquina estatal, mas podem ter objetivos espirituais totalmente diferentes em vista. Como mencionado acima, essa fragmentação é realmente incompatível com a natureza da religião, mas deve ser aceita, mais ou menos a contragosto, pelas comunidades religiosas se quiserem exercer alguma influência sobre a sociedade.

Uma verdadeira filosofia de vida como o Nacional-Socialismo não admite absolutamente nenhuma fragmentação atomística da vida em compartimentos distintos e sem qualquer relação entre si. O Nacional-Socialismo é capaz de resolver todos os problemas práticos da sociedade aplicando os princípios de sua filosofia fundamental, e seus seguidores não precisam de nenhum elemento externo para satisfazer suas necessidades espirituais. O próprio Nacional-Socialismo oferece uma resposta completa a qualquer pergunta que o homem possa fazer. É um fato bem conhecido que as religiões se baseiam unicamente na fé. Algo que eles se orgulham de reconhecer! Assim, a existência de Deus, a Imaculada Conceição, a Ressurreição, a Segunda Vinda etc. são coisas que você não pode provar – a menos, é claro, que aceite Deus como o autor da Bíblia, outra coisa em que você simplesmente deve acreditar – apesar de qualquer evidência que possa ter em contrário. Se você não acredita sem provas, você é desconfiado – assim como Tomé, o incrédulo, que – aparentemente por ser o mais inteligente dos discípulos – queria provas de que o homem em questão era quem dizia ser.

Machine Translated by Google

Na verdade, o homem à sua frente havia sido crucificado. Em contraste com esse orgulho na ignorância, tanto o marxismo quanto o nacional-socialismo afirmam se basear na verdade científica. O marxismo, porém, foi inventado atrás de uma escrivaninha, repleta de livros eruditos e filosóficos – mas sem qualquer contato com a realidade ou a ciência, aliás. Analisando mais de perto, o marxismo se baseia tanto na fé quanto qualquer religião – ou seja, na crença completamente anticientífica de que todos os seres biológicos que andam sobre duas pernas e não têm penas são criados iguais, e na ideia igualmente absurda de que são as condições de produção que determinaram a história, da mesma forma que se afirma ser o ambiente – e não os genes – que determina o desenvolvimento do indivíduo. Isso, é claro, é colocar a carroça na frente dos bois. Não é preciso muita inteligência para perceber que, na realidade, foi o homem quem moldou seu ambiente – e estabeleceu a ordem social, incluindo as condições de produção – e não o contrário.

Ao contrário de todas essas outras filosofias, o Nacional-Socialismo nunca foi inventado – ele deriva das eternas Leis da Natureza, que existem desde o início do universo e que governam toda a vida desde o surgimento do primeiro organismo primitivo. Isso foi expresso de forma bela e clara por Savitri Devi, a famosa filósofa Nacional-Socialista, em seu livro *O Relâmpago e o Sol:4*

> *"Em sua essência, a ideia nacional-socialista transcende não apenas a Alemanha e o nosso tempo, mas a raça ariana, a própria humanidade e qualquer época; ela expressa, em última análise, aquela sabedoria misteriosa e infalível segundo a qual A natureza vive e cria: a sabedoria impessoal da floresta primordial, das profundezas do oceano e das esferas nos campos escuros do espaço; e a glória de Adolf Hitler não foi apenas ter retornado a essa sabedoria divina, mas tê-la transformado na política prática de regeneração de alcance mundial."*

Em outras palavras, o Nacional-Socialismo não foi inventado por Adolf Hitler. É a expressão consciente das Leis fundamentais de

4 Savitri Devi, *O Relâmpago e o Sol* (Edição dos Arquivos de Wewelsburg), 168 páginas.

Machine Translated by Google

A natureza governa nossas vidas. Ela se baseia em um amor infinito pela criação em toda a sua diversidade, um profundo e incondicional respeito pela sabedoria da natureza e uma ardente vontade de preservar a vida tal como ela se desenvolveu a partir dessa sabedoria. A única maneira de fazê-lo é organizar a sociedade humana de acordo com essas leis fundamentais. Assim, ser contra o nacional-socialismo é tão absurdo e ilógico quanto se opor à lei da gravidade ou ao fato de a Terra ser redonda! O nacional-socialismo nada mais é do que a aplicação das leis físicas e biológicas às áreas política, econômica, social e religiosa da vida humana, da mesma forma que são aplicadas hoje à tecnologia. Sob essa perspectiva, o nacional-socialismo é verdadeiramente científico – diferente de qualquer outra visão de mundo. Ele não busca fazer com que a realidade se ajuste a teorias preconcebidas, mas sim fazer com que as teorias se ajustem à realidade. Novos marcos científicos que marcam épocas seriam, portanto, imediatamente refletidos na vida prática de uma comunidade nacional-socialista.

É claro que, às vezes, podemos desejar que algumas dessas Leis fossem um pouco diferentes, mas precisamos aceitar que seria impossível alterá-las. As Leis da Natureza não podem ser abolidas ou alteradas por meio de votação na Assembleia Geral das Nações Unidas, no Congresso dos EUA ou em qualquer outro parlamento nacional! Talvez tudo fosse mais fácil se todos os seres humanos e todas as raças tivessem sido criados iguais e se não houvesse fatores hereditários governando e limitando nossas possibilidades individuais de desenvolvimento. No entanto, esse não é o caso, e não há absolutamente nenhuma chance de mudar esse fato por meio de ilusões, ou seja, agindo como se essas Leis não existissem. Construir uma sociedade baseada em tais sonhos é um pecado mortal que só pode ter consequências desastrosas.

Essas consequências ficam muito claras quando observamos as sociedades construídas por nossos inimigos no Oriente e no Ocidente. Unanimemente, eles se referem ao Nacional-Socialismo como o “Evangelho do Mal” – enquanto eles próprios governam um mundo à beira do desastre econômico e moral, um mundo assolado pela inflação, desemprego, criminalidade, violência sem sentido, abuso de drogas, poluição, pornografia, corrupção, fome e catástrofes ecológicas – um mundo que experimentou apenas dezesseis dias de paz desde 1945 e onde incontáveis milhões de pessoas foram massacradas durante o mesmo período. E sobre este mundo sombrio...

Machine Translated by Google

paira a terrível ameaça de uma guerra nuclear que destruirá toda a vida superior na Terra.

Não é de admirar, de fato, que o homem viva em constante temor do que o dia seguinte lhe reserva! Infelizmente, esse medo e essa desesperança são mais disseminados na parte ariana do mundo, onde a decadência e a corrupção moral estão mais avançadas. Ali, as pessoas foram totalmente alienadas de todos os valores sensatos e naturais, transformando-se em zumbis sem mente, cujas ansiedades são aplacadas pela riqueza material – numa corrida constante contra o caos econômico. Apesar de todas as regalias materiais do mundo moderno, essas pessoas não são felizes nem satisfeitas. Elas carecem completamente de ideais e entusiasmo e perderam toda a fé no futuro. O ariano simplesmente não quer trazer filhos a este mundo. Como não vê futuro, prefere os luxos do momento à preservação de sua raça e cultura. Ele tenta garantir uma vida o mais confortável possível para si mesmo nesse antro de decadência, e sua única esperança é que a catástrofe inevitável não ocorra durante sua vida. Assim, ele observa passivamente a terra de seus ancestrais sendo lenta, mas firmemente, tomada por estrangeiros, que ainda não percebem que o fim do homem branco significa o fim de toda a civilização como a conhecemos.

Esta é a Era de Ouro que nossos inimigos prometeram ao mundo em 1945 – isto é o que eles conseguiram construir nos setenta anos em que detiveram o poder absoluto. Nessas circunstâncias, as perspectivas para o futuro são certamente sombrias. Contudo, não precisa ser assim. O fato de o mundo se encontrar em uma condição tão sinistra é unicamente resultado do total desrespeito do homem pelas Leis da Natureza.

Como nacional-socialista, você inevitavelmente se sente como alguém de outro planeta quando percebe a natureza da ordem vigente. Você não pode fazer parte deste sistema e a luta diária para sobreviver dentro da estrutura desta sociedade deve parecer um desperdício fútil de tempo. Como nacional-socialistas, vislumbramos uma Nova Ordem Mundial, baseada na “sabedoria infalível segundo a qual a Natureza vive e cria”. Somente dentro de tal nova ordem mundial a vida poderá sobreviver neste planeta a longo prazo. Contudo, para estabelecer esta Nova Ordem, o homem deve aceitar que

Machine Translated by Google

Ele não está acima da Natureza. O homem não é o senhor da criação, mas sim parte integrante da totalidade da Natureza, e está sujeito exatamente às mesmas leis que todos os outros organismos vivos. Da mesma forma, ele também deve aceitar o fato cientificamente comprovado de que as raças humanas são diferentes – não apenas em sua aparência externa, mas também em relação às suas características mentais e intelectuais – e, finalmente, que todos os seres humanos são indivíduos criados desiguais, e que suas vidas são determinadas principalmente por fatores hereditários e não pelo ambiente natural.

Isso pode, é claro, parecer "injusto", mas uma das coisas que o homem deve reconhecer é que na Natureza não existe o conceito de justiça no sentido que normalmente lhe atribuímos. Como seres humanos, podemos – e devemos – organizar uma sociedade construída sobre a justiça legal e social, porque todos os membros da sociedade têm uma função útil e, portanto, também podem reivindicar igual proteção perante a lei e segurança contra a exploração econômica. Isso faz parte da segurança necessária e natural em uma sociedade organizada – aliás, é parte da própria razão pela qual os seres humanos se empenharam em estabelecer estruturas sociais estáveis: a busca por essa segurança.

No entanto, não podemos criar justiça biológica – assim como não podemos criar igualdade biológica. Do ponto de vista humano, sempre parecerá extremamente injusto que algumas pessoas sejam acometidas por doenças horríveis, dolorosas e incuráveis ainda jovens, enquanto outras podem desfrutar de boa saúde até os cem anos de idade.

Além disso, mesmo que aquele que morre aos vinte e cinco anos possua dons mentais muito superiores e pudesse ter contribuído muito mais para a humanidade do que aquele que chega à velhice, independentemente de nossos sentimentos a respeito, a realidade é essa – apesar de todos os nossos avanços médicos – e o homem precisa aprender a aceitar que a Natureza não reconhece nosso conceito de justiça, e qualquer tentativa de introduzir uma espécie de justiça divina na vida futura deve ser rejeitada como uma tentativa absurda de escapar da realidade.

Nesse contexto, os inimigos do Nacional-Socialismo frequentemente alegam que a concepção biológica da natureza humana, que é a própria base do Nacional-Socialismo, é "antiética". A isso, só podemos responder que é a chamada "ética" desses oponentes que é imoral, porque se baseia em normas e valores que não têm fundamento na Natureza. Para os Nacional-Socialistas, só existe uma verdade:

Machine Translated by Google

As Leis da Natureza, e tudo o que não estiver em plena conformidade com essa verdade está absolutamente 100% errado!

Isso, naturalmente, significa uma rejeição total do cristianismo, cujo dualismo antinatural é a própria base do código “moral” predominante – mesmo quando este código se disfarça sob um rótulo liberal/humanista ou marxista. Segundo o cristianismo, o homem desfruta de uma posição muito especial entre todas as criaturas por possuir uma alma divina. Essa alma é universal e não biológica. Ela não difere de raça para raça ou de indivíduo para indivíduo, e não depende da inteligência ou de qualquer outra qualidade mental ou física do indivíduo, nem é hereditária ou influenciada de qualquer outra forma pela Natureza. É essa alma que torna todas as pessoas iguais aos olhos de Deus, não importa o que façam ou o que sejam, contanto que acreditem Nele. Para o cristão, falar do homem como produto de fatores biológicos é uma “depreciação”. Segundo o cristianismo, toda a vida do homem é uma luta constante entre a alma divina (o espírito) e a "matéria", ou seja, a Natureza, ou – no nível pessoal – a carne, que representa o Mal e deve ser derrotada para alcançar a vida eterna em um paraíso indefinido nas nuvens (ou na Terra após o Armagedom). A vida na Terra é apenas uma preparação para essa vida futura – seja no seio de Abraão ou no Inferno, tudo dependendo do sucesso das pessoas em lutar contra sua natureza biológica. Em si mesma, a vida na Terra não tem valor algum, apenas um vale de lágrimas.

Assim, o cristianismo caracteriza-se por um nítido desprezo pela vida e pela natureza. É uma religião para perdedores e sonhadores que não conseguem lidar com os desafios da vida, mas simplesmente vegetam, confiando que "os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos", pois o cristianismo considera qualquer criminoso inútil e mentalmente deficiente como um ser humano mais valioso do que o cidadão trabalhador e criativo. Representa um conjunto de normas e valores que colocam a virgem acima da mãe, o monge acima do pai de família e os fracos e sofredores acima dos fortes e vitoriosos; aliás, os mortos acima dos vivos. Despreza qualquer prazer na vida e glorifica a autotortura e a auto-humilhação como indicações positivas de que o homem luta contra a sua carne e aceita que nasceu como um receptáculo do pecado porque não é totalmente espírito.

Não importa o ângulo pelo qual você olhe, o cristianismo representa uma atitude pervertida e misantrópica em relação à vida que pode

Machine Translated by Google

Em hipótese alguma deve ser tolerado em uma sociedade saudável. Para ser franco, o cristianismo é uma espécie de AIDS espiritual que destruiu nossa imunidade natural contra o pensamento antibiológico. É uma doença contagiosa da mente e deve ser combatida com todas as forças.
significa.

Ao contrário do cristão, o nacional-socialista deve viver. Ele deve expandir suas habilidades e desenvolver sua personalidade o máximo possível dentro dos limites de sua natureza biológica – tanto física quanto espiritual. Ele não é
Supostamente, ele passaria a vida de joelhos diante de um deus do Oriente Médio, implorando misericórdia e perdão pelo "pecado" de ter nascido na Natureza. Queremos ver pessoas orgulhosas e harmoniosas, confiantes em si mesmas e em sua missão de vida.

Não queremos os produtos assustados e abatidos de concepções misantrópicas como o "pecado original", que deixa ao homem apenas uma esperança na vida: que "Deus" o perdoe se ele simplesmente acreditar e se arrepender. Tampouco queremos as vítimas tímidas e desesperadas da visão de mundo pluralista, com sua negação de valores absolutos. Os nacional-socialistas não são ateus. Acreditamos em uma divindade, mas a nossa divindade é um contraste absoluto com o Javé judaico-cristão. Para o nacional-socialismo, existe apenas uma verdadeira divindade: o poder criador insondável que se manifesta em toda a Natureza. É a essa divindade que prestamos nossa homenagem, demonstrando veneração e respeito pela sabedoria das Leis da Natureza. Como nacional-socialistas, não seguimos outra voz senão a voz da Natureza, nem outra ética senão a ética da Natureza, e conhecemos apenas um pecado mortal: tentar revoltar-se contra essa ética. Isso não é misticismo, como alguns afirmam, mas panteísmo – a ideia de que o divino se expressa através da Natureza e em nenhum outro lugar.

O panteísmo tem raízes profundas na história e é um dos fundamentos do idealismo e do romantismo alemães do século XIX . Trata-se do reconhecimento de que devemos nossa existência a um princípio vital que não é apenas a soma de seus componentes químicos. Assim, o nacional-socialismo vê a vida como algo além da busca materialista pelo consumo máximo e pela autogratificação – a vida implica a obrigação de proteger o princípio divino do qual fazemos parte. Alguns podem chamar isso de religião, mas não precisa de uma narrativa baseada em superstição para se sustentar – e certamente não é uma "fé". Não se baseia em crenças, mas em fatos.

Machine Translated by Google

Embora o homem faça parte da Natureza, os nacional-socialistas estão, naturalmente, plenamente conscientes de que o homem difere de todos os outros organismos vivos em um aspecto particular: seu cérebro único, que lhe permite pensar em termos abstratos. Essa capacidade possibilitou ao homem evitar ou mitigar parte da crueldade da Natureza que outros seres sofrem. Nosso cérebro nos permitiu curar doenças que, de outra forma, seriam terminais e descobrir os princípios subjacentes a muitas das Leis da Natureza, de modo que pudemos usar alguns desses princípios em nosso próprio benefício e – para o bem ou para o mal – desenvolver a tecnologia necessária para explorar a Terra e utilizar suas riquezas.

Infelizmente, nosso cérebro também nos permite desconsiderar conscientemente as Leis da Natureza quando achamos mais confortável ignorá-las do que segui-las. Em uma sociedade primitiva, você logo sentiria as consequências de tal transgressão, mas em uma sociedade tecnológica altamente desenvolvida, você poderá sobreviver a uma violação das Leis da Natureza por um bom tempo sem sentir as inevitáveis represálias. Contudo, mais cedo ou mais tarde, elas virão com força inexorável e então será, senão impossível, pelo menos extremamente difícil remediar os erros.

Finalmente, nosso cérebro singular também nos dotou de sentimentos raramente encontrados em outros animais: o medo do desconhecido, a certeza da morte e, consequentemente, uma necessidade desesperada de algo que proporcione ao homem uma sensação de segurança espiritual e lhe permita enxergar um sentido na vida além da luta por bens materiais. Essa é a necessidade que está por trás das religiões, mas, diferentemente delas, o Nacional-Socialismo concentra-se em satisfazer essas necessidades na Terra. A esse respeito, cabe ressaltar que nem o cérebro nem os sentimentos são fatores isolados e não biológicos, mas sim partes inseparáveis do organismo vivo e, assim como as características físicas do homem, o “espírito” também está sujeito às Leis Naturais relativas à hereditariedade. Como Nacional-Socialistas, acreditamos firmemente que a sociedade como um todo deve ser organizada de modo a considerar todos os aspectos da Lei Natural. Portanto, não basta atender às necessidades materiais das pessoas por meio de uma vida econômica sólida. É necessário também garantir a satisfação das necessidades espirituais!

Machine Translated by Google

O inimigo da humanidade frequentemente alega que o universo espiritual do Nacional-Socialismo é um universo de coerção e manipulação, onde o indivíduo é privado de sua liberdade e individualidade apenas para ser transformado em parte de uma massa sem mente. Isso, é claro, está longe da verdade. Na verdade, isso se aproxima muito mais de uma descrição da democracia. São os democratas que consideram o povo como uma grande massa cinzenta, onde as diferenças entre os indivíduos são explicadas apenas como resultado de influências ambientais casuais que a sociedade deve "corrigir" para "socializar" as pessoas segundo os princípios democráticos. O nacional-socialismo, por outro lado, respeita o indivíduo. Sabemos que todos os seres humanos são biologicamente únicos e que possuem talentos e habilidades diferentes. Combinar todos esses dons individuais dentro da estrutura da sociedade é uma das tarefas mais importantes do Estado nacional-socialista.

Só assim é possível utilizar a totalidade dos recursos mentais de um povo – para benefício tanto dos indivíduos quanto da sociedade.

Contudo, também sabemos que o gênio e o progresso nunca vieram das massas, mas sempre de indivíduos excepcionais, e somente garantindo ao indivíduo a oportunidade de se descobrir e se desenvolver o mais livremente possível em uma sociedade organizada poderemos impulsionar o avanço do homem rumo a uma perfeição cada vez maior. Se quisermos resolver os enormes problemas que o mundo enfrenta após setenta anos de democracia, isso é necessário. Como é obviamente impossível elevar as pessoas a um nível acima de suas possibilidades inatas de desenvolvimento, todas as tentativas insensatas de igualar todas as pessoas em todos os aspectos levam necessariamente a uma unificação no nível mais baixo, ou seja, à supressão de todos os indivíduos que se destacam acima da média em inteligência ou em qualquer outra área. Essa tendência não é obra do Nacional-Socialismo, mas da Democracia, e dificilmente melhorará as condições de vida na Terra.

Contudo, toda tentativa de fomentar uma elite é vista, com razão, como uma ameaça ao próprio fundamento do sistema democrático, onde se acredita que todos devem ter não apenas direitos legais iguais, mas também igual influência nos assuntos públicos, independentemente de possuírem ou não as qualidades necessárias. Tal sistema só pode levar um país ao abismo. Num Estado nacional-socialista, a liderança será composta pelos melhores da nação. Somente eles

Machine Translated by Google

Serão capazes de resolver os problemas que surgirem – e de assumir a responsabilidade. Os membros individuais de uma assembleia democrática não podem ser responsabilizados por seus atos, pois todas as decisões são tomadas por votação e todos devem acatar a maioria – independentemente de concordarem ou não. Claramente, esse tipo de fórum oferece amplo espaço para os elementos mais depravados da sociedade. É irônico que grandes empresas comerciais gastem enormes quantidades de tempo e dinheiro encontrando e treinando as melhores pessoas para os cargos de liderança dentro da corporação, enquanto qualquer charlatão político sem qualquer formação pode se tornar primeiro-ministro ou presidente de seu país. Ele só precisa ter as conexões certas e não demonstrar muita inteligência, o que poderia indicar que não é tão facilmente manipulado pelos diversos grupos de interesse sem os quais jamais venceria uma eleição. A qualidade mais importante em um político democrático é a capacidade de mentir descaradamente para o eleitor e fazer promessas que nunca pretende cumprir. Isso é patético!

A negação da individualidade e das diferenças biológicas entre os seres humanos também levou a uma completa repressão do conceito de “higiene genética”. Hoje, higiene se resume a lavar as mãos e escovar os dentes.

O homem **conhece** o princípio da “higiene genética”. Ele gasta uma enorme quantidade de tempo e energia na criação de cavalos, vacas, cães, pombos, periquitos etc. – tudo de acordo com os melhores princípios genéticos, mas quando se trata da reprodução da sua própria espécie, ele abandona totalmente esses princípios – como se eles fossem válidos apenas no mundo animal. Assim, ele contribui voluntariamente para a degeneração biológica total do homem.

No estado natural, toda população está sujeita à seleção biológica, o que significa que os indivíduos mais aptos às circunstâncias dadas ascendem ao topo da sociedade, enquanto aqueles que não conseguem lidar com a vida como ela é devem perecer. Esta é uma das Leis da Natureza, implacáveis e inflexíveis, que o homem conseguiu mitigar construindo sociedades onde também há espaço e proteção para os elementos mais vulneráveis da população, que também desempenham um papel significativo em uma sociedade desenvolvida. No entanto, se nós

Machine Translated by Google

Se fecharmos completamente os olhos à existência desta Lei da Natureza, também nós caminharemos para o desastre, pois não seremos mais capazes de garantir a qualidade biológica necessária na população para preservar um sistema suficientemente forte para proteger também os mais fracos. Sem levar em conta as realidades biológicas da vida, acabaremos em uma situação de vale-tudo, onde os indivíduos mais fracos serão os primeiros a perecer.

Assim, o nacional-socialismo não significará – como muitas vezes se afirma – que os fracos serão abandonados à própria sorte. Pelo contrário! O nacional-socialismo é a única garantia que os fracos podem ter contra a destruição certa. Aqui, porém, é preciso enfatizar
Essa fraqueza não é um ideal – é algo que deve ser combatido, e isso só é possível através de uma higiene genética consistente. O Estado Nacional Socialista esclarecerá as pessoas sobre os mecanismos biológicos e, assim, garantirá que o homem recupere seus instintos naturais nesse campo, para que possa avançar biologicamente. Só os tolos podem acreditar que o homem já atingiu o ápice do desenvolvimento. No entanto, para que o homem avance ainda mais, a sociedade deve garantir que doenças e fraquezas não se acumulem e se perpetuem incontrolavelmente por meio da hereditariedade. A liberdade de transmitir sofrimento conscientemente aos filhos e de degradar geneticamente a população é um crime contra as gerações futuras!

Ao mesmo tempo, a sociedade também deve garantir um ambiente saudável para que as doenças causadas por influências externas desapareçam para sempre. Aqui, não nos referimos apenas ao ambiente social e às condições de trabalho, mas também ao meio ambiente. Em uma sociedade nacional-socialista, é completamente inaceitável que a busca pelo lucro e o materialismo ganancioso permitam a presença de aditivos artificiais patogênicos em alimentos e roupas, materiais sintéticos nocivos em nossas casas e prédios públicos, e a crescente poluição da terra, do ar e da água.
Sem falar na contaminação radioativa letal que persistirá por centenas de milhares de anos. Tudo isso é o resultado lógico da completa perversão dos verdadeiros valores da vida observada nesta sociedade terminalmente doente. A higiene genética e o controle geral da poluição são apenas dois aspectos da mesma causa: a preservação da Natureza e o equilíbrio ecológico para garantir o bem-estar espiritual e físico contínuo do ser humano. Sem um ambiente saudável, mesmo

Machine Translated by Google

Os melhores genes serão destruídos e, sem uma quantidade suficiente desses genes, não haverá ninguém capaz de criar um ambiente saudável.

Para criar um ambiente propício para o desenvolvimento da vida, também precisamos de famílias saudáveis, onde as crianças possam crescer em harmonia e serem felizes. Outro mal da ordem atual é que esse tipo de família está sendo destruído pelo pensamento antibiológico e pelos absurdos dos feministas radicais. Assim como as raças são diferentes, os sexos também o são, e a ideia de que homem e mulher são biologicamente iguais representa uma séria ameaça à sobrevivência do homem. As diferenças entre eles não são resultado de "papéis sexuais" construídos socialmente, mas sim de papéis biológicos! Não é coincidência que seja a mulher quem dá à luz. Ela não só está biologicamente apta para essa tarefa, como também mentalmente, e, como mãe da nova geração, desempenha o papel mais importante na sociedade. A ideia de que ela deva "se realizar" entrando no mercado de trabalho e conseguindo um emprego em uma linha de montagem, enquanto seus filhos são deixados aos cuidados de outros, é criminosa!
As mulheres só conseguem se realizar dentro de seu papel biológico como mães. Sem uma mãe, a família se desfaz. As crianças são deixadas à própria sorte ou à educação estatal. Quando chegam em casa, ninguém tem tempo para elas. Não lhes são ensinados ideais e seus ídolos vêm da televisão, de músicas ruins e de literatura ainda pior. Elas se alimentam de fast food e se tornam vítimas do pior tipo de materialismo comercial. Isso, claro, se a mulher não optar por evitar ter filhos – seja usando algum método contraceptivo ou assassinando a criança caso engravide. É claro que as feministas alegam que seria igualmente natural o homem cuidar dos filhos e a mulher trabalhar. O fato é que, se fosse tão natural assim, o homem também teria dado à luz.

Pelo contrário, a biologia feminina sempre significará que a mulher está em uma posição mais frágil no mercado de trabalho, por ser menos estável que o homem. Sem falar nos trabalhos que exigem certa força física. Não é de se admirar que Elisabeth Badinter, uma feminista judaico-francesa, em seu livro (L'un est l'autre, = “Um é o outro”, publicado por O. Jacob (!), Paris, 1986, e, não surpreendentemente, traduzido para praticamente todos os idiomas da Europa Ocidental) defenda o transplante de útero e ovários para mulheres.

Machine Translated by Google

Homens para garantir a igualdade! Uma sociedade onde um livro como este encontra leitores está, de fato, terminalmente doente!

Faz parte da natureza biológica do homem não ser apenas um indivíduo isolado, mas também um ser social, e seu instinto social vai além da família nuclear. Desde os tempos mais remotos, os seres humanos viveram em grupos para melhor resistir aos perigos de sua existência primitiva. Se não o tivessem feito, o homem dificilmente teria sobrevivido como espécie. Em outras palavras, a vida em sociedades organizadas é uma condição para a existência do homem, e o impulso de se organizar faz parte de nossa natureza. Sem uma sociedade organizada, cada indivíduo teria trabalho suficiente para obter o necessário para o dia a dia. Não haveria recursos para arte, ciência, educação ou qualquer serviço de saúde. Um alto grau de organização é simplesmente a condição prévia para o desenvolvimento cultural e tecnológico. Portanto, não é mera coincidência que as culturas mais avançadas sempre tenham sido criadas pelos povos com maior capacidade de organização. Aliás, a maioria desses povos eram arianos.

Em qualquer sociedade organizada, porém, é absolutamente necessário que o indivíduo se adapte a uma norma compartilhada com os demais membros dessa comunidade e que se abstenha de usar sua inteligência e seus talentos de maneira prejudicial à própria comunidade que tornou possível o desenvolvimento desses talentos.

Contudo, a lealdade necessária dentro do grupo não pode se basear apenas em considerações materialistas. Não basta ter um escritório de assistência social comum. Só faz sentido renunciar a parte da liberdade individual em uma comunidade com um destino comum, composta por pessoas com uma origem, normas e valores em comum, e com um propósito de vida comum.
Pessoas cujos antepassados conquistaram e defenderam o mesmo território ao longo de gerações, porque desejavam preservar suas características linguísticas, culturais e biológicas específicas.

Foi esse desejo que produziu nossa cultura em estreita sintonia com os talentos, concepções, ideais e valores do nosso povo – com o que podemos chamar de alma do nosso povo. Outros povos têm outros talentos, concepções, ideais e valores, e, portanto, produziram outras culturas. Estas podem ser tão “boas” quanto a nossa – mas são estranhas para nós, assim como a nossa cultura é estranha para outros povos.

Machine Translated by Google

Falar de uma futura “cultura do mundo” universal, comum a todos os povos, é um absurdo. Uma “cultura” que não surgiu naturalmente como reflexo da alma de um povo é uma negação do próprio significado da palavra “cultura”, e a história demonstra claramente que toda civilização que não conseguiu preservar e desenvolver sua **própria** cultura, importando e integrando elementos culturais estrangeiros, caminhou diretamente para sua inevitável queda.

Uma sociedade constituída por uma mistura aleatória de raças, religiões e filosofias certamente não é uma expressão de riqueza espiritual e cultural, como muitas vezes se afirma hoje em dia. É uma amálgama absurda cuja existência não pode ser justificada por nenhum motivo. um claro indício da iminente desintegração da nação e da dissolução total de todas as normas e valores. Tal sociedade é uma paródia degenerada de uma verdadeira comunidade – e não pode perdurar, porque a lealdade social entre os vários grupos que por acaso vivem temporariamente no mesmo pedaço de terra é suplantada por uma lealdade muito mais forte – espiritual – a ideias religiosas e filosóficas que não têm fundamento na própria nação e em sua história.

A ameaça mais grave à coesão da sociedade é, sem comparação, a miscigenação biológica, que sempre acompanhou a mistura de culturas – ou mesmo foi sua condição prévia. A desintegração da própria cultura pode ser interrompida a qualquer momento, e um povo pode reencontrar suas normas e valores culturais – desde que a composição racial permaneça intacta. A miscigenação, contudo, é irreversível – e suas consequências são incalculáveis e desastrosas. É fato que a Natureza sempre evoluiu em direção a uma maior variação racial, de modo que as raças eventualmente se tornaram espécies. Através da miscigenação antinatural, testemunhamos agora um nivelamento de todos os talentos naturais, todos determinados pela raça. Quando uma raça se desenvolve em uma direção específica, constrói uma comunidade e cria uma cultura baseada nas qualidades que desenvolveu, a miscigenação com outras raças significa que, após algumas gerações, os descendentes bastardos perderão toda a capacidade de compreender o legado de seus antepassados.

Infelizmente, as oportunidades de estudo são muitas.
O tipo de sociedade que temos como consequência da miscigenação.

Machine Translated by Google

A América Latina, a Índia e o Egito são excelentes exemplos, assim como a Grécia e o Império Romano. Da mesma forma que as culturas indiana, persa e egípcia, as civilizações grega e romana também foram criadas e sustentadas por uma minoria imigrante predominantemente nórdica. Essa minoria, mais desenvolvida, primeiro reprimiu a maioria original e sua cultura, mas depois sucumbiu lentamente à superioridade numérica dos povos subjugados. Enfraquecidos por inúmeras guerras que lhes custaram o sangue mais valioso e subvertidos por ideias asiáticas de falso humanitarismo, gradualmente concederam cidadania a um número crescente de pessoas dos povos subjugados e trouxeram novos escravos e trabalhadores de suas colônias na África e na Ásia – que foram então integrados e adquiriram cidadania na geração seguinte. Essa imagem certamente lhe parece familiar, não é? E foi essa desintegração da raça nórdica que transformou o orgulhoso estado da Grécia na Grécia atual e Roma na Itália – ou, dito de outra forma: a civilização no caos! Na escola, ainda se dedica algum tempo a ensinar às crianças sobre as culturas antigas, mas nenhuma palavra é dita sobre os povos que criaram essas culturas. Não parece surpreender ninguém que a capacidade de organizar um Estado possa desaparecer tão completamente. A verdade é que a maioria das pessoas que hoje se fazem passar por "romanos" têm muito pouco em comum, do ponto de vista racial, com seus poderosos antecessores. Muitos de seus ancestrais tinham sua terra natal **ao sul** do Mediterrâneo!

Ao falar sobre biologia racial hoje em dia, você logo se depara com uma série de tabus. Estudar biologia racial tornou-se algo proibido – isto é, se você quiser estudar as raças **humanas** – e nem mesmo médicos ou os chamados antropólogos podem ser considerados especialistas no assunto. Até mesmo **desejar** esse conhecimento pode prejudicar sua carreira, então por que se importar?

Assim, sempre se afirma, com um tom desdenhoso, que não existe uma raça branca “pura” e que “ariano” é um termo puramente linguístico, etc., tudo para provar que a ciência racial é um absurdo. Claro que esses argumentos não estão totalmente errados – mas a conclusão está! É verdade que houve uma mistura das várias raças europeias, mas essa mistura foi de raças intimamente relacionadas dentro da mesma raça principal, a chamada Raça Branca, que você pode muito bem chamar de Raça Ariana – desde que defina do que está falando! Além disso,

Machine Translated by Google

Não há absolutamente nenhuma base para afirmar que essa mistura – que de forma alguma foi completa – tenha sido uma vantagem para os europeus! Provavelmente foi o contrário, e não há absolutamente nenhuma boa razão para continuar o processo de desintegração por meio de mais miscigenação.

Os ignorantes também afirmam que a mistura de raças é necessária para evitar a "endogamia". Isso, obviamente, é um absurdo antibíblico.
A endogamia refere-se apenas ao cruzamento entre indivíduos intimamente relacionados, que necessariamente se assemelham do ponto de vista biológico. Através da endogamia, ocorre um acúmulo de diversos fatores genéticos – tanto positivos quanto negativos. Se o pai e a mãe carregam os mesmos genes, há uma grande chance – ou risco – de que a prole herde esses genes, e como praticamente todos nós carregamos genes desfavoráveis, é obviamente desejável que eles não se acumulem. É irrelevante, neste contexto, que também haverá um acúmulo de genes positivos: uma maior tendência a desenvolver problemas de saúde mental não pode ser compensada por outras qualidades positivas.
No entanto, a endogamia só representa um perigo em populações muito pequenas, como em uma ilha minúscula ou em famílias ditas "reais" ou "nobres". Em uma população com milhões de indivíduos, ela simplesmente não existe em circunstâncias normais.

Em todo caso, adicionar elementos genéticos de raças diferentes não é uma boa maneira de evitar a endogamia. Isso só leva a indivíduos inarmônicos porque os pais são muito diferentes. A isso, os desinformados objetariam que se obtêm ótimos resultados no mundo animal – e com plantas – quando se cruzam raças diferentes. Isso é, claro, muito verdade, mas aqui estamos falando de cruzamentos rigorosamente controlados, onde os cientistas definiram antecipadamente quais qualidades específicas desejam cultivar.

Assim, você seleciona os pais com esse propósito em mente, escolhendo os indivíduos que possuem as melhores características que você deseja obter no cruzamento. Quando tiver os descendentes, você escolhe novamente os indivíduos que apresentam a maioria das características desejadas.
Eles são usados para reprodução. O restante é simplesmente abatido como desperdício inevitável. A reprodução contínua desses indivíduos produziria resultados opostos aos desejados. Em hipótese alguma se permite a reprodução indiscriminada. Se ocorrer por engano – por exemplo, com cães – os filhotes devem ser destruídos!

Machine Translated by Google

Há um ótimo motivo para que os países tentem impedir a entrada de plantas e animais exóticos em seus territórios. Eles perturbam a ordem natural e podem ameaçar os ecossistemas existentes. O quão perigoso o cruzamento entre espécies pode ser é ilustrado pelas chamadas "abelhas assassinas". Elas são o produto artificial de uma tentativa de criar uma raça robusta com alta capacidade reprodutiva. O resultado foram enxames agressivos de abelhas com padrões de polinização muito diferentes. Por acidente, algumas delas escaparam de um laboratório e hoje representam uma séria ameaça em toda a América Latina e no sul dos Estados Unidos. Devido ao seu comportamento, são inadequadas para a apicultura comercial e, à medida que substituem a abelha europeia nas Américas, as abelhas assassinas criam graves problemas para a polinização comercial de pomares. Este é um bom exemplo do que a mistura de raças pode causar se os controles necessários falharem – e imagine então a disseminação da miscigenação entre raças humanas totalmente descontrolada!

Provavelmente ninguém sugeriria a introdução dos mesmos procedimentos para o cruzamento de raças humanas que existem para animais – além do fato de que aqui lidamos com fatores muito mais complexos do que com animais. Não são características tão facilmente definíveis como estatura, qualidade da carne ou capacidade de produção de leite que determinam se os seres humanos conseguem atender às demandas da sociedade, mas sim fatores como temperamento, inteligência, criatividade e harmonia interior – qualidades que comprovadamente sofrem muito quando se misturam raças. A propósito, vale também notar que todas as pessoas que defendem a miscigenação desenfreada falharam completamente em nos dizer com que qualidades desejáveis os elementos raciais estrangeiros que agora estão afluindo ao mundo ariano poderiam enriquecer a raça branca!

Em todo caso, as atuais tendências de desintegração em todos os campos da sociedade inevitavelmente geram insegurança e infelicidade nas pessoas. Somente em uma comunidade real e harmoniosa, composta por pessoas com a mesma formação cultural, histórica e biológica, e com as mesmas aspirações espirituais para o futuro, o indivíduo pode encontrar a paz de espírito e a segurança interior de que necessita. Somente aqui o ser humano pode sentir que é parte integrante de um todo maior, de algo mais poderoso do que o próprio indivíduo e que continuará a existir mesmo após sua morte, assim como existe hoje.

Machine Translated by Google

existia antes do nascimento do indivíduo. Somente em tal comunidade nacional de destino o homem encontra a vida eterna que sempre buscou. Em nossos filhos e em nosso povo, viveremos para sempre, mas essa é a única parcela da eternidade que temos. Sem ela, poderíamos muito bem nunca ter vivido!

Se, por outro lado, o homem tiver que buscar sua identidade e seu propósito de vida fora da comunidade nacional, essa comunidade terá perdido seu sentido e inevitavelmente se desintegrará como um casamento em que os parceiros não têm nada em comum além do endereço.

Este é um ponto de vista nacionalista fundamental.

Contudo, a lealdade dentro de um grupo deve ser recíproca. Não é apenas o cidadão que deve ser leal à sociedade – é também a sociedade que deve ser leal ao cidadão. A lealdade pressupõe, portanto, condições sociais justas e um sistema econômico onde ninguém seja explorado e onde todos façam tudo o que puderem pelo bem comum, para sustentar a ordem que salvaguarda os valores comuns, garante a vida e a felicidade de seus cidadãos e dá a cada indivíduo a sua parte na vida eterna do povo.

Este é um ponto de vista socialista fundamental.

O nacionalismo sem o socialismo é absurdo – e vice-versa: o socialismo sem uma comunidade claramente definida não tem sentido.

Hoje em dia, costuma-se afirmar que a postura nacional-socialista leva à guerra e a tentativas de subjugar outras nações. Isso é um completo absurdo. Muito pelo contrário. O respeito pela identidade cultural e biológica de outros povos só é possível se reconhecermos a existência e a importância das diferenças raciais e culturais – e dificilmente podemos respeitar a identidade de outros povos se não valorizarmos a nossa própria! Se negarmos a existência de diferenças raciais, é óbvio que tentaremos constantemente impor aos outros povos aquilo que consideramos melhor – sem qualquer consideração pelas suas características particulares. Essa atitude é racismo, sem dúvida alguma!

A ideia desastrosa, compartilhada pelo cristianismo, islamismo e marxismo, de que existe apenas **uma** civilização adequada para todos, independentemente da raça, é a base tanto dos impérios coloniais europeus do século passado quanto das incessantes tentativas atuais de impor o estilo de vida materialista e árido do mundo industrializado moderno a povos ingênuos do terceiro mundo, que apenas

Machine Translated by Google

Veem o brilho, mas não conseguem calcular o custo. Isso será a ruína deles, assim como é a nossa! A sociedade de consumo só enxerga mercados e consumidores – e aqui, uniformidade é a palavra-chave. Uma clientela homogênea não tem exigências especiais, o que torna a produção mais simples e barata, resultando em maiores vendas e lucros. Peculiaridades nacionais, padrões culturais e idiomas distintos são vistos como um empecilho – uma barreira técnica ao comércio – e, portanto, são combatidos. Para as indústrias e redes multinacionais, todas as pessoas são iguais – desde que consigam consumir. Elas não têm o menor respeito pelos valores humanos. Pelo contrário, os esmagam.

Para o nacional-socialismo, a diferença faz parte da ordem natural e queremos manter essa ordem com todas as suas diferenças entre raças, povos e indivíduos. Não temos absolutamente nenhum desejo de obrigar uma tribo negra a praticar nossa religião, comer nossa comida ou seguir nossas leis. Queremos que outros povos encontrem seu próprio caminho para o futuro. É claro que teríamos prazer em cooperar com eles se isso fosse mutuamente benéfico, mas não os perturbaríamos. Se eles não conseguirem encontrar o caminho, o problema é deles, não nosso. Não buscamos conflito com ninguém – apenas queremos ser deixados em paz. No entanto, não somos pacifistas. Sabemos que, às vezes, todo povo precisa lutar para sobreviver como nação. Se não o fizer, perecerá, e não podemos simplesmente ficar de braços cruzados enquanto nosso próprio povo é destruído. Se nossa existência estiver ameaçada, devemos nos defender, e sabemos que somente uma nova ordem mundial nacional-socialista, composta por nações independentes com respeito mútuo, poderá garantir uma paz duradoura e salvar o mundo de um desastre iminente.

Se o mundo não aceitar o nacional-socialismo como sua única esperança para o futuro, a humanidade enfrentará a destruição. Essa será uma consequência lógica de suas contínuas violações das leis da natureza.
Contudo, não será o fim do Universo. Visto de lá, o planeta Terra e os seres humanos que nele habitam são partes minúsculas e totalmente dispensáveis de uma vasta engrenagem. Se desaparecermos, as diversas civilizações dos últimos 10.000 anos serão apenas um episódio insignificante no espaço infinito e atemporal – um experimento que deu errado. Mesmo após uma guerra nuclear total, provavelmente ainda haverá bases para a vida biológica em alguns lugares da Terra, e então o desenvolvimento em direção a formas cada vez mais complexas recomeçará. Mesmo que a Terra seja totalmente destruída em tal guerra.

Machine Translated by Google

Ou por qualquer outro motivo – é mais do que provável que exista vida em algum lugar em outro planeta, em um sistema solar muito distante, em algum lugar do espaço, talvez a quintilhões de anos-luz de distância. Em qualquer caso, a Natureza sempre existirá – mesmo sem pessoas e sem o planeta Terra. Mesmo sem vida, ainda haverá uma ordem natural no Universo. Este Universo não aceita leis especiais para o homem, e se ele não perceber isso, terá merecido sua destruição iminente e nada poderá mudar isso.

No entanto, **achamos** que seria uma pena permitir que isso acontecesse. É por isso que estamos tentando fazer com que as pessoas ouçam a razão nesta hora tão tardia. Não temos tempo a perder. Gostaria **de** se juntar a nós? Não por nossa causa, mas pela causa de seus filhos.

Você consegue imaginar um mundo sem pessoas brancas e sem A civilização que eles criaram? Nós também não!

Com certeza, isso não é uma questão política. Nossa própria existência é Há muito em jogo. Você pode se dar ao luxo de perder mais tempo?

Machine Translated by Google

Nacional Socialismo Um Movimento de Esquerda

Povl H. Riis-Knudsen

Machine Translated by Google

Durante muitos anos, foi amplamente aceito que os nacional-socialistas são de extrema-direita, e raramente hesitaram em se autodenominar assim. Em certo momento, porém, tornou-se política oficial da União Mundial de Nacional-Socialistas evitar o termo "direita", alegando que o nacional-socialismo não se encaixa no padrão de "direita" e "esquerda" e, em vez disso, deveria ser considerado como estando acima dessa distinção. Isso certamente foi um passo na direção certa, mas, neste momento e dentro do contexto da luta atual, talvez seja uma boa ideia reconsiderar toda a questão das alas políticas e esclarecer alguns pontos sobre o significado dos termos "direita" e "esquerda" e sua aplicação ao cenário político atual.

Historicamente, os termos “direita” e “esquerda”, em referência a visões políticas, originaram-se na França pré-revolucionária, onde aqueles que desejavam preservar o sistema de governo mais ou menos como estava se sentavam à direita na Assembleia Nacional, enquanto aqueles que desejavam mudanças mais radicais se sentavam à esquerda. Daí o termo “direita” para os reacionários e “esquerda” para os revolucionários – termos que, desde então, se tornaram universalmente conhecidos e utilizados. Nem a palavra “reacionário” nem a palavra “revolucionário”, contudo, dizem algo universal sobre as visões específicas em questão. Ambas são relativas e adquirem seu significado específico apenas dentro de um determinado contexto histórico. Os revolucionários de outrora, como, por exemplo, os liberais nacionais europeus do século XIX, não parecem muito revolucionários hoje – muito pelo contrário! – assim como os reacionários de hoje teriam sido considerados muito revolucionários há 200 anos. Quando os comunistas tomaram o poder na Rússia em 1917, fizeram-no como revolucionários que buscavam derrubar um regime ineficaz e corrupto, enquanto hoje representam o establishment reacionário enfrentando um novo desafio revolucionário.

Em nossa época, a esquerda tradicional é predominantemente marxista. a tal ponto que o próprio termo "esquerda" é considerado sinônimo de "marxista". Isso, é claro, não tem fundamento na realidade. Qualquer revolucionário é de esquerda – acontece que os marxistas tiveram tão pouca concorrência que foram...

Machine Translated by Google

capaz de se apropriar do termo.

Do outro lado do espectro político, temos a direita, composta por reacionários que desejam preservar a sociedade atual e a chamada civilização cristã do Ocidente, com seu materialismo e capitalismo. Os direitistas defendem valores patrióticos tradicionais: são bons cristãos e bons cidadãos que defendem a Constituição e são leais ao seu país e ao seu monarca, se houver. Estão dispostos a entrar em guerra contra qualquer outra nação para afirmar a grandeza da sua própria – mesmo que isso signifique travar uma guerra nuclear contra outro país branco, caso considerem que seu sistema de governo ameace sua própria ordem interna, por mais corrupta e degenerada que seja. Defendem uma economia baseada na livre iniciativa irrestrita, independentemente das consequências, mas ressentem-se da tendência liberal na política, bem como da imigração e da integração racial, porque temem quaisquer mudanças que possam perturbar a ordem à qual estão acostumados.

A posição dos nacional-socialistas nesse espectro parece bastante clara: somos de esquerda – sem dúvida! Não queremos preservar o sistema atual, nem qualquer parte dele. Não acreditamos nos fundamentos de um sistema que levou nosso povo à miséria dos tempos atuais! Não queremos apoiar nenhuma instituição responsável por duas guerras mundiais entre nações brancas, bem como inúmeras guerras menores, rearme nuclear, poluição ambiental, desemprego, total desilusão dos jovens, que perderam toda a fé no futuro, abuso de drogas, pornografia e todas as outras formas de completa degeneração que se manifestam hoje. Nós, nacional-socialistas, queremos a mudança mais radical de todas: queremos a derrubada completa da velha ordem!

Enquanto o marxismo compartilha uma filosofia igualitária básica com a Velha Ordem e se define como um movimento materialista que visa à mera redistribuição de bens materiais, o nacional-socialismo busca construir uma Nova Ordem inteiramente baseada no idealismo e em um profundo respeito pelas leis da Natureza em todos os aspectos da vida.
Esta é, sem dúvida, a ideia mais revolucionária deste século.
e, portanto, muito de esquerda! – e certamente não é marxista!

Machine Translated by Google

Comparado ao nacional-socialismo, o marxismo nada mais é do que uma ideia pseudorrevolucionária, inventada pelo cristianismo e defendida pela democracia liberal: se todas as pessoas são criadas iguais, por que toda a riqueza não deveria ser distribuída igualmente entre todas as pessoas? Sob essa perspectiva, o marxismo é simplesmente parte da velha ordem que queremos destruir.

Se o nacional-socialismo é, em sua essência, um movimento de esquerda, é, sem dúvida, paradoxal que os nacional-socialistas tenham dedicado tanto tempo e energia a atender às atitudes tradicionais da direita, enquanto rejeitaram todas as aberturas à esquerda. Não é de se admirar que todas as tentativas de criar um movimento nacional-socialista com base nisso tenham sido um completo fracasso.

A primeira condição para criar qualquer coisa neste mundo é ter uma ideia clara do que se deseja alcançar e de como se pode fazê-lo.
possivelmente alcançá-lo. Um escultor que deseja criar uma obra de arte começa com um conceito mental e, em seguida, se dedica a concretizá-lo no material escolhido. Ele não fica simplesmente rabiscando casualmente com seu cinzel em um pedaço de mármore, imaginando qual será o resultado final.

Portanto, é crucial perceber que o Nacional-Socialismo não é apenas uma forma de extrema-direita. Qualquer pessoa em nossas fileiras que ainda nutra tais ideias deve se dedicar a estudar o conceito de Nacional-Socialismo para descobrir seu verdadeiro significado e importância – ou, se não tiver energia ou capacidade para isso, deve encontrar outra forma de canalizar suas atividades. Este Movimento não tem espaço para odiadores frustrados ou sonhadores religiosos, mas apenas para revolucionários Nacional-Socialistas devotos!

Sejamos realistas: a direita é, em sua maioria, um conglomerado lamentável de pessoas com ideias muito confusas. Elas percebem que algo está errado, mas se recusam a abandonar a velha ordem.
Em vez disso, agarram-se a essa situação com todas as suas forças e desejam voltar ao que era há 75 ou 100 anos, pensando que isso resolverá todos os seus problemas. Simplesmente não conseguem perceber que a situação caótica em que nos encontramos hoje é uma consequência lógica do sistema que tínhamos há 100 anos.

Machine Translated by Google

— que os alicerces desse sistema não eram suficientemente bons e estáveis para nos proteger do desenvolvimento atual. A raiz da maioria dos nossos problemas reside justamente nessa ideia cristã, cuja filosofia igualitária e ensinamentos estranhos e antinaturais roubaram a alma do nosso povo, mas que eles continuam a louvar como o próprio escudo contra o declínio que veem ao seu redor. Quando todas as suas tentativas fúteis de deter o desenvolvimento falham, eles se frustram e se transformam em meros odiadores, porque não têm visão nem ideologia.

É um fato histórico que nada de bom jamais emanou da direita. Se não fossem revolucionários como Copérnico, Kepler, Giordano Bruno e Galileu, ainda acreditaríamos que a Terra é plana e o centro do universo. Quando o capitalismo se desenvolveu, o establishment não fez nenhuma tentativa de resolver os problemas sociais resultantes da revolução industrial, mas passou a explorar impiedosamente a nova classe trabalhadora — dando origem, assim, a ideias revolucionárias expressas na ideologia marxista.

E todas as melhorias sociais necessárias e justas que vimos nos últimos 100 anos só foram introduzidas após forte pressão da esquerda, com os conservadores de direita em constante recuo, tentando lamentavelmente preservar o máximo possível para si mesmos.

Isso não significa, é claro, que qualquer esforço para derrubar um sistema estabelecido seja, em si, bom. Se o homem conseguir criar uma nova ordem natural que não se fossilize, mas permaneça um organismo vivo e se desenvolva dentro dos limites da lei natural, adotando novas perspectivas científicas e filosóficas sobre a natureza da vida sem se apegar a concepções ultrapassadas, seria, de fato, uma ofensa gravíssima tentar erradicar essa ordem e retornar ao materialismo egoísta, ao cristianismo ou a qualquer outra filosofia não natural. O que é bom e o que é mau só pode ser julgado com base na lei natural – quanto mais próximo dela, melhor.

É quase universalmente aceito que existe um abismo entre o nacional-socialismo e o marxismo. Da mesma forma, porém, os nacional-socialistas certamente não são de direita. O único ponto em comum que o nacional-socialismo parece ter com a direita é a questão racial. Mas também aqui existe uma diferença extrema.

Machine Translated by Google

Na perspectiva da direita, acredita-se que ser branco possui um valor absoluto em si mesmo, elevando a raça ariana acima de todos os outros organismos vivos e conferindo-lhe o direito de fazer com o mundo o que bem entender. Como nacional-socialistas, porém, não nos preocupamos apenas com a vida e o bem-estar imediato de nossa própria raça. Enxergamos a raça branca como parte integrante da ordem natural do universo, e nosso desejo de preservá-la está ligado ao nosso desejo de preservar todo o meio ambiente natural – incluindo outras raças humanas – por profundo respeito à sabedoria insondável da Natureza.

Sem dúvida, nossa raça possui grande potencial intelectual, mas suas habilidades, por si só, não têm valor algum se não forem utilizadas corretamente, em conformidade com as leis da Natureza. Por muito tempo, nos unimos ao coro que clama por "Poder Branco", ignorando a triste realidade de que nossa raça detém o poder absoluto há pelo menos 2000 anos. E é exatamente esse poder que nos levou ao tipo de sociedade que temos hoje.

Assim, não compartilhamos da crença da direita na expansão tecnológica e econômica contínua, que já levou à poluição do ar e da água e tornou vastas áreas do mundo inabitáveis para todas as espécies – um desenvolvimento que significa que a camada de ozônio na atmosfera está sendo sistematicamente destruída, expondo as gerações futuras a radiações letais; que florestas tropicais, que nos forneciam oxigênio, estão sendo derrubadas para dar lugar ao crescimento industrial; e que os desertos estão sendo irrigados, fazendo com que o nível do lençol freático baixe em áreas férteis, que então se transformam em desertos. Tudo isso é resultado do gênio ariano, sem o qual nada disso existiria – gênio que não foi empregado para construir um mundo melhor para nossos filhos e netos, mas apenas para satisfazer a ganância humana do momento, para garantir uma vida confortável agora, sem levar em conta o futuro. Essa tendência fatal, que, pelos padrões da lei natural, certamente transformou os países brancos industrializados do Ocidente em um estado muito mais degenerado do que qualquer sociedade dita primitiva do Terceiro Mundo, é violentamente apoiada pela direita, que parece pensar que tudo ficaria bem se apenas os negros, os judeus e os refugiados fossem expulsos. Sabemos que isso, por si só, não mudaria nada.

Machine Translated by Google

de forma alguma.

Nosso objetivo é um renascimento espiritual completo, e nossa meta imediata é definir e construir os alicerces para esse renascimento – que é a única coisa que pode dar sentido à luta racial. E essa luta não deve ser entendida como uma luta contra outras raças, mas como uma luta implacável contra a decadência da nossa própria raça. O apelo isolado à raça como base de uma nova sociedade é vazio, a menos que possamos superar essa decadência e encontrar o caminho de volta aos valores naturais. Se nossa raça só pode sobreviver dentro do contexto do sistema atual, não queremos que sobreviva, porque então representaria nada mais do que a forma mais grotesca de degeneração antinatural. A reivindicação do “Poder Branco” só terá algum significado se, por isso, entendermos o desejo de reativar o poder da Natureza, que reside latentemente no gênio do homem branco, a quem cabe o dever de utilizar esse poder para defender o próprio princípio da vida.

É claro que isso não significa que sejamos a favor de qualquer tipo de multirracialismo. A raça é um dos pilares da ordem natural e, portanto, deve ser defendida como todos os outros princípios naturais.

Certamente, isso não significa que a cor branca da pele seja necessariamente um indicador de qualidade humana. A raça branca permitiu que o mundo deslizasse para a beira do desastre e, a menos que seja levada a perceber que a qualidade de vida pode ser melhorada substituindo a sociedade consumista materialista – que é o objetivo supremo tanto do marxismo quanto do liberalismo – por valores naturais e espirituais, está condenada e só destruirá o planeta inteiro em seu processo de declínio absoluto.

Naturalmente, os nacional-socialistas não acreditam que devamos voltar às cavernas da Idade da Pedra, mas acreditamos que nunca devemos extrair da natureza mais do que devolvemos a ela. A qualidade de vida deve significar mais para nós do que a quantidade de bens materiais.

Na sociedade desiludida de hoje, um número crescente de pessoas percebe isso e, além disso, protesta contra a ordem vigente.
Eles não se tornam nacional-socialistas, porém, por uma razão simples: não percebem que o nacional-socialismo – e somente o nacional-socialismo! – pode resolver os problemas cruciais da atualidade. Em vez disso, permitem que seus movimentos de protesto sejam cooptados pelos...

Machine Translated by Google

Os marxistas, que são melhores do que nós em vender seu produto, apesar de nenhum governo marxista jamais ter feito a menor tentativa de abordar essas questões – simplesmente porque o próprio conceito de marxismo é materialista e em nenhum momento se preocupa com valores naturais. Os marxistas apenas usam a insatisfação popular com o sistema para promover o marxismo. Os indivíduos insatisfeitos, por si só, não são marxistas.

Enquanto os nacional-socialistas se esforçam para conquistar pequenos grupos marginais de direitistas tradicionais, com todos os seus preconceitos políticos e religiosos, sua notória megalomania e sua falta de comprometimento com uma causa – resultante de estarem constantemente na defensiva, tentando salvar o que precisa ser descartado –, os marxistas ganham terreno entre cidadãos preocupados que renunciam ao materialismo desenfreado por uma preocupação idealista com o futuro do nosso planeta. Em sua maioria, essas pessoas não percebem que a preservação da ordem natural exige medidas mais abrangentes do que o controle da poluição e a abolição da energia nuclear e da bomba atômica. Não veem que também exige separação racial e um renascimento espiritual geral que possa levar o homem de volta às fontes da vida. Contudo, podem aprender isso – ou melhor, não podem deixar de perceber – se receberem as informações e a compreensão necessárias e não forem deixados expostos à influência exclusiva dos ensinamentos marxistas absurdos. Essas pessoas são idealistas e defensoras da Natureza, e, portanto, pertencem verdadeiramente a nós — e geralmente são muito mais valiosas como combatentes do que muitos jovens desiludidos que se autodenominam Nacional-Socialistas numa tentativa de inflar seus egos e esconder seus problemas pessoais e inseguranças por trás de um uniforme improvisado e de patentes e títulos ridículos. Mas os ambientalistas não se sentem atraídos por tropas de assalto ou por propaganda de ódio, o que apenas confirma a impressão negativa que têm do Nacional-Socialismo. Tampouco adianta falar com eles sobre a importância da raça, porque ainda não evoluíram o suficiente em seu desenvolvimento para compreender a relevância da questão racial. É preciso abordá-los onde eles estão e em questões que lhes dizem respeito aqui e agora. Para isso, é necessário produzir material de qualidade sobre o meio ambiente.

Machine Translated by Google

Os problemas são vistos do ponto de vista nacional-socialista, e é preciso entrar nos grupos onde essas pessoas se reúnem para protestar contra armas nucleares, poluição e guerra nuclear. Não podemos esperar que os ambientalistas venham até nós, porque eles não têm como saber o que é o nacional-socialismo; e se não conseguirmos entrar em contato com eles, eles se perderão para os marxistas, em cujas mãos jamais compreenderão as consequências de sua própria postura.

Esses novos manifestantes são hostis a nós – simplesmente por causa de décadas de propaganda inimiga, que não só afastou pessoas sensatas e inteligentes de qualquer movimento que expresse abertamente ideias nacional-socialistas, como também conseguiu atrair para o nosso movimento um grande número de indivíduos que se encaixam perfeitamente nessa imagem propagandística do nacional-socialismo e que vêm a nós simplesmente porque querem corresponder a essa imagem. Eles querem ser as bestas assassinas e sedentas de sangue que conheceram através de inúmeras produções de Hollywood e reportagens sensacionalistas sobre os terríveis "nazistas".

Por muito tempo, acolhemos esses psicopatas em nossas fileiras e, por muito tempo, falhamos em nos dissociar de outras organizações que fazem o mesmo. O fato de algumas pessoas se autodenominarem nacional-socialistas e ostentarem a suástica não as torna nossas camaradas! Muitas organizações ainda não se deram conta disso e, enquanto não o fizerem, estarão condenadas.

Infelizmente, nós também somos, se não aproveitarmos todas as oportunidades que se apresentarem para denunciá-los publicamente. Costuma-se dizer que não devemos "lavar roupa suja" diante de nossos inimigos e que todas as "conflitos internos" devem ser mantidos em segredo.
paredes próprias. No entanto, esta não é a nossa roupa de cama e certamente não se trata de uma "disputa interna" – é uma operação de limpeza necessária e deve ser realizada em público.

Nossos piores inimigos não são os judeus nem os comunistas, mas sim aqueles que, ao se autodenominarem nacional-socialistas, degradam os conceitos fundamentais da filosofia nacional-socialista com seu comportamento, confirmando assim a impressão distorcida de nossa ideia transmitida ao público por nossos inimigos.

Na verdade, não podemos sentir nenhuma lealdade por essas pessoas e nenhuma

Machine Translated by Google

amizade. Pelo contrário, temos que nos livrar de qualquer ligação com eles e fazer de tudo para mostrar às pessoas que eles não nos pertencem. Acima de tudo, devemos nos esforçar ao máximo para fazer exatamente o que não se espera de nós. Nós
Espera-se que acolhamos praticamente qualquer direitista que ostente uma suástica – e certamente não se espera que sejamos encontrados perto da esquerda, simplesmente porque as pessoas foram repetidamente convencidas de que somos de direita. Consequentemente, devemos mostrar-lhes deliberadamente que foram mal informadas. O efeito surpresa provavelmente fará com que pelo menos algumas pessoas ouçam o que temos a dizer. Além disso, fará com que as pessoas repensem o que lhes dizem sobre o Nacional-Socialismo quando perceberem que foram enganadas uma vez sobre este assunto.

A este respeito, cabe ressaltar que não somos uma associação histórica. Muitos nacional-socialistas parecem pensar que vamos reviver a Alemanha Nacional-Socialista e transplantá-la para outras partes do mundo. É assim que nosso inimigo quer nos apresentar, mas não é o caso! A Alemanha Nacional-Socialista representa uma tentativa — e uma tentativa não totalmente bem-sucedida!
Organizar uma comunidade nacional-socialista em um determinado momento e contexto histórico é um feito notável. Pode nos inspirar e podemos aprender com ele, mas não podemos revivê-lo, nem devemos tentar. Foi uma experiência concebida para lidar com um conjunto de problemas que eram de grande preocupação para o povo alemão na época, mas que não são necessariamente considerados tão importantes pelas pessoas hoje em dia.

Quando Hitler iniciou sua missão histórica de reorganizar a Alemanha, há cerca de 60 anos, toda a nação alemã estava em frangalhos econômica, militar e politicamente. Após a derrota na Primeira Guerra Mundial, a Alemanha não só perdeu todas as suas colônias, como também uma enorme parte de seu território europeu, habitado por milhões de alemães que se viram isolados de sua pátria, vivendo uma vida miserável como minorias em países estrangeiros que desejavam apenas exterminá-los. O que restou da Alemanha estava totalmente devastado.

Machine Translated by Google

A desmilitarização e o peso das exorbitantes reivindicações de reparações apresentadas pelos conquistadores causaram a inflação mais desastrosa da história mundial e aniquilaram qualquer possibilidade de recuperação econômica. Nesse contexto, uma pequena minoria de imigrantes judeus do Oriente assumiu gradualmente o controle da economia devastada, bem como de toda a vida cultural e política do país.
Comparada a essa situação, toda a conversa sobre uma crise econômica atual é ridícula. Materialmente, qualquer país do Ocidente e a maioria dos países comunistas estão em situação muito melhor do que a Alemanha estava na década de 1920. Hoje, trata-se de vender o carro da família e talvez se mudar para um apartamento mais barato. Na Alemanha, era simplesmente uma questão de sobrevivência.

Moralmente, porém, enfrentamos uma ameaça muito mais grave do que a de Hitler. A Alemanha dele ainda era um país bastante homogêneo, onde a maioria das pessoas compartilhava um conjunto de valores e normas comuns, bem como uma crença comum na tradição cultural da nação. Elas queriam recuperar seu antigo poder – queriam ser fortes e respeitadas por outras nações. Hitler não precisava dizer-lhes para amarem seu povo e sua raça. Ele podia presumir que o faziam. Seus valores e normas não estavam necessariamente todos de acordo com a filosofia nacional-socialista, mas constituíam uma base sólida sobre a qual um Estado nacional-socialista poderia ser construído sem muitas dificuldades, e assim Hitler podia concentrar sua propaganda política em questões mais mundanas.

Ele vivia em tempos profundamente revolucionários, nos quais a necessidade de trabalho e comida era de suma importância, e sabia que um programa que garantisse essas coisas lhe daria o apoio dos eleitores e, assim, lhe permitiria chegar ao poder para tentar realizar sua visão política que, obviamente, ia muito além da necessidade imediata de bens materiais.

No entanto, como todos sabemos, o nacional-socialismo não era a única força revolucionária na Alemanha naquela época. Os comunistas tinham exatamente as mesmas vantagens que Hitler: uma população faminta disposta a tentar quase tudo para sobreviver. Eles também tinham a

Machine Translated by Google

A vantagem que tinham sobre Hitler era que podiam apontar para a revolução bem-sucedida na Rússia. Hitler não tinha nada do tipo com que pudesse relacionar sua luta. E é notável que ele não tenha vinculado seu movimento a nenhuma das poderosas ideologias de direita do passado, como a monarquia ou as igrejas. Sua abordagem era completamente de esquerda e igualmente oposta ao establishment e ao Partido Comunista. Quando, finalmente, conquistou os comunistas, não foi silenciando-os à força, mas sim minando seu apoio ao abordar as mesmas questões que os comunistas e apontar uma solução melhor – tudo isso

convenceu o trabalhador alemão de que ele poderia ser melhor e mais
Um líder mais competente do que Thaelmann, que era chefe do Partido Comunista Alemão, seria. Ele conversava com as pessoas sobre o que as preocupava na linguagem de sua época e adotava um estilo militar, que era popular em um país cheio de ex-combatentes que tinham todos os motivos para se sentirem traídos pelo governo e que também era útil em uma situação em que era preciso combater os numerosos grupos comunistas assassinos, que usavam um estilo e uma linguagem muito semelhantes aos de Hitler.

Tentar imitar o estilo de Hitler hoje seria suicídio político.
Na verdade, esse foi o fim de todos os grupos que tentaram até agora.
Tampouco se pode apropriar do material de propaganda de Hitler.
Traduzir, reimprimir ou imitar este texto em um contexto diferente, usando-o como algo que não seja material de estudo histórico, é ridículo. Hitler estava se dirigindo às massas alemãs da década de 1930. Além disso, precisamos reconhecer e aceitar que não há como conquistar as massas na situação atual. Hoje, buscamos um pequeno número de idealistas. Para encontrá-los, precisamos voltar nossa atenção para a realidade.

Atenção aos problemas que dizem respeito exatamente ao tipo de pessoa que procuramos: poluição, a ameaça nuclear, a maldição do capitalismo multinacional, etc. A maioria desses problemas era desconhecida para os contemporâneos de Hitler — mas isso não é motivo para não os enfrentarmos! Nosso mundo se tornou muito mais complexo do que era há 50 anos, e qualquer movimento político que não leve isso em consideração se reduz a um fóssil anacrônico.

Devemos admitir que, em geral, temos tendido a falar e escrever
Fala-se demais sobre a Alemanha Nacional Socialista. Apesar de tudo isso

Machine Translated by Google

Que bom que podemos mostrar o que Hitler fez pela Alemanha, as pessoas que procuramos hoje não estão realmente muito interessadas no que aconteceu há 50 anos. Elas estão preocupadas com o seu próprio tempo – e com o futuro.

Quando nos apegamos tão desesperadamente ao passado, uma das razões é, claro, que a Alemanha Nacional Socialista é o único exemplo de Nacional Socialismo aplicado que o mundo já viu e que aqueles 12 breves anos representam a única glória e sucesso que nosso Movimento já teve. Isso é compreensível. Precisamos disso nestes tempos difíceis de humilhação e perseguição. Precisamos disso para mostrar a nós mesmos que o Nacional Socialismo já foi vitorioso – apesar de todas as adversidades. No entanto, é extremamente perigoso quando esse respeito e admiração pelo passado, em vez de ser uma inspiração produtiva, se transforma em uma fixação nostálgica por uma era passada, um amor cego pelos aparatos do NSDAP, os uniformes, os símbolos, as patentes, os cortes de cabelo e até mesmo pelo estilo linguístico dos anos 30. Não a aparência externa, mas a ideia inerente é importante, e precisamos seguir em frente a partir daí. Como Hitler, devemos evitar ficar presos à história. Em outras palavras, precisamos mostrar como o Nacional Socialismo pode resolver o problema do desemprego hoje.

não apenas como Hitler resolveu o problema em 1933.

A ideia por trás do Nacional-Socialismo transcende Hitler e o próprio Nacional-Socialismo. Hitler a aplicou a um tempo e lugar anteriores; nós temos que aplicá-la ao nosso. É atemporal, porque representa o próprio princípio segundo o qual a Natureza vive e cria. Existe desde o princípio dos tempos e existirá para sempre, enquanto o universo existir, independentemente de a raça ariana – ou a humanidade como tal – existir ou não.

O homem abandonou esse princípio, e é nossa tarefa mostrar-lhe que não pode fazê-lo impunemente, e que todos os seus problemas atuais são causados pela crença insana de que o homem está acima da Natureza.
Ao fazermos isso, devemos estar tão pouco ligados à Alemanha Nacional Socialista quanto os outros esquerdistas estão ligados à União Soviética.

Machine Translated by Google

Também devemos aprender muito com a forma como os outros grupos de esquerda se organizam. É comum afirmar que as organizações marxistas são compostas por pessoas incompetentes. Isso pode, é claro, ser verdade para os seguidores de alguns grupos, mas o núcleo duro das organizações marxistas sérias se organiza de forma a garantir qualidade e dedicação. Os membros geralmente pagam o dízimo e são obrigados a dedicar um certo número de noites por semana a treinamentos ideológicos e atividades práticas. No geral,
As exigências feitas a um marxista superam em muito tudo o que jamais ousamos esperar de nossos membros. Isso diz muito sobre a qualidade deles e também explica por que os marxistas estão se saindo muito melhor do que nós – apesar de o que pregam ser um completo absurdo.

Entre os nacional-socialistas, porém, tomar posições ou adotar métodos normalmente considerados marxistas parece ser recebido com muito receio de ser, de alguma forma, "contaminado" pelo marxismo. Isso nos daria uma má reputação tanto entre amigos quanto inimigos, alegam. Ora, certamente já temos uma má reputação – para ser sincero, dificilmente poderia piorar. Mas, como não estamos muito preocupados em conquistar os conservadores tradicionais, que diferença faz? Se eles não conseguem distinguir entre comunismo e nacional-socialismo, o problema é deles, não nosso!
Nesse caso, demonstram uma falta de inteligência que os torna inúteis para nós de qualquer forma. Não podemos permitir que nossos inimigos determinem o que é um ponto de vista nacional-socialista e o que não é, e certamente não podemos deixar todas as boas causas para os marxistas, apenas para agradar pessoas que já se provaram totalmente inúteis para nós. Já fizemos isso por tempo demais — e essa é outra razão pela qual os marxistas têm sido tão bem-sucedidos e têm
Conseguiram dominar vastos segmentos da nossa cultura e vida intelectual, enquanto os nacional-socialistas se sentiram obrigados a dizer “sim” à OTAN, ao Mercado Comum Europeu, à bomba atômica, ao capitalismo, à “livre iniciativa” irrestrita, etc. É hora de mudar isso! Não vamos continuar fazendo o que as pessoas esperam de nós. Vamos fazer o que o nacional-socialismo nos ensina – não o que as pessoas acham que ele deveria nos ensinar.

A triste verdade, neste contexto, é que muitos nacional-socialistas, em seu pensamento tradicional, foram vítimas do pior tipo de preconceito.

Machine Translated by Google

de propaganda de direita e anticomunista. A principal ameaça à humanidade certamente não emana de Moscou, Pequim ou Havana. Não há absolutamente nenhuma maneira de culpar os comunistas pelo deplorável estado do mundo hoje — pelo abuso de drogas, crime, pornografia, rearmamento nuclear, integração racial, poluição e assim por diante. É o nosso próprio sistema de governo atual que é o culpado — nem os comunistas, nem os judeus! Precisamos perceber que esses males foram criados por nossos próprios políticos e corretores corruptos e moralmente depravados, e que nós, os povos arianos do mundo, permitimos que a situação chegasse a esse ponto. Não é um governo estrangeiro, mas este sistema atual que representa uma ameaça à existência do planeta, e sem este sistema não haveria União Soviética ou qualquer outro estado comunista hoje. O comunismo teria sido aniquilado durante a Segunda Guerra Mundial se o Ocidente não tivesse fornecido à União Soviética as armas e a tecnologia necessárias. Ainda hoje, todos os estados comunistas se desintegrariam imediatamente se não fossem constantemente apoiados por governos e banqueiros ocidentais, que lucram fortunas com o comércio com esses países – e com os empréstimos que lhes concedem. Os comunistas certamente sabem disso e já têm trabalho suficiente para manter a Europa Oriental sob controle e garantir a segurança do regime comunista no Afeganistão, o que os torna uma ameaça real para o Ocidente. Curiosamente, as mesmas corporações multinacionais que geram lucros exorbitantes com o comércio com o bloco comunista também lucram muito com a produção de armas que nossos políticos tentam nos convencer serem necessárias para nos defendermos dos comunistas – como se fosse possível defender algo destruindo toda a vida em uma guerra nuclear. Isso é, obviamente, completamente ridículo – mas é, no entanto, o sistema político e financeiro tão vigorosamente apoiado pela direita.

Sem dúvida: o comunismo certamente seria algo muito desagradável, mas não seria o fim do mundo.
A democracia liberal cristã muito provavelmente sim! Há muito mais pureza racial na Europa Oriental do que em qualquer lugar do Ocidente. simplesmente porque seu sistema econômico ineficiente não atrai imigração em larga escala do Terceiro Mundo; e a consciência racial dos russos, que são a nação dominante no

Machine Translated by Google

A União Soviética, sem dúvida, oferece uma perspectiva melhor para a sobrevivência da raça ariana do que as visões de políticos americanos liberais e conservadores. É verdade, claro, que o comunismo não apoia princípios raciais em teoria – mas, no caso do comunismo, teoria e prática são duas coisas muito diferentes. Sem dúvida, o materialismo oferecido pelo Ocidente é mais atraente aqui e agora, mas essa vida agradável provavelmente será seguida por um dilúvio que poderá muito bem exterminar toda a vida na Terra. Contudo, com um sistema político sólido no Ocidente, os estados comunistas não poderiam existir.
Eles simplesmente não seriam capazes de sobreviver sozinhos, e suas populações famintas se rebelariam. Algo muito semelhante aconteceria se os comunistas tomassem o poder no Ocidente — seu regime não duraria muito tempo.

Neste ponto, alguém poderia se aventurar a perguntar se não deveríamos então abolir toda a conversa sobre Nacional-Socialismo e a Suástica e nos disfarçar de esquerdistas “de verdade”, com uma nova ideia que pudesse ser facilmente vendida às pessoas sob um nome diferente. Isso, é claro, não é possível. Tentar tal abordagem é subestimar nossos inimigos. Eles realmente não se importam com o nome ou o símbolo.
O que lhes incomoda é a ideia, e você não conseguiria disfarçá-la a ponto de ficar irreconhecível. Nosso inimigo sempre se oporá a tudo que for bom. para o nosso povo, e eles – com razão! – alegariam que somos apenas “nazistas”. Então teríamos que nos esforçar muito para “provar” que não somos. Isso seria ridículo. Muitas organizações já tentaram; nenhuma jamais conseguiu.

Só existe o caminho mais difícil: provar que o Nacional-Socialismo não é o que as pessoas pensam e que é a única maneira de garantir a sobrevivência da vida neste planeta. Sabemos que estamos numa posição frágil, mas, francamente, deveríamos nos alegrar por não termos que nos preocupar em tomar o poder agora. Simplesmente não seríamos capazes de lidar com isso. Este é um dos fatos desagradáveis que muitos Nacional-Socialistas – e pessoas que se autodenominam Nacional-Socialistas – parecem ignorar completamente. De nada nos adiantaria conquistar as massas amanhã, quando

Machine Translated by Google

O nacional-socialismo é um movimento de esquerda.

Não temos o número necessário de especialistas nacional-socialistas para fazer um Estado nacional-socialista funcionar. Precisamos de economistas, juristas, administradores, biólogos, etc., que também sejam nacional-socialistas. O poder nunca deve ser um fim em si mesmo. Queremos criar uma Nova Ordem porque queremos um mundo melhor, mas um mundo melhor não surge do nada. É preciso muita gente dedicada e com formação sólida para realizar essa tarefa: e agora é mais importante conquistar um certo número dessas pessoas do que travar uma batalha perdida nas ruas para impressionar um grupo de fanáticos e perdedores.

Mais uma vez, a Alemanha Nacional Socialista nos fornece um exemplo muito instrutivo. Uma das razões pelas quais a experiência de criar uma ordem Nacional Socialista desde o início não pôde ser concluída e um novo Estado não conseguiu sobreviver à pressão do mundo exterior foi que Adolf Hitler teve que se apoiar em um grande número de especialistas que não tinham nada além de desprezo pelo Nacional Socialismo. Ele simplesmente não tinha tempo para treinar e educar um número suficiente de Nacional Socialistas, porque precisava se concentrar em conquistar o apoio do povo antes que os comunistas pudessem assumir o poder. Devemos ser gratos por não termos essa preocupação. De qualquer forma, jamais conseguiríamos uma vitória revolucionária nas circunstâncias atuais, então vamos nos concentrar em estabelecer uma base sólida para um futuro movimento de massas.

No entanto, sejamos realistas. Esta também pode ser uma batalha perdida. Não temos nenhuma garantia de que algum dia venceremos. Para ser sincero, temos apenas uma vaga esperança para sustentar a crença de que podemos vencer. No entanto, a própria Natureza pode varrer a humanidade da face da Terra por termos negligenciado as leis do universo. Talvez seja isso que nos aguarda. Nós, Nacional-Socialistas, porém, decidimos não aceitar tal desfecho sem lutar – mesmo contra todas as probabilidades! Mas não desejamos ser mártires de uma causa perdida – e é exatamente isso que seremos se continuarmos com os velhos hábitos. Como Movimento, temos sido notavelmente malsucedidos até agora. É hora de despertar e reconhecer o verdadeiro significado de nossas ideias. Um primeiro passo é nos tornarmos revolucionários profissionais. Devemos deixar para trás todas as atitudes tímidas de direita e perceber que somos de esquerda.

Machine Translated by Google

Além disso, devemos parar de culpar os outros pela nossa infelicidade. Temos sido nossos piores inimigos em todos os aspectos e não precisamos de bodes expiatórios! Qualquer mudança que desejamos deve começar com uma mudança na atitude fundamental do nosso próprio povo. Esta é uma tarefa árdua, mas pensar no que acontecerá se não vencermos faz com que valha a pena tentar!